



2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022



RELATÓRIO DE ATIVIDADES



SUMÁRIO

4

INTRODUÇÃO

8

OPERAÇÕES

28

INTERCÂMBIO

68

CURSOS

92

PESQUISA

106

GESTÃO

116

INFRAESTRUTURA

126

EVENTOS

Composição Administrativa

Diretor-geral

José Hugo Volkmer

Diretor de Produtos

Péricles Riograndense Cardim

Diretor de Administração e Finanças

Fernando Bauer

Diretor Técnico

Rafael Pinto Costa

Gerente Regional de Manaus

Ricardo Hatherly

Gerente Regional de Porto Velho

Roseval Leite

Gerente Regional de Belém

Edson Sá Rocha

**Publicação elaborada pela Assessoria
de Comunicação do Censipam**

Textos

Willian Cavalcanti

Projeto gráfico e diagramação

Vinícius Gabriel, Verônica Santana e Katia Salustiano

Fotografias

Arquivo Censipam/Embrapa/EBC/Ibama

Impressão

Imprensa Nacional

Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia

O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), órgão subordinado ao Ministério da Defesa, foi criado para integrar informações e gerar conhecimento atualizado para articulação, planejamento e coordenação de ações globais de governo na Amazônia Legal brasileira, visando à proteção e ao desenvolvimento sustentável da região.

O Censipam utiliza dados gerados por uma infraestrutura tecnológica composta por subsistemas integrados de sensoriamento remoto, radares, estações meteorológicas e plataformas de coleta de dados na região amazônica. Toda essa infraestrutura foi instalada pelo Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), projeto que teve como objetivo implantar meios para permitir o monitoramento sistêmico do território amazônico. Graças a esse aparato, o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam) é capaz de monitorar a região e produzir informações em tempo próximo ao real.

As ações do Censipam são direcionadas pelo Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia (Consipam), formado pelos secretários-executivos de nove ministérios (Defesa; Justiça e Segurança Pública; Relações Exteriores; Meio Ambiente; Desenvolvimento Regional; Casa Civil; Gabinete de Segurança Institucional; Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações). O conselho visa estabelecer diretrizes para a coordenação e a implementação de ações de governo no âmbito do Sipam.

As informações produzidas pelo Censipam subsidiam ações conjuntas de vários órgãos que atuam na Amazônia, nas esferas federal, estadual e municipal, buscando sempre reforçar parcerias e oferecer os produtos desenvolvidos pelo sistema.

Além da unidade de coordenação geral em Brasília (DF), o órgão possui três Centros Regionais localizados estrategicamente em Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém (PA).

Estas instalações são compartilhadas, inclusive com divisão das despesas de manutenção predial, com vários órgãos parceiros, como Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Forças Armadas. Essa transversalidade permite o funcionamento articulado e integrado de diversas instituições governamentais em todas as suas instâncias.

Este conjunto de ferramentas, aliado ao conhecimento e experiência dos recursos humanos especializados, permite desencadear ações nos eixos da preservação ambiental, da proteção e do desenvolvimento sustentável da região.

Palavras do diretor-geral

Dois mil e dezenove foi um ano de grandes mudanças em toda a estrutura do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam). Novos servidores chegaram, novos projetos foram iniciados e novas metas foram estabelecidas.

Ao longo de 2019, o Censipam passou pela atualização de diversas atividades desempenhadas. Com a troca dos principais gestores, novas iniciativas foram colocadas em prática e os antigos processos foram revistos visando à economia de recursos e ao aumento das entregas aos diversos parceiros.

Na área de produtos, o Censipam iniciou um empreendimento inédito no país: o imageamento de toda a Amazônia Legal por meio de imagens de radar de abertura sintética (SAR). A intenção é ter um mapa-base, chamado de “T Zero”, da situação da Amazônia com imagens SAR. Com o mapeamento, será possível ter um retrato fiel do território, já que os satélites SAR não sofrem interferência de nuvens. Essas imagens também poderão ser usadas no comparativo com novas captações SAR, para detectar garimpos ou desmatamentos ilegais.

OTZero é uma das ramificações do projeto Amazônia SAR, que prevê a instalação de um sistema de alertas de desmatamento com imagens de radar. Outra ação é a operação de duas antenas de recepção multissatelital que foram adquiridas pelo Censipam e serão instaladas em Manaus (AM) e Formosa (GO). Com a operação dessas antenas, o País poderá receber imagens diretamente de satélites nacionais ou internacionais.

Ao longo deste ano também foi iniciado o projeto Panorama, que prevê o desenvolvimento de uma plataforma para integração dos dados, informações e produtos geoespaciais gerados pelo Censipam. A ferramenta está sendo desenvolvida pelos nossos próprios analistas e deve ser lançada em 2020. A intenção é criar uma solução moderna e eficiente, seguindo normas e requisitos técnicos de bancos de dados.

Servidores da área operacional intensificaram os trabalhos de modernização da plataforma SipamHidro. O sistema incorporou novas ferramentas de modo a facilitar o acesso às informações pelo usuário. A plataforma, inclusive, foi amplamente utilizada pelos órgãos que atuaram na Operação Verde Brasil para combate aos incêndios na Amazônia. O nosso objetivo é que o sistema abarque cada vez mais cidades.

Outra importante ação iniciada este ano foi a atualização da rede de telecomunicações do Censipam. Com a adesão ao Governo Eletrônico - Serviço de Atendimento ao Cidadão (Gesac), o Censipam reduziu significativamente os custos de operação e manutenção do sistema de comunicação satelital (VSAT) oferecido aos órgãos parceiros na Amazônia.

A cada ano, nossa estrutura e nossos colaboradores amadurecem mais, se modernizam e se aperfeiçoam, buscando sempre estar melhor preparados para os desafios impostos. Seguimos determinados e motivados em realizar a proteção da nossa Amazônia Legal.



José Hugo Volkmer
Diretor-Geral do Censipam







PERAÇÕES

Ibama apresenta resultados de alertas emitidos pelo Censipam

Mais de 90% de precisão. Esse foi o percentual de acerto dos alertas de desmatamento gerados pelo Censipam ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Os dados foram apresentados pelos coordenadores do Centro Nacional de Monitoramento de Informações Ambientais (Cenima), órgão do Ibama, durante reunião em junho, em Brasília (DF). A reunião foi acompanhada por videoconferência por analistas dos centros regionais do Censipam em Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém (PA).

A avaliação foi baseada nos polígonos de desmatamento do tipo “corte raso” detectados entre 1º de janeiro a 1º de abril de 2019, com 1300 polígonos validados. A amostra representa 41% do total de 3.200 polígonos disponibilizados pelo Censipam por meio do sistema SipamSAR.

“A partir dos alertas do Censipam, 16% das áreas detectadas já foram embargadas. O Ibama tem cinco anos para embargar as áreas

detectadas. A prioridade é para desmatamentos em expansão”, explicou George Porto, coordenador do Cenima.

Segundo o Ibama, a análise demonstra que o satélite com tecnologia radar de abertura sintética (SAR), utilizado pelo Censipam, detectou uma área e quantidade de polígonos muito maiores que os sensores óticos usados por outros órgãos.

“A mensuração dos resultados é muito importante. Nossas organizações têm o trabalho de proteger a Amazônia e tudo que fazemos tem visibilidade internacional. Esse alto índice de precisão é resultado do esforço de nossos analistas. Fizemos investimentos e faremos ainda mais para continuar esse trabalho”, afirmou o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer.

“Agradecemos o trabalho realizado pelo Censipam por meio do SipamSAR. Essa é uma ferramenta de sucesso que tem ajudado muito o Ibama”, completou Porto.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



Ministério da Defesa apresenta balanço da Operação Verde Brasil

O Ministro da Defesa, Fernando Azevedo, divulgou os resultados alcançados pela Operação Verde Brasil durante coletiva de imprensa realizada na final de outubro, em Brasília (DF). De 24 de agosto a 24 de outubro, integrantes da Marinha, do Exército, da Aeronáutica e do Censipam, coordenados com órgãos de controle ambiental e de segurança pública, executaram ações para o combate às queimadas e para a repressão ao desmatamento da floresta e do garimpo ilegal.

Essas ações ocorreram em parceria com os ministérios do Meio Ambiente, da Justiça e Segurança Pública, das Relações Exteriores, da Cidadania e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Participaram, também, servidores do Ibama, ICMBio, Funai, ABIN, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Força Nacional.

“Agradeço a participação de todos os órgãos envolvidos. Foi um esforço coletivo e com resultado, que nos deixa com o sentimento de cumprimento de missão”, afirmou o ministro Fernando Azevedo.

Em dois meses de Operação, 1835 focos de incêndio foram combatidos. O efetivo empregado chegou, aproximadamente, a 10 mil pessoas, entre militares e integrantes de agências municipais, estaduais e federais. Fo-

ram colocadas à disposição 467 viaturas, 37 aeronaves e 159 embarcações. No total, 178 embarcações foram apreendidas e 127 pessoas detidas. Ao todo, 352 termos de infração foram lavrados, o que resultou na aplicação de mais de R\$ 140 milhões em multas.

Além disso, os militares destruíram 45 acampamentos ilegais e apreenderam mais de 26 mil litros de combustível, escavadeiras, motosserras e moto-bombas. Foram revistados 1.453 veículos e 1.961 embarcações.

Para o chefe da Divisão de Repressão a Crimes Contra o Meio Ambiente e o Patrimônio Histórico da Polícia Federal, delegado Thiago Ferreira, a Operação de Garantia da Lei e da Ordem Ambiental (GLOA) ofereceu “suporte” não somente com a estrutura logística das Forças Singulares, mas também com o emprego das “Forças Armadas para atividade de policiamento”.

“Para o ano de 2020, a Polícia Federal, assim como os demais órgãos que trabalham na questão da fiscalização a crimes ambientais, já vem estabelecendo um calendário de ações”, informou o delegado da PF.

O emprego das Forças Armadas para no contexto da GLOA ocorreu por meio do Decreto nº 9.985/2019, alterado pelo Decreto nº 10.022/2019.



Operação Amazônia Azul:

O ministro da Defesa também esclareceu as dúvidas dos jornalistas relacionadas à “Operação Amazônia Azul – Mar limpo é Vida”, ação conduzida pelos Ministérios da Defesa e do Meio Ambiente, para atividades de prevenção, monitoramento e limpeza das praias afetadas com as manchas de óleo.

A coordenação operacional da “Operação Amazônia Azul – Mar limpo é Vida” está a cargo da Marinha do Brasil, em conjunto com o Exército e com a Força Aérea. Conta, ainda, com o apoio do Censipam e agências e órgãos federais, estaduais e municipais.

“Dividimos o Nordeste em três coordenações regionais: Belém, Recife e Salvador. Cada uma com uma responsabilidade na costa”, explicou Fernando Azevedo.

Para ampliação da capacidade de comando das ações, o Grupo de Acompanhamento e Avaliação e toda a estrutura da “Operação Amazônia Azul – Mar limpo é Vida” ficaram sediados nas instalações do Centro de Operações Conjuntas, localizado no Ministério da Defesa, em Brasília (DF).

O Coordenador Operacional da Operação Amazônia Azul e Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Leonardo Puntel, reiterou que “mais de mil toneladas” de óleo foram removidas da costa brasileira por meio da Operação.

OPERAÇÕES



CR-PV desenvolve aplicativo para auxiliar no combate a queimadas

A Coordenação de Inteligência (COINT) do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) desenvolveu um aplicativo para coletar informações mais dinâmicas sobre a Amazônia Legal. A plataforma registra coordenadas geográficas, imagens e informações de áreas onde ocorrem queimadas. Isso ajuda as missões de reconhecimento e dá subsídios para o planejamento das ações de combate aos focos de incêndios.

“Por meio do celular, é possível registrar em campo os focos de calor e enviar dados de latitude e longitude, intensidade do fogo e outras observações para um banco de dados. A plataforma consegue registrar essas informações mesmo estando em áreas remotas e sem acesso à internet”, explicou Mario Fraga, responsável pelo desenvolvimento do aplicativo.

O “Olhos de Águia” foi criado visando à operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para combate aos focos de incêndio na Amazônia. A ferramenta busca integrar sistemas para permitir o acesso aos dados na sala de situação da GLO. Após um período de testes, o aplicativo começou a ser utilizado pelos órgãos parceiros do Censipam.

“O aplicativo ajudará na identificação dos focos de calor e será uma grande ferramenta na tomada de decisão para os comandantes durante a operação”, afirmou Clodoaldo Furtado, coordenador de Inteligência do CR-PV.

Ministro da Defesa afirma que dados do Sipam estão disponíveis a órgãos e estados

Em reunião com os governadores da Amazônia Ocidental, o ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, afirmou, no início de setembro, que o monitoramento feito pelo Sistema de Proteção da Amazônia pode ser usado por todos os órgãos e estados da Amazônia legal para supervisionar queimadas. Antes do encontro, o ministro visitou o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), de Manaus.

“O Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) possui treze satélites que detectam os focos de calor, que é diferente de focos de incêndio. Mas é ele que identifica, que orienta o trabalho em campo e estabelece prioridades, pois a atuação é em cima delas”, apontou o ministro da Defesa, Fernando Azevedo.

No encontro, os governadores agradeceram o apoio das Forças Armadas no combate aos ilícitos ambientais nos estados. Segundo o governador do Acre, Gladson Cammeli, “as Forças Armadas têm trabalhado com excelência”. O ministro Fernando Azevedo reconheceu as manifestações e destacou a impor-

tância da atuação interagências.

“O trabalho é conjunto. Além das Forças Armadas, nós temos as agências participantes desse esforço que são muito bem-vindas e necessárias. E gostaria de agradecer a citação que os governadores fizeram. Isso nos enche de orgulho e nos dá uma responsabilidade muito grande em relação à nossa atuação”, disse Fernando.

Durante o encontro, o ministro chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, destacou o empenho das Forças Armadas na Operação Verde Brasil. “Se mobilizaram com todos os recursos, e o Brasil mais uma vez demonstra, claramente, que quando o Brasil se une, não há nenhum obstáculo que não possamos vencer”, ressaltou.

O Setor de Inteligência do CR-MN apresentou às autoridades a aplicação dos sistemas do Censipam na geração de produtos úteis para ação tática e operacional em campo. Foram detalhados os sistemas SipamHidro, SipamSAR e sistemas de análises de geointeligência.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019



Coordenação de produtos apresenta atualizações do SipamHidro

A coordenação de produtos do Censipam apresentou, em julho, em Brasília (DF), as novas funcionalidades do Sistema Integrado de Monitoramento e Alerta Hidrometeorológico da Amazônia (SipamHidro). A apresentação foi acompanhada, por videoconferência, pelos Centro Regionais de Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém (PA).

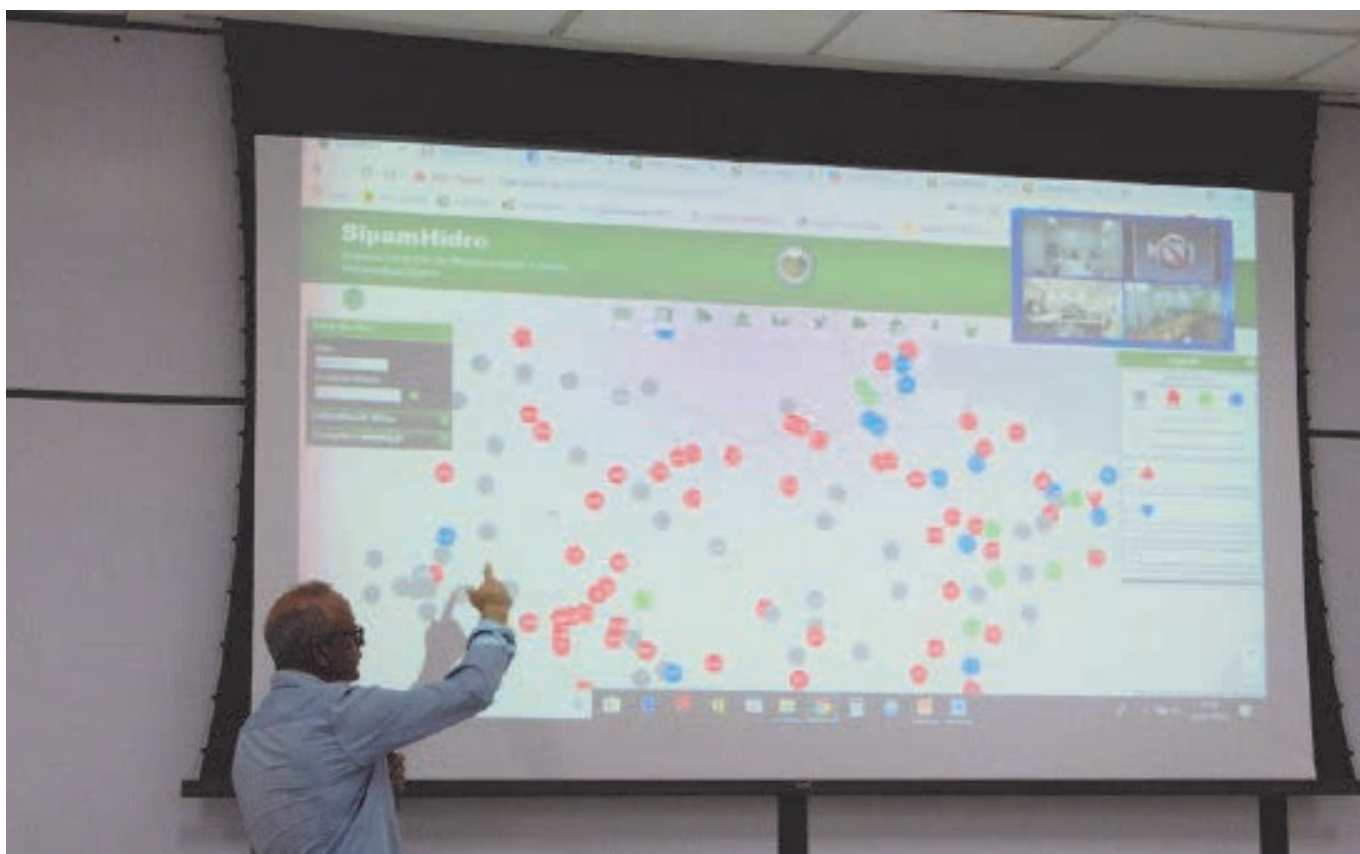
O sistema foi criado para fornecer informações sobre os rios que compõe a Bacia Amazônica e gerar alertas sobre enchentes

ou secas, por exemplo. Isso possibilita aos órgãos locais, como a Defesa Civil, realizar com precisão o mapeamento das áreas de risco e planejar a assistência adequada à população afetada.

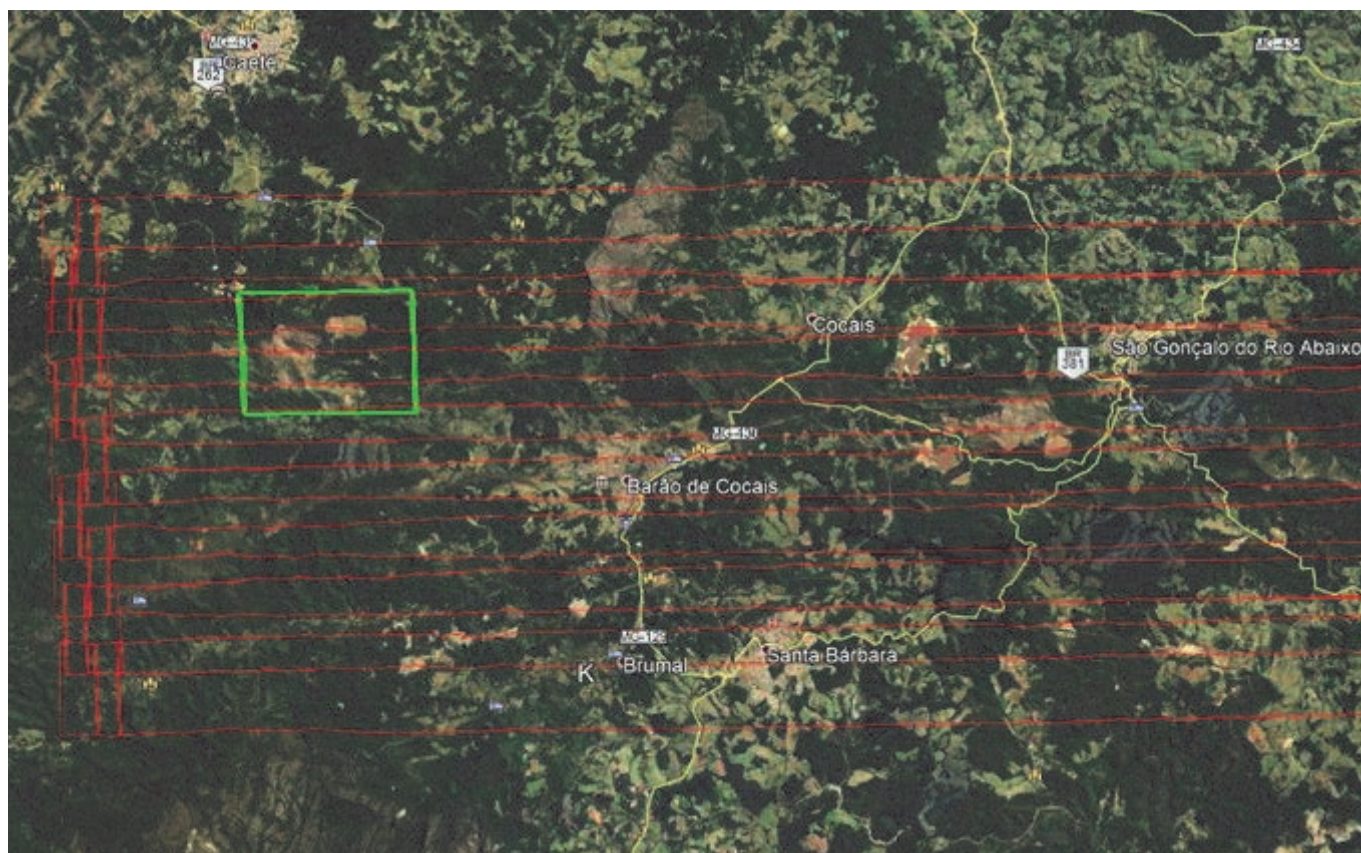
A nova plataforma traz ferramentas que buscam integrar os módulos já existentes e facilitar o acesso aos dados. “A intenção é que o usuário consiga acessar as informações de forma mais rápida e intuitiva”, afirma o coordenador do projeto, Flávio Altieri.

Desenvolvido por analistas dos centros regionais do Censipam, o sistema é abastecido por dados fornecidos por órgãos como a Agência Nacional de Águas (ANA), Operador Nacional do Sistema (ONS), Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), entre outros.

“O SipamHidro obtém dados através de uma cadeia sistêmica e gera conhecimento de forma integrada. Nenhum outro órgão brasileiro possui uma plataforma com tamanha integração de dados”, complementou Altieri.



Censipam faz imagens de barragem com risco de rompimento em MG



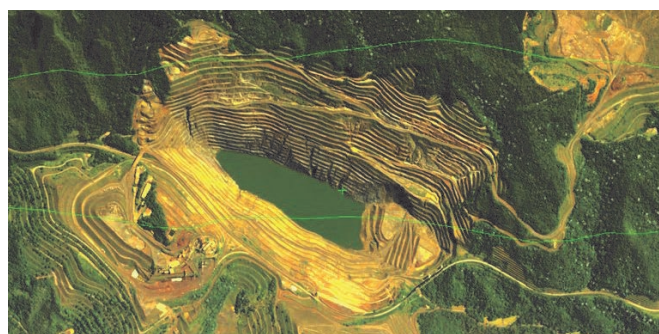
O Censipam realizou em maio imagens aéreas de barragem que corre risco de rompimento em Barão de Cocais, na Região Central de Minas Gerais. O trabalho é fruto de parceria entre o Censipam, Força Aérea Brasileira (FAB) e Polícia Federal (PF), que investiga o caso.

As imagens foram captadas por um sensor ADS 80 a bordo de uma aeronave R-35A da Força Aérea. O sensor gera imagens em altíssima resolução que são convertidas em imagens 3D, gerando dados da profundidade da área e que podem ser analisadas em detalhes. O sensor adquirido pelo Censipam permite a obtenção de imagens multiespectrais em cinco bandas – todas com resolução espacial de até 5 cm.

A estrutura ficou em alerta máximo devido ao risco de rompimento do talude (paredão com vários degraus usado na escavação de minério), que ameaçou provocar o colapso da Barragem Sul Superior, que fica a 1,5 km da Mina de Gongo.

As imagens do sensor ADS80 auxiliaram a Polícia Federal e instituições parceiras na identificação de áreas que poderiam ser afetadas pelo rompimento da barragem. A intenção da PF é garantir o direito à proteção da vida das pessoas, patrimônio e recursos naturais.

A demanda foi feita pela Polícia Federal ao Censipam, que logo acionou o Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE) da FAB. “Agradecemos a agilidade com que a Força Aérea engajou a aeronave nesta missão”, afirmou o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer.



SipamHidro auxilia Defesa Civil de municípios afetados por enchentes no AM



A Defesa Civil do Amazonas utilizou dados produzidos pelo SipamHidro para apoiar municípios e apontar com precisão áreas atingidas pela cheia de rios da bacia amazônica. Com os dados fornecidos pelo sistema de alerta hidrometeorológico desenvolvido pelo Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), é possível distinguir individualmente cada casa inundada pela água.

Os modelos foram disponibilizados para a Defesa Civil do Amazonas e dos municípios de Manacapuru, Itacoatiara, Iranduba e Careiro da Várzea. “Os dados que geramos são muito precisos e corresponderam às áreas exatas atingidas pelos alagamentos. Isso facilita a decretação de estado de emergência pelos municípios”, afirmou Carlos Benedito, responsável pelo SipamHidro no Centro Regional de Manaus (CR-MN).

As informações topográficas foram colhidas com auxílio de GPS diferencial (DGPS) e de aeronaves remotamente pilotadas (dro-

nes). Com os dados obtidos, foi gerado um Modelo Digital do Terreno (MDT), com curvas de níveis com espaçamento de 10 cm.

SipamHidro:

SipamHidro é uma plataforma digital desenvolvida pelo Censipam para integrar dados, visando monitorar e prognosticar riscos de natureza hidrometeorológica. O sistema oferece suporte às ações dos órgãos tomadores de decisão no enfrentamento das adversidades causadas pelas enchentes.

O sistema é capaz de monitorar e prever inundações ocasionadas pela subida dos níveis dos rios e também acompanha, em tempo real, as condições do tempo e as formações de tempestades severas que causam alagamentos e inundações nas áreas urbanas das cidades da Amazônia.

Disponível para acesso de qualquer cidadão pela internet, o sistema SipamHidro já mapeou sete municípios na Amazônia e a intenção é chegar a 63.

Censipam faz parceria com FAB para operação de satélites

O Censipam apresentou para o Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE) da Força Aérea Brasileira (FAB), em agosto, a operação e uso de imagens de satélite para monitoramento territorial e ambiental da Amazônia.

O diretor-geral, José Hugo Volkmer, mostrou o trabalho do Censipam no monitoramento do desmatamento, garimpo e narcotráfico na Amazônia. Volkmer destacou que o Censipam pretende realizar o mapeamento completo da região utilizando tecnologia de radar de abertura sintética (SAR). “A partir deste mapeamento inicial, teremos uma base para fazer comparações e verificar com precisão as mudanças na floresta”, disse o diretor-geral.

O Censipam adquiriu duas antenas de recepção multissatelital para aperfeiçoar o monitoramento da floresta. A primeira antena será instalada em Formosa (GO) e a segunda, em Manaus (AM). O objetivo é que entrem em operação em 2020.

Em 2019 o Censipam passou a utilizar

imagens SAR captadas pela constelação de microsatélites da empresa finlandesa ICEYE. As imagens foram contratadas pela Força Aérea Brasileira e serão recebidas diretamente nas antenas do Censipam. A empresa já lançou três satélites e tem previsão de operar mais quatro no próximo ano.

“Estamos capacitando nossos militares a operar essas novas tecnologias que estão sendo disponibilizadas a cada dia. Mas nosso objetivo é que o Brasil possa ter em breve a sua própria constelação de satélites óticos, radares e de comunicação”, afirmou o Tenente-Brigadeiro José Magno Araújo comandante do COMAE.

“Temos o compromisso de realizar o monitoramento ambiental e territorial da Amazônia. E sabemos que, por não sofrer interferência das nuvens, a tecnologia SAR é a mais indicada para essa missão. A FAB está sendo uma grande parceira nesse trabalho”, concluiu o diretor-geral do Censipam.



Censipam colabora com operação em terra indígena Karipuna

Censipam colaborou com a Polícia Federal (PF) durante operação realizada em junho na terra indígena Karipuna, em Rondônia. Chamada de S.O.S Karipuna, a operação tem o objetivo de combater a extração ilegal de madeira, além do loteamento e a comercialização de terras na área indígena.

O Censipam auxiliou a operação fornecendo informações de geointeligência, com imagens de indicativos de áreas recém desmatadas e degradadas. Durante a operação, o Censipam também forneceu terminais de comunicação via satélite (VSAT) para auxiliar as ações.

A terra indígena Karipuna é uma área de proteção federal de 153 mil hectares, abrangendo os municípios de Porto Velho e Nova Mamoré. Com as análises de imagens

do Censipam, foi constatada a intensa atuação de madeireiros e grileiros na região, com cerca de 11 mil hectares já destruídos.

Também participaram da operação o Ministério Público Federal, Exército Brasileiro, Ibama, Funai, Polícia Militar Ambiental, Força Nacional de Segurança Pública e Receita Federal.



CR-PV entrega atualização da malha viária de municípios de Rondônia



Servidores do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) apresentaram, em agosto, a atualização da malha viária dos municípios de Jaru, Nova Mamoré e Campo Novo de Rondônia. Os produtos foram entregues aos prefeitos pelo gerente do CR-PV, Roseval Serrado Leite, e chefes de setores.

Em parceria com o CR-PV, a malha viária dos municípios de Campo Novo de Rondônia, Jaru e Nova Mamoré foi revisitada, gerando dados e quilometragem atualizados das estradas federais, estaduais e municipais.

A versão 2019 do Projeto de Atualização da Malha Viária Rural de Rondônia é composta por mapa impresso e digital com a malha viária rural e planilha estatística. Os mapas também trazem pontos de referência, como instituições de ensino, pontes e bueiros.

O analista do CR-PV, Luis Fernando

Bueno, destacou a importância da parceria com as prefeituras na execução do projeto, que teve início em 2017. A equipe responsável pela execução dos trabalhos também é formada pelos servidores José Borges e Tânia Baraúna.

Os prefeitos agradeceram o material recebido e destacaram a importância da informação no planejamento municipal. Ressaltaram ainda a parceria estabelecida com o Censipam para produção do projeto.

O representante do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO), Marc Uiliam, destacou a importância do trabalho e solicitou a colaboração dos prefeitos na divulgação para os demais municípios. O TCE é um parceiro do Censipam para execução do projeto de atualização da malha viária em todo o estado.

Censipam discute cheia do rio Madeira com parceiros em Porto Velho



O Censipam reuniu de janeiro a abril, em Porto Velho (RO), parceiros e organismos de defesa civil para discutir e nivelar conhecimento em torno da problemática das cheias dos rios da Amazônia Ocidental. Chamado de Alerta Pré-Cheia, o evento é organizado pelo Centro Regional do Censipam em Porto Velho (CR-PV) e Agência Nacional de Águas (ANA).

A oficina de trabalho busca promover o encontro de diferentes esferas de governo e órgãos responsáveis por ações de defesa civil, gestão e monitoramento de recursos hídricos. Também participam representantes do setor elétrico e instituições de pesquisa e fiscalização do Acre, Rondônia e Mato Grosso.

“Municípios localizados ao longo dos rios Madeira e Acre foram particularmente afetados em anos anteriores por eventos severos. Por isso existe urgência em compartilhar conhecimento e conhecer os últimos estudos e esforços desenvolvidos. Queremos nos antecipar às cheias e mitigar os efeitos de desastres naturais”, afirma Ana Strava, chefe da

Divisão Operacional do CR-PV.

Ao todo, foram realizadas 14 salas de crise. Os prognósticos de curto, médio e longo prazos foram debatidos juntamente com as medidas de mitigação dos impactos de inundação sobre as cidades de Rondônia e Acre. Foram fornecidas aos órgãos de defesa civil informações para atuar junto às famílias, mitigar perdas e impedir a proliferação de doenças que afetam os moradores da região nesse período.

“Nossos boletins estiveram disponíveis para o atendimento de 22 instituições públicas e privadas nas áreas de combustíveis, navegação, transportes fluviais e rodoviários, prefeituras, defesa civil, entre outras”, afirmou Strava.

O monitoramento diário das chuvas nas bacias formadoras do rio Madeira foi apresentado em 54 boletins de curto prazo, divulgados ao longo de janeiro a abril. O setor de meteorologia do CR-PV também emitiu quatro boletins climáticos da Amazônia no período.

Censipam participa da divulgação de alertas de cheia do Rio Negro em Manaus

O Censipam participou da divulgação do Alerta de Cheia de Manaus 2019, realizada no Serviço Geológico do Brasil (CPRM), em Manaus (AM). Durante a reunião, representantes das Defesas Civas do Amazonas e de Manaus informaram os planos de ação traçados para o período, os quais incluem construção de passarelas em diversos bairros da capital e na zona rural ribeirinha.

Durante a primeira reunião, em março, o meteorologista Renato Senna, do Centro Regional de Manaus (CR-MN), apresentou o “Cenário Climatológico da Amazônia Ocidental e o Prognóstico Climático do Censipam” para o trimestre abril, maio e junho. O meteorologista mostrou que houve excesso de precipitação nas bacias formadoras do Rio Solimões (Ucayali e Marañon em território Peruano) e déficit de precipitação nas bacias dos Rios

Branco e Negro nos primeiros meses do ano.

O evento também teve participação da gerente de hidrologia do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) Jussara Cury.



Centro Regional de Porto Velho realiza oficina Pré-Seca 2019

O Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) realizou, em junho, reunião com instituições que atuam na área ambiental nos estados do Acre, Mato Grosso e Rondônia. Chamada de Pré-Seca, a oficina de trabalho tem como objetivo discutir a cooperação para prevenção e combate às queimadas no período de estiagem na Amazônia Ocidental.

O evento contou com a presença de 28 instituições públicas federais, estaduais e municipais, que puderam conhecer e apresentar os avanços no monitoramento e mitigação dos efeitos da estação seca na região.

No sentido de colaborar com o combate às queimadas ilegais, o Censipam oferece aos parceiros a emissão de alertas de focos de calor em tempo quase-real, por meio do monitoramento por satélite. O sistema envia por e-mail para os parceiros cadastrados as anomalias térmicas detectadas pelos satélites.

O prognóstico climático para o período de estiagem de 2019 foi apresentado pelo meteorologista do Censipam, Marcelo Gama, e o panorama geral da evolução das queimadas foi apresentado pelo analista Thiago Martaro-

le. Verificou-se que Rondônia ainda é o Estado que mais queima proporcionalmente à sua extensão territorial.

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) apresentou estudos na Unidade de Conservação Campos Amazônicos sobre a realização de queimadas controladas para formar cicatrizes que impeçam o avanço de incêndios florestais. O Corpo de Bombeiros de Rondônia apresentou resultado de pesquisa que avalia a utilização do jato de água eletromagnetizado por um campo elétrico.

Outra preocupação típica da época de estiagem é a situação das vazantes e níveis mínimos dos rios. O engenheiro Herculys Pessoa e Castro, do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), apresentou a situação atual dos níveis dos rios das bacias de Rondônia e Acre. Ao final, a chefe do setor Operacional do CR-PV, Ana Cristina Strava, apresentou os prognósticos de vazante para os principais rios que afetam mananciais de abastecimento de Rondônia e Acre.



CR-MN realiza apoio meteorológico ao Festival de Parintins

A divisão de Meteorologia do Centro Regional de Manaus (CR-MN) apoiou, em junho, o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) durante o 54º Festival Folclórico de Parintins, no Amazonas.

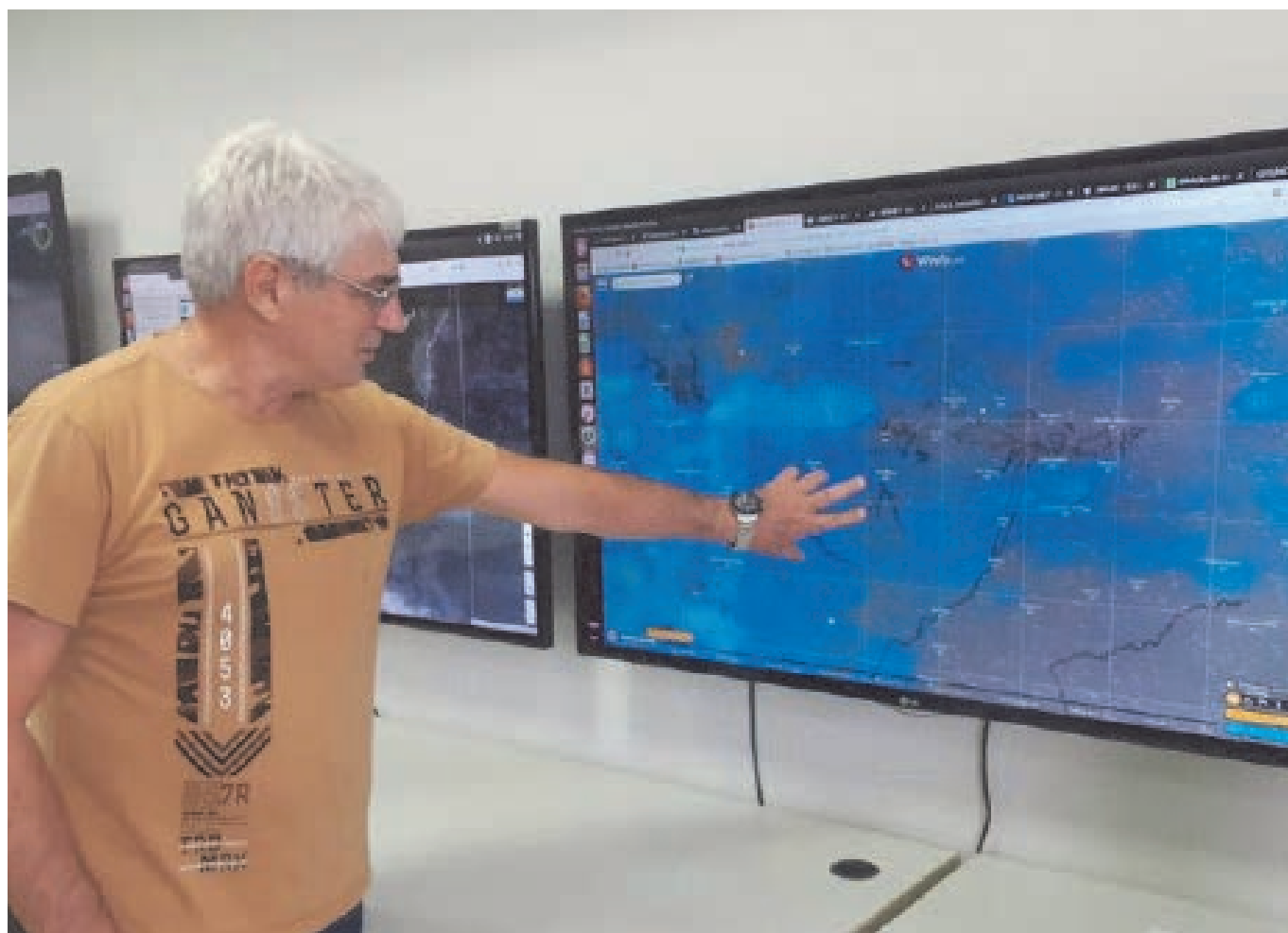
Os meteorologistas do Censipam acompanharam imagens de radar e monitoraram a ocorrência de eventos meteorológicos severos durante o festival. O CICC foi instalado pela Secretaria de Segurança Pública do Amazonas na sede da Defesa Civil.

O Festival Folclórico de Parintins é realizado no final do mês de junho na cidade que fica a cerca de 370 km de Manaus. Durante três dias, os bois Garantido (vermelho) e Caprichoso (azul) se apresentam para mais de 30 mil pessoas no bumbódromo, uma espécie de arena.

As equipes exploram temas como lendas, rituais indígenas e a vida dos caboclos



amazônicos. Para isso, são construídos carros alegóricos e figurinos exóticos com muita cor, penas e acessórios indígenas. O festival atrai milhares de turistas do Brasil e do mundo pela riqueza cênica e criatividade dos artistas.





INT



TERCÂMBIO

Censipam estreita parceria com instituições públicas do Amazonas

Reforçar a integração e sinergia entre as instituições que trabalham em prol da Amazônia. Essa foi a temática dos encontros realizados pelo diretor-geral do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), José Hugo Volkmer, e o novo gerente do Centro Regional de Manaus (CR-MN), Ricardo Neto Hatherly, em junho, em Manaus.

Os representantes do Censipam estiveram na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), no Comando Militar da Amazônia (CMA), no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), órgão do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), e no Ministério Público Federal do Amazonas (MPF-AM) para discutir formas de aperfeiçoar a parceria entre as instituições.

O diretor-geral do Censipam apresentou as potencialidades da instituição e os diversos produtos disponíveis para aplicação dos parceiros em ações de proteção e desenvolvimento da Amazônia.

Em encontro com o vice-reitor da UFAM, Jacob Cohen, o Censipam encaminhou proposta de acordo para realização de pesquisa

na área de geomorfologia fluvial. Durante reunião com o secretário de Planejamento, Cooperação, Projetos e Controle do MCTI, Antônio Franciscangelis Neto, e com a diretora do INPA, Antonia Maria Franco, foi definida a intenção de se evitar o conflito de competências entre o Censipam e os órgãos do MCTIC.

Em reunião com o comandante do CMA, General de Exército César Augusto Nardi, foi acertado que militares do Exército utilizarão a infraestrutura tecnológica do CR-MN para aproveitamento in loco dos sistemas disponíveis.

Já no MPF, o procurador federal Leonardo Galiano reafirmou a parceria para realização de operações de combate a crimes ambientais e destinação de recursos de termos de ajuste de conduta (TAC) ao Censipam para financiamento de projetos.

“O Censipam tem na sua concepção a integração com atores governamentais e não governamentais que buscam o mesmo objetivo, que é a proteção da Amazônia. Já temos uma rede grande de parceiros e queremos ampliá-la ainda mais”, afirmou o diretor-geral do Censipam.



Alemanha, Espanha e Noruega conhecem resultados do projeto Amazônia SAR

Com o objetivo de expandir o projeto Amazônia SAR e buscar novos acordos de cooperação, o Censipam reuniu representantes das embaixadas da Alemanha, Noruega, Espanha e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em fevereiro, em Brasília (DF).

Alemanha e Noruega são os principais doadores de recursos para o Fundo Amazônia, gerido pelo BNDES. Desde 2014, o Censipam aplica recursos do Fundo no projeto Amazônia SAR, que tem o objetivo de gerar alertas de desmatamento para órgãos de fiscalização ambiental por meio de imagens de satélites com radar de abertura sintética (SAR).

Membros da diretoria do Censipam apresentaram a estrutura do projeto Amazônia SAR, que abrange infraestrutura de recepção e armazenagem, operação e capacitação. Também foram passados detalhes da execução orçamentária e perspectivas do sistema SipamSAR, incluindo a instalação de antenas em Manaus (AM) e Formosa (GO). A partir da implantação das antenas, o Censipam poderá receber imagens diretamente dos satélites.

“Temos a obrigação de prestar contas e mostrar o que fizemos com os recursos. O trabalho não acabou, há muito a ser feito. Estamos abertos a dialogar com todos os países que queiram contribuir com esse trabalho. Nosso objetivo é evitar o desmatamento e proteger



a Amazônia”, afirmou o diretor-geral substituto do Censipam, Luz Felipe Linhares.

Eirik Sorlie, responsável por assuntos de clima e florestas da Noruega, principal doador do Fundo, afirmou que o país possui equipe especializada na área e que o assunto será discutido na Embaixada.

O primeiro-secretário de cooperação para desenvolvimento sustentável da Alemanha, Simon Triebel, afirmou que a cooperação entre Brasil e Alemanha é intensa e madura. “O Brasil tem um sistema de monitoramento ambiental muito avançado, com diversos órgãos envolvidos”, afirmou o alemão.

“Fiquei impressionado com a apresentação e sei que o sistema tem evoluído muito. Pode ter certeza que vamos levar essa mensagem à Espanha. Queremos participar do crescimento deste projeto”, afirmou José Manuel Garcia, ministro conselheiro da Embaixada da Espanha.

“O BNDES tem muito orgulho de administrar o Fundo Amazônia, principalmente quando vemos esses resultados. O Fundo é reconhecido dentro e fora do país. E esse projeto é central no eixo monitoramento e controle, pois é muito bem implementado. Temos acompanhado a evolução do Amazônia SAR desde o início, com diversos indicadores de resultados”, afirmou a chefe do Departamento de Meio Ambiente do BNDES, Daniela Baccas.



Embaixador da Noruega conhece projetos do Censipam em Manaus

O embaixador da Noruega, Nils Martin Guneng, visitou, em abril, o Centro Regional do Sistema de Proteção da Amazônia em Manaus (CR-MN). O objetivo da visita foi conhecer a atuação do Censipam na Amazônia, bem como projetos e recursos tecnológicos utilizados na proteção da Amazônia Legal.

O embaixador conheceu o histórico da instituição e os principais projetos desenvolvidos pelo órgão. A comitiva visitou também a Coordenação Operacional, onde puderam ver as atividades realizadas pelos projetos SipamHidro e SipamSAR.

“Estou impressionado com as capacidades do Censipam. Aqui é desenvolvido um trabalho que todos os brasileiros deveriam se sentir orgulhosos”, afirmou o embaixador norueguês.

A Noruega é o principal contribuinte do Fundo Amazônia, que doa recursos a projetos



de proteção ambiental em diversas áreas. Um dos projetos patrocinados pelo Fundo Amazônia é o Amazônia SAR, no qual o Censipam tem desenvolvido um sistema de detecção do desmatamento por meio do uso de radar de abertura sintética (SAR) operado a partir de satélites.



Ministro da Defesa conhece projetos desenvolvidos pelo Censipam



O ministro da Defesa (MD), General Fernando Azevedo, conheceu, em maio, projetos de monitoramento ambiental e repressão a ilícitos desenvolvidos pelo Censipam. Durante visita ao Centro de Coordenação Geral do Censipam, em Brasília (DF), o diretor-geral, José Hugo Volkmer, apresentou ao ministro as capacidades e perspectivas da instituição para implementação de ações de governo no âmbito do Sipam.

O diretor-geral reforçou a importância do Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) para estabelecimento de diretrizes para as ações do sistema. O conselho é presidido pelo secretário-geral do MD.

Na área de Inteligência, o ministro conheceu o sistema de Gerenciamento de Pistas (GPIS), que subsidia as Forças Armadas e órgãos policiais na identificação de rotas aéreas ilegais. O ministro também testou o sistema ADS-80, que faz o mapeamento de áreas com imagens em altíssima resolução visualizadas por óculos 3D.

O diretor de produtos, Péricles Cardim, apresentou resultados e perspectivas dos principais projetos desenvolvidos pelo Censipam:

o SipamSAR e o SipamHidro. Por meio de satélites com radar de abertura sintética (SAR), o SipamSAR gera alertas de desmatamento para órgãos de proteção ambiental. Também foi feita a apresentação do SipamHidro, que produz alertas para a Defesa Civil sobre enchentes e alagamentos, níveis de rios e descargas atmosféricas.

Em uma demonstração dos terminais de comunicação via satélite (VSat), o ministro realizou ligação para o 1º Pelotão Especial de Fronteira do Exército Brasileiro, em Tiriós (PA). Somando mais de 500 antenas em dez estados da Amazônia, os equipamentos do Censipam possibilitam a transmissão de dados e voz em áreas isoladas.

“O Censipam é uma potencialidade do Ministério da Defesa que precisamos aproveitar mais. As Forças Armadas e outros parceiros atuantes na Amazônia precisam usufruir de todos esses produtos desenvolvidos aqui”, afirmou o ministro.



Censipam e Exército assinam termo para instalação de antena de monitoramento

O Censipam e o Exército Brasileiro (EB) assinaram, em janeiro, o termo de cessão de uso (TCU) para instalação de antena de recepção via satélite em área do 6º Grupo de Mísseis e Foguetes (6º GMF), no Campo de Instrução de Formosa (CIF), em Goiás.

Na área de 1.400 m², o Censipam irá instalar uma antena multisatelital de observação da Terra e outros equipamentos para rastreamento e gravação de dados. Com isso, será possível receber imagens diretamente do satélite, facilitando operações de monitoramento territorial e ambiental do território nacional e águas jurisdicionais.

Com raio de 11,3 m, a antena foi adquirida com recursos do Fundo Amazônia e faz parte das ações do projeto Amazônia SAR. O projeto tem como objetivo utilizar radar de abertura sintética (SAR) para gerar alertas de desmatamento para órgãos de fiscalização ambiental, como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Outra antena, com diâmetro de 7,3 m, está em processo de aprovação para ser instalada em área da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em Ma-



naus (AM).

“Após análises técnicas, o Campo de Instrução de Formosa se mostrou o local mais adequado para a instalação da antena, principalmente devido à pouca interferência de outros meios de comunicação”, afirmou o diretor-geral do Censipam.

“A assinatura desse acordo será de suma importância para o Exército Brasileiro, tendo em vista o conhecimento adquirido com a parceria”, afirmou o Tenente-Coronel Elson Lyra Leal, comandante do 6º GMF.



Ministério Público destina recursos para projetos do Censipam



O Censipam e o Ministério Público Federal assinaram em junho, em Brasília (DF), termo de ajustamento de conduta (TAC) que destina recursos para projetos de combate ao desmatamento realizados pelo Censipam.

O TAC é decorrente de acordo firmado entre o MPF e uma empresa de mineração que se comprometeu a compensar danos ambientais causados pela extração de minério

na Mina do Pitinga, em Presidente Figueiredo (AM). A empresa deve direcionar R\$ 7,9 milhões para iniciativas em favor do meio ambiente.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, e o procurador federal Leonardo Galiano, do MPF, assinaram o termo que destina cerca de R\$ 500 mil para monitoramento ambiental realizado pelo projeto Amazônia SAR.

A empresa também se comprometeu a encaminhar recursos a outras instituições nas áreas de vigilância e fiscalização de reserva biológica, monitoramento de desembarque pesqueiro e monitoramento de igarapés, por exemplo.

“Esse termo é uma forma de estruturar os órgãos para obtenção de novas tecnologias e ferramentas que viabilizem uma atuação mais eficiente do Estado”, afirmou o procurador federal.



Censipam busca parceria para uso de satélite japonês



Visando parceria para operação de satélites de imageamento territorial, uma comitiva da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) esteve em janeiro no Censipam, em Brasília (DF).

A JICA tem apoiado países em desenvolvimento em iniciativas de manejo florestal sustentável em associação com a JAXA, a Agência de Exploração Aeroespacial do Japão. Uma das atividades é o desenvolvimento do Sistema de Alerta Precoce Florestal nos Trópicos (JJ-FAST), que usa o Satélite Avançado de Observação de Terra-2 (ALOS-2).

Lançado em 2014, o ALOS-2 está equipado com radar de abertura sintética (SAR), que enxerga através das nuvens e observa as mudanças na floresta, permitindo monitorar o desmatamento durante todo o ano. O sistema já é utilizado em 77 países e produz relatórios que apontam como as florestas podem impactar o planeta. A intenção japonesa é ampliar ainda mais essa iniciativa.

Os representantes da JICA conheceram o sistema SipamSAR, que produz alertas de desmatamento para órgãos ambientais de fiscalização, de forma semelhante ao JJ-FAST. Os japoneses conheceram o fluxo de trabalho na obtenção, processamento e divulgação de dados recebidos da constelação de satélites italiana Cosmo-SkyMed. O processo demora

cerca de dois dias até o envio para os órgãos de fiscalização.

A intenção é que o Censipam possa utilizar imagens da nova versão do satélite japonês, o ALOS-4, para monitoramento da Amazônia. Em contrapartida, os japoneses poderiam utilizar antenas brasileiras para descarregar imagens.

“Vamos levar as demandas do Censipam ao Japão e verificar qual caminho podemos seguir para firmar a parceria entre os dois países. Queremos promover melhorias para que o produto oferecido pelo JJ-FAST se adapte às necessidades do Brasil”, disse o professor Hiroaki Okonogi.



Censipam apresenta ações do Sistema de Proteção da Amazônia para Fiesp

O presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, conheceu, em agosto, o trabalho realizado pelo Censipam visando ao desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal.

Durante visita ao Centro de Coordenação Geral (CCG) do Censipam, em Brasília (DF), o presidente da Fiesp debateu formas de dar maior amplitude às ações de preservação do bioma amazônico.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, mostrou os sistemas desenvolvidos pela instituição para monitoramento territorial e ambiental da Amazônia. “O SipamSAR emite alertas de desmatamento por meio de tecnologia de radar de abertura sintética (SAR), que é a ideal para as condições climáticas da Amazônia, já que enxerga através das nuvens”, explicou.



“É preciso dar maior divulgação do trabalho realizado pelo Censipam para proteção da Amazônia. O mundo precisa saber que somos um país que busca o desenvolvimento sustentável, com responsabilidade social e ambiental, tanto pelo Estado quanto pelas nossas empresas”, afirmou o presidente da Fiesp.

Centro Regional de Manaus busca fortalecer parceria com ANP

Representantes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) conheceram, em fevereiro, o Centro Regional do Censipam em Manaus (CR-MN). A ANP é uma das instituições que utiliza parte das instalações prediais do CR-MN.

O chefe do Núcleo Regional de Fiscalização do Abastecimento do Rio de Janeiro, Ary Sergio de Souza Junior, e o coordenador regional, Leônidas Vilhena, se reuniram com o gerente Bruno Monteiro, de forma a manter o bom relacionamento e fortalecimento da parceria existente. Aproveitando a ocasião, os representantes da ANP solicitaram a ampliação do espaço utilizado.

Vinculada ao Ministério das Minas e Energia, a ANP é o órgão regulador das atividades da indústria de petróleo e gás natural e de biocombustíveis no Brasil. A ANP mantém o Banco de Dados de Exploração e Produção (BDEP), promove estudos sobre o potencial petrolífero e o desenvolvimento do setor, di-

vulga descobertas e estatísticas oficiais sobre reservas e produção no Brasil.



Diretoria da Agência Espacial Brasileira busca cooperação com Censipam



Com o objetivo de firmar novas parcerias para o desenvolvimento da política espacial brasileira, membros da nova diretoria da Agência Espacial Brasileira (AEB) conheceram, em janeiro, projetos do Censipam, em Brasília (DF).

O novo presidente da AEB, Carlos Augusto Moura, afirmou que a intenção é apro-

fundar a parceria com o Censipam. Para Moura, é preciso um modelo que una esforços. “Precisamos congregiar forças e transformar a política espacial em um programa de realmente de Estado”, afirmou o chefe da AEB.

O diretor de produtos, Péricles Cardim, relatou a busca do Censipam por parcerias com o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Censipam e MCTIC já trabalham de forma integrada na plataforma SOS Chuva e operação de satélites e agências internacionais.

“Buscamos agora a manutenção integrada de sistemas receptores e processadores de dados ambientais, meteorológicos e de observação da Terra. Queremos reduzir custos e a redundância de esforços”, afirmou Cardim.

“Sou testemunha do trabalho efetivo do Censipam. Com o devido apoio, acredito que possamos contribuir para o cumprimento da missão de proteger a Amazônia”, afirmou Paulo Vasconcellos, diretor de Transporte Espacial e Licenciamento da AEB.



Secretaria de Controle Interno do MD conhece projetos do Censipam

Anova equipe da Secretaria de Controle Interno (Ciset) do Ministério da Defesa conheceu, em fevereiro, projetos desenvolvidos pelo Censipam. Liderada pelo secretário da Ciset, Paulo Grazziotin, os auditores conheceram o trabalho realizado nas áreas de sensoriamento remoto, proteção ambiental e sistematização de informações, com destaque para os projetos Cartografia da Amazônia, Amazônia SAR e SipamHidro.

O diretor de produtos do Censipam, Péricles Cardim explicou que o projeto Amazônia SAR está avançando na busca por parceiros. “A intenção é crescer ainda mais, queremos fazer novas parcerias com órgãos nacionais e também internacionais”, afirmou.

O diretor técnico Cristiano Cunha destacou a instalação de antenas via satélite para comunicação em banda larga, com cerca de 500 terminais em toda a Amazônia. “Damos prioridade para áreas mais carentes e que contribuam para o Sistema de Proteção da Amazônia”, disse.

Os diretores explicaram como os projetos do Censipam atendem demandas de diversos órgãos e da comunidade amazônica, como



o sistema SipamHidro, que emite alertas sobre enchentes e níveis de rios e está disponível para qualquer cidadão. Na área de inteligência, foi dado destaque para ações de combate ao desmatamento, garimpo ilegal, regularização fundiária e narcotráfico.

“Não tinha essa dimensão do trabalho. A gente fica muito feliz. Queremos potencializar a autotutela da gestão pública”, afirmou o chefe da Ciset.



Censipam busca acordo de cooperação com IPAAM

Com o objetivo de propor um Acordo de Cooperação Técnica com o Censipam, representantes do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM) estiveram, em março, no Centro Regional de Manaus (CR-MN).

Durante a reunião, o gerente regional do CR-MN, Bruno Monteiro, fez um levantamento histórico e destacou os trabalhos realizados com as agências estaduais durante implantação dos Sistemas de Vigilância e de Proteção da Amazônia (SIVAM/SIPAM).

A Coordenação Operacional do CR-MN apresentou os projetos SipamSAR e SipamHidro, além das áreas de Meteorologia e de Sistematização de Informações. O Setor de Inteligência apresentou produtos e destacou a importância da estrutura de planejamento e controle do Censipam para apoio às operações de campo entre agências.

O diretor técnico, Sheron Vitorino, o



gerente de fiscalização, Hermógenes Rabelo, e o gerente de geoprocessamento, José Luiz do Nascimento, destacaram a importância do compartilhamento de informações para subsidiar operações de fiscalização do IPAAM.

Comandante Militar do Norte conhece projetos no CR-BE

O Comandante Militar do Norte, General de Exército Paulo Sérgio Nogueira, esteve, em março, no Centro Regional do Censipam em Belém (CR-BE). A visita teve o objetivo de apresentar as instalações e as principais atividades do CR-BE na Amazônia Oriental.

O general conheceu as instalações do CR-BE e os chefes de setores e servidores demonstraram as capacidades e potencialidades de cada área. A intenção é possibilitar o aprimoramento da utilização dos produtos do Censipam por parte do Comando Militar do Norte e suas organizações militares subordinadas.

Além de outros projetos, o CR-BE é responsável pelo desenvolvimento do sistema SipamHidro, que fornece informações de monitoramento e previsão dos níveis dos rios da Amazônia. O sistema integra um banco de dados de condições hidrológicas e meteorológicas de grandes bacias, possibilitando resposta mais eficiente de órgãos como a Defesa Civil.



Censipam e Incra buscam parceria para aperfeiçoar trabalho



A diretoria do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) visitou, em abril, o Censipam, em Brasília (DF). Liderada pelo presidente do Incra, General João Carlos Jesus Corrêa, a diretoria conheceu projetos e capacidades do Censipam no monitoramento da Amazônia. A intenção é aperfeiçoar a parceria para melhoria de processos de regularização fundiária.

O diretor de produtos do Censipam, Péricles Cardim, apresentou o histórico de criação do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam) e os principais projetos desenvolvidos nas áreas de inteligência tecnológica, monitoramento ambiental e territorial. Cardim mostrou a diferença entre os sistemas ótico e o de radar de abertura sintética (SAR) para o monitoramento ambiental e territorial.

O diretor de produtos explicou como funcionam as antenas Terascan, que captam imagens gratuitas de satélites e produzem produtos como vegetação, vapor d'água, tipos de nuvem, detecção de incêndios, entre outros. Também foi apresentado o sistema SipamHidro, que emite alertas de riscos hidrometeorológicos severos.

O presidente do Incra afirmou que a intenção da nova diretoria é acelerar a titulação de terras no país. "Precisamos de tecnologia para chegar mais rapidamente às informações que nos permitirão aperfeiçoar a regularização fundiária no país. Precisamos otimizar nossos processos e, nesse sentido, buscamos a colaboração do Censipam", disse o General Jesus Corrêa.

CR-MN recebe visita do secretário de Defesa Civil do Amazonas

O Centro Regional de Manaus (CR-MN), recebeu, em abril, a visita do secretário de Ações de Proteção e Defesa Civil do Amazonas, Tenente-Coronel Bombeiro Francisco Ferreira Máximo Filho, e sua equipe.

O secretário da Defesa Civil acompanhou uma apresentação sobre o trabalho realizado pelo Censipam na Amazônia. A intenção é que o Censipam e a Secretaria de Proteção e Defesa Civil celebrem acordos de parceria.

Também participaram da reunião servidores das áreas de Inteligência, Operacional e Técnica do CR-MN.



Estudantes de Geografia visitam o Censipam em Brasília



Estudantes do curso de Geografia do Centro Universitário Projeção realizaram, em abril, visita técnica à Coordenação-Geral de Operações do Centro de Coordenação Geral (CCG), em Brasília (DF).

O objetivo foi conhecer as atividades operacionais desenvolvidas pelo Censipam no monitoramento do desmatamento na Amazônia Legal e no apoio à Defesa Civil relacionado a alertas hidrometeorológicos.

Os alunos assistiram as apresentações dos sistemas SipamHidro e SipamSAR. Os alunos também puderam conhecer o centro de processamento de imagens do sistema ADS-80 e ter contato com imagens em 3D de Brasília e de outras cidades brasileiras.

Os professores da instituição poderão

utilizar o conhecimento apresentado pelo Censipam em disciplinas como Dinâmicas da Terra, Climatologia, Geografia Regional e Geografia Econômica.



Censipam e Cenad buscam aperfeiçoar parceria para prevenção de desastres

Visando aperfeiçoar a parceria entre as instituições, representantes do Censipam e do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad), se reuniram em abril, em Brasília (DF). A intenção é que os órgãos possam incrementar o monitoramento de informações que possam prever e atuar em caso de desastres.

O Cenad ocupa parte das instalações do Centro de Coordenação Geral do Censipam em Brasília. “Agradecemos por poder ocupar as mesmas instalações do Censipam. Vir para cá nos ajudou a aperfeiçoar nosso trabalho, já que a estrutura é ideal para o suporte à nossa tecnologia”, afirmou Armin Braun, diretor do Cenad.

Desenvolvido pelo Censipam, o SipamHidro é um sistema de alerta hidrometeorológico que tem auxiliado o trabalho da Defesa Civil no monitoramento dos rios da Amazônia.

Outro sistema do Censipam de apoio ao Cenad é o de monitoramento de incêndios. O sistema utiliza antenas Terascan, que recebeu a modernização dos componentes de recepção de informações via satélite.

“As defesas civis dos estados têm uma cooperação estreita com os centros regionais do Censipam. Os produtos do Sipam são os melhores que temos na região e são de extrema utilidade na área hidrológica e meteorológica”, afirmou Tiago Schnorr, chefe de Monitoramento do Cenad.

O diretor do Cenad disse que as possibilidades de cooperação poderão ser aperfeiçoadas, como no uso de aeronaves, satélites e emissão de alertas. Cada órgão indicou pontos focais para aprofundar o diálogo. A intenção é firmar um instrumento de cooperação, principalmente na área de tecnologia.



CR-MN e IME reforçam parceria para realização de operações

Com o objetivo de retomar ações de pesquisa e desenvolvimento entre o Censipam e o Instituto Militar de Engenharia (IME), o Centro Regional de Manaus (CR-MN) recebeu, em abril, visita de representante do IME.

Na oportunidade, foi discutida a retomada da Operação Ricardo Franco, que anualmente leva alunos do IME para a Amazônia a fim de dar uma visão prática dos desafios da engenharia aplicada.

A operação busca integrar alunos do IME em ações junto a instituições civis e militares na região amazônica visando resolver problemas do cotidiano das comunidades. Entre 2005 a 2007, o Censipam participou da operação amparando projetos de alunos das áreas de engenharia cartográfica e da computação.

O IME relatou a busca por parcerias com instituições militares e civis da área de tecnologia e inovação. A intenção é que os alunos de engenharia possam desenvolver projetos que tenham relevância para as organizações que atuam na Amazônia brasileira.



Meteorologia do CR-MN recebe Defesa Civil de Manaus e do Amazonas

O setor de Meteorologia do Centro Regional de Manaus (CR-MN) recebeu, em abril, a visita dos chefes da Defesa Civil de Manaus e do Amazonas. A intenção é elaborar projeto piloto visando estudos integrados de meteorologia e ambiente, tendo como referência uma área urbana de Manaus com aspectos diversos.

Durante a reunião, foram discutidas abordagens de temas de interesse que serão examinadas preliminarmente. Também foram discutidas informações e dados disponíveis sobre a área a ser estudada, de forma a definir-se diversos aspectos relativos ao objeto de estudo.

O objetivo do estudo é reunir subsídios para elaboração de um plano de contingência, em caso de ocorrência de eventos extremos, como inundações e deslizamentos. Foi acor-

dada a possibilidade de expansão de tais procedimentos para outras áreas urbanas com ocorrências similares.



CR-MN recebe comitiva do Centro de Inteligência do Exército

Uma comitiva do Centro de Inteligência do Exército (CIE) conheceu, em abril, as atividades realizadas pelo Centro Regional de Manaus (CR-MN) nas áreas de inteligência, sensoriamento remoto, meteorologia e proteção ambiental.

Os militares também conheceram as ações desenvolvidas em parceria com instituições governamentais que atuam em defesa da Amazônia.

Os militares assistiram palestra institucional proferida pelo gerente do CR-MN, Bruno Monteiro, em parceria com a coordenadora operacional, Paula Conceição, e do chefe do setor de inteligência, Sandro Sales de Oliveira. Após a palestra realizaram visita técnica na área de Inteligência.

O objetivo da visita foi estreitar laços e conhecer melhor a atuação, estrutura, programas e projetos desenvolvidos pelo Censipam.



Acadêmicos de Geografia da UEA visitam o CR-MN



O Centro Regional de Manaus (CR-MN) recebeu, em maio, a visita de alunos do 7º período do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Os acadêmicos assistiram a palestra ministrada pelo servidor Jorge Alberto Lopes, responsável da área de Sensoriamento Remoto do CR-MN.

O objetivo da visita foi conhecer o trabalho realizado pelo Censipam para promover

a proteção da Amazônia, bem como as principais pesquisas e projetos voltados para o cumprimento de sua missão.

O coordenador do curso de Geografia, professor Flávio Wachholz, disse que os conhecimentos recebidos complementam os adquiridos em sala de aula. O professor também afirmou que é uma grande oportunidade conhecer a forma como o Censipam utiliza as geotecnologias na atualização de dados sobre a região amazônica.



Acadêmicos de engenharias da ULBRA visitam CR-MN



O Centro Regional de Manaus (CR-MN) recebeu, em maio, a visita técnica de professores e dos acadêmicos dos cursos de en-

genharia ambiental, civil, química e mecânica do Centro Universitário Luterano de Manaus (CEULM/ULBRA). O objetivo da visita foi conhecer as atividades desenvolvidas na área de geoprocessamento pelo Censipam.

O chefe da divisão de Sensoriamento Remoto, Jorge Alberto Lopes, ministrou palestra institucional, que abordou os tópicos: operacionalidade em geoprocessamento, desenvolvimento social, econômico e tecnológico da região Amazônica.

“Nossos alunos estão matriculados em geoprocessamento. A intenção é conhecer o nível das tecnologias em uso pelo Sipam. Esse conhecimento é importante para a formação de profissionais de nível superior dos cursos de engenharias na região”, afirmou o professor Alan dos Santos, membro da comitiva.

Censipam e Polícia Federal buscam aprofundar parcerias

Com o objetivo de aprofundar ações de combate ao crime organizado, representantes da Polícia Federal (PF) estiveram, em maio, na sede do Censipam, em Brasília (DF). A intenção é aperfeiçoar mecanismos de cooperação, com aproveitamento dos produtos desenvolvidos pelo Censipam para monitoramento ambiental e territorial na Amazônia.

Participaram da visita delegados da Coordenadoria Geral de Polícia de Repressão a Drogas e Facções Criminosas (CGPRE) da PF. Os delegados conheceram as atividades desenvolvidas na área de Inteligência Tecnológica, que utiliza diversas fontes de informação, como aeronaves, radares, antenas e equipamentos de inteligência. Também foram apresentados sistemas de localização de garimpo ilegal e de pistas clandestinas que podem auxiliar a PF no combate ao crime na Amazônia.

Os delegados testaram também as aplicações do sistema ADS-80 no mapeamento territorial e ações de inteligência. “Esse aprofundamento da parceria entre a Polícia Federal e o Censipam é muito importante. A expe-



riência e a expertise de vocês são essenciais para o combate ao crime organizado”, disse o delegado Elvis Secco.

Censipam busca acordo de cooperação técnica com Serviço Florestal Brasileiro

O Censipam e o Serviço Florestal Brasileiro (SFB), reforçaram, em maio, em Brasília (DF), parceria com foco no monitoramento da exploração de madeira em concessões de florestas públicas. O Censipam reforçou a necessidade de concretizar o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para dar prosseguimento à parceria entre as instituições.

Em 2018, o Censipam validou metodologia inédita no mundo para detecção automática da extração seletiva de madeira por meio de imagens de radar de abertura sintética (SAR). O teste de campo foi realizado em área de exploração legal de madeira concedida por licitação pública pelo SFB.

Utilizando imagens de radar atualizadas e de alta resolução, a metodologia é capaz de identificar pequenos distúrbios na floresta e mostrar a extração de cada árvore individualmente.

A intenção é que o Serviço Florestal Brasileiro utilize a ferramenta para monitorar contratos de concessão de Florestas Nacionais gerenciadas pelo órgão. Para o Serviço Florestal, será possível verificar se o concessionário está realizando o manejo dentro dos limites da autorização e identificar eventuais invasões nas áreas de florestas públicas.



Censipam e DSG buscam recursos do Fundo Amazônia

Com o objetivo de concluir a última fase do projeto Cartografia da Amazônia, o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, se reuniu em maio com o chefe da Diretoria de Serviço Geográfico (DSG) do Exército Brasileiro, General de Brigada Pedro Paulo.

Censipam e DSG estão desenvolvendo projeto em conjunto para obtenção de recursos do Fundo Amazônia, que serão investidos na conclusão do projeto Cartografia da Amazônia. O projeto foi lançado em 2008 com o objetivo de executar as cartografias terrestre, geológica e náutica dos 35% do território da Amazônia sem informações cartográficas.

“Dos 5,2 milhões km² da Amazônia Legal, 1,8 milhão km² não tinha informações cartográficas na escala 1:100.000. A conclusão desse trabalho contribuirá para o desenvolvimento e proteção da Amazônia”, afirmou o diretor-geral do Censipam.

As informações cartográficas ajudam

no conhecimento da Amazônia brasileira e na geração de informações estratégicas para monitoramento da segurança e defesa do País, em especial das áreas de fronteira.



ICMBio reforça parceria visando monitorar áreas de conservação ambiental

Com o objetivo de reforçar a parceria para fiscalização e monitoramento de áreas de conservação ambiental, representantes do Censipam estiveram, em maio, na sede do Instituto Chico Mendes de Conservação da



Biodiversidade (ICMBio), em Brasília (DF).

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, colocou projetos nas áreas de monitoramento ambiental e territorial à disposição do ICMBio. Entre os produtos oferecidos estão imagens de satélite SAR (radar de abertura sintética) e do sensor de alta resolução ADS-80. O Censipam também ofereceu ao ICMBio sistemas de monitoramento de queimadas e o emprego de drones.

“Todos os nossos produtos estão à disposição do ICMBio. Queremos reforçar essa parceria de forma a combater os crimes ambientais e preservar as áreas de conservação ambiental na Amazônia”, afirmou o diretor-geral do Censipam.

Acadêmicos da Universidade Estadual de Roraima visitam CR-MN

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) recebeu, em maio, a visita técnica dos acadêmicos dos cursos de graduação de Geografia Econômica, Hidrologia, Introdução ao Geoprocessamento, Recursos Naturais, Geografia Urbana, Geografia de Roraima e da Universidade Estadual de Roraima (UERR).

Os estudantes assistiram à palestra institucional proferida pela coordenadora operacional Paula Ena. A coordenadora expôs temas de atuação do Censipam na Amazônia, como uso do sensoriamento remoto, produtos de meteorologia, inteligência, telecomunicações, proteção ambiental. Também foram divulgadas as principais pesquisas e projetos voltados para o cumprimento da missão de promover a proteção da Amazônia.

Os estudantes visitaram o setor de meteorologia, onde foram recebidos pelo meteorologista Ricardo Dallarosa, que mostrou os recursos tecnológicos empregados na elaboração de boletins e pesquisa. O meteorologista também apresentou as atividades operacionais, como é feita a elaboração dos briefing, realização das previsões, envio dos boletins

diários e trimestrais, a rotina diária e o apoio as Defesas Civas do estado e municípios.



Militares do Ministério da Defesa conhecem o Centro Regional de Porto Velho

Em junho, militares do Ministério da Defesa realizaram visita ao Centro Regional de Porto Velho (CR-PV). O objetivo foi conhecer produtos do Censipam e buscar possíveis parcerias para realização de trabalhos voltados para a área de Inteligência.

Os militares participaram de reunião com a área de Inteligência e também realizaram visita aos setores do técnico, operacional e gabinete, assim como órgãos que estão localizados no prédio (DEPEM, ICMBio, ABIN). O gerente do CR-PV, Roseval Leite, apresentou produtos e atividades realizadas pelo Censipam e conduziu os visitantes para conhecer a estrutura do centro.

“O CR-PV realiza parcerias e cooperações com outros órgãos governamentais com

o objetivo de unir forças para realizar trabalhos com excelência. Por isso, visitas como esta são extremamente importantes para o desenvolvimento de produtos para o Sistema de Proteção da Amazônia”, afirmou o gerente do CR-PV.



Censipam apoia projeto estratégico do Exército para proteção das fronteiras

Comitiva do Escritório de Projetos do Exército (EPEX) conheceu, em junho, em Brasília (DF), sistemas criados pelo Censipam para preservação e monitoramento da Amazônia.

Liderada pelo General Sérgio Luiz Duarte, chefe do EPEX, a comitiva conheceu ações do Censipam que visam apoiar projetos estratégicos das Forças Armadas, incluindo o Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (Sisgaaz), o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) e o Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (Pese).

O Sisfron é conduzido pelo EPEX e está na fase do projeto piloto. Segundo o General Duarte, a intenção é utilizar as ferramentas disponibilizadas pelo Censipam quando o Sisfron for implantado na região amazônica.

“O Sisfron vai permitir que tenhamos mais efetividade na vigilância da fronteira a partir do uso de diversas tecnologias. O Censipam já opera modelo semelhante, utilizando modernas ferramentas para o monitoramento da Amazônia”, afirmou o chefe do EPEX.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo

Volkmer, explicou que os satélites podem ter uso dual, civil e militar, sendo utilizados para monitorar também áreas de interesse das Forças Armadas. “O satélite é uma das principais ferramentas de monitoramento territorial no mundo. E nosso foco são os satélites com radar de abertura sintética (SAR). Queremos ser parceiros no Sisfron nessa tarefa”, disse o diretor-geral do Censipam.



Censipam faz parceria com Bombeiros do DF para monitoramento de incêndios



Com objetivo de firmar parceria para desenvolver ferramentas de monitoramento de incêndios, representantes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal estiveram, em junho, na sede do Censipam, em Brasília (DF).

O Grupamento de Proteção Ambiental dos Bombeiros pretende aperfeiçoar o sistema de gerenciamento de prevenção e combate a incêndios florestais e busca uma ferramenta que possibilite a detecção precoce dos focos de calor.

O diretor de produtos do Censipam, Péricles Cardim, explicou que a instituição possui sistemas de monitoramento ambiental que utilizam sensores terrestres e satelitais. Por meio desses equipamentos, seria possível captar focos de calor em tempo real.

Com a recente atualização do sistema Terascan instalado nos centros regionais de Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém (PA), o Censipam passou a receber informações climatológicas e ambientais de uma grande variedade de satélites disponíveis. “Nosso sistema atende ao que há de mais moderno no mundo. Podemos desenvolver uma ferramenta customizada para o Corpo de Bombeiros”, afirmou Péricles Cardim, diretor de produtos do Censipam.



“Ficamos surpresos com a quantidade de ferramentas que o Censipam pode nos oferecer. Com a implantação desse sistema, a eficiência do nosso trabalho terá um ganho muito grande”, afirmou o Major Bombeiro Rodrigo Rasia.

A parceria entre as instituições deve prever também a capacitação dos militares para análise de imagens de radar de abertura sintética (SAR) e a disponibilização de terminais de comunicação via satélite (VSAT) para uso em operações de campo.

Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas conhece capacidades do Censipam

Comitiva do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA) e setores estratégicos das Forças Armadas conheceram equipamentos e produtos desenvolvidos pelo Censipam, em junho, em Brasília (DF).

“O Censipam tem um potencial muito grande. Desenvolvemos sistemas com uso dual, que podem ser utilizados pela sociedade civil e também pelas Forças Armadas, sempre em proveito da proteção da Amazônia”, disse o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmmer.

“O Censipam é uma ferramenta extremamente valiosa à disposição das Forças Armadas e do Ministério da Defesa. Precisamos aumentar essa integração, para usufruir ainda mais dos produtos desenvolvidos aqui”, afirmou o chefe do EMCFA, Tenente-Brigadeiro do Ar Raul Botelho.

Os militares testaram o sistema ADS-80, que realiza o mapeamento de áreas de interesse com imagens em altíssima resolução. O sistema gera imagens que podem ser visualizadas por óculos 3D.



CR-MN estreita parceria com Universidade Federal do Amazonas

Gestores e pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) realizaram visita ao Centro Regional de Manaus (CR-MN), em junho, com o objetivo de conhecer técnicas, projetos e dados que podem ser disponibilizados à UFAM.

Liderada pelo pró-reitor de Inovação Tecnológica (PROTEC), Waltair Vieira Machado, os visitantes acompanharam palestra institucional sobre o trabalho do Censipam para promover a proteção da Amazônia.

O Censipam e a UFAM deverão formalizar um Acordo de Cooperação Técnica e serão realizadas reuniões para elaboração de plano de trabalho entre as instituições. O acordo é resultado de tratativas para apoio a programas de pós-graduação da UFAM.

“É uma notícia bastante importante para nós, enquanto universidade. Os dados oferecidos pelo Censipam, por meio da cooperação técnica, só vêm para beneficiar os nossos programas de pós-graduação”, afirmou o pró-rei-

tor da UFAM.

“A parceria entre as instituições pode ser frutífera tanto para a nossa infraestrutura técnica quanto para o capital intelectual. Todo o potencial disponível no Censipam pode gerar frutos bastante proveitosos para a região”, completou o pró-reitor.



CR-MN recebe o Serviço de Sinalização Náutica da Marinha



O Centro Regional de Manaus (CR-MN) recebeu em junho militares do Serviço de Sinalização Náutica do Noroeste (SSN-9). O objetivo foi conhecer as atividades desenvolvidas nas áreas de meteorologia, hidrologia e

sensoriamento remoto que possam contribuir com a Marinha.

Os militares conheceram as atividades do Censipam por meio de palestras, com destaque os programas e projetos desenvolvidos.

No setor de meteorologia, receberam informações sobre as tecnologias utilizadas (radares e estações meteorológicas), a dinâmica envolvida na aquisição e os produtos meteorológicos.

As informações meteorológicas da região são compartilhadas com a sociedade por meio de órgãos parceiros e a Defesa Civil. O Centro Regional de Manaus já disponibiliza para a CPRM e Defesa Civil do Amazonas o boletim hidrometeorológico da Amazônia ocidental.

Estado-Maior Conjunto da Argentina busca parceria com Censipam

Com o intuito de aproximar as relações militares entre Brasil e Argentina, representantes do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA) da Argentina conheceram, em julho, em Brasília (DF), projetos estratégicos desenvolvidos no âmbito do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam).

Liderada pelo Comodoro Maior Carlos Luiz Yedro, diretor-geral de inteligência do EMCFA argentino, a comitiva conheceu o conceito operacional do Sipam, que busca a integração de informações de diferentes órgãos para gerar produtos nas áreas de inteligência, monitoramento ambiental e territorial.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, explicou que o órgão está investindo em novas tecnologias para aperfeiçoar o monitoramento da Amazônia. Volkmer destacou que é preciso aperfeiçoar a parceria entre os países sul-americanos para otimizar ferramentas e ações de monitoramento territorial e combate a crimes.

O Comodoro argentino afirmou que os dois países poderiam realizar parcerias na área

educacional a fim de desenvolver projetos de tecnologia. “Brasil e Argentina têm potencial para ser grandes parceiros em diferentes áreas. O Sisfron, por exemplo, é um projeto que interessa ao Brasil e também à Argentina. Estamos buscando aumentar o monitoramento do tráfego aéreo e do tráfico de coisas e pessoas em nossas fronteiras”, afirmou o oficial general.



CR-MN inaugura áreas disponibilizadas para as Forças Armadas

Representantes do Censipam e militares da Marinha, Exército e Aeronáutica participaram, em julho, da inauguração de espaço disponibilizado para as Forças Armadas dentro da estrutura Centro Regional de Manaus (CR-MN).

Os militares da Marinha, Exército e Força Aérea irão utilizar as salas denominadas “Técnica Operacional das VSATs” e “Táticas das Forças Armadas”. O objetivo é aumentar a integração entre o Censipam e as unidades operacionais do Ministério da Defesa.

O gerente do CR-MN, Ricardo Hatherly, ministrou palestra sobre os produtos disponibilizados aos militares. O assessor técnico Ronaldo Domingues, a coordenadora operacional Paula Conceição e o chefe do setor de inteligência Sandro Oliveira apresentaram suas respectivas áreas.



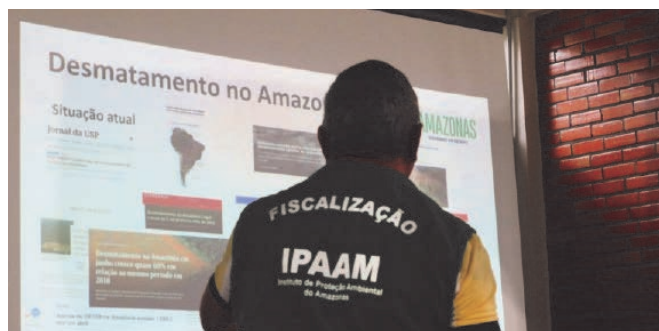
CR-MN participa de coordenação para prevenção de queimadas do Amazonas

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) participou, em julho, de reunião para discutir estratégias de prevenção e combate a incêndios florestais, controle de queimadas e monitoramento da qualidade do ar no Amazonas. No primeiro semestre, foram registrados 327 focos de calor no estado.

A Secretaria de Meio Ambiente (Sema) do Amazonas reuniu 19 organizações ambientais no Grupo Executivo de Trabalho do Plano Emergencial de Combate às Queimadas e Incêndios Florestais para debater ações conjuntas de prevenção.

De acordo com a secretária executiva-adjunta da Sema, Christina Fischer, o encontro faz parte da agenda do grupo de trabalho de prevenção a queimadas, que atua durante todo o ano com ações de combate e educação ambiental sobre o tema.

Durante a reunião foram firmadas parcerias e apresentadas medidas de controle e logística para operações de combate aos des-



matamentos e queimadas. As ações de comando e controle são realizadas pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), com apoio de instituições parceiras.

Brasil e Estados Unidos buscam parceria na área de inteligência geoespacial



Reforçar a cooperação para combate ao tráfico de drogas na Amazônia. Esse foi o principal tema debatido durante encontro com adidos militares dos Estados Unidos ao Censipam, em julho, em Brasília (DF).

A comitiva liderada pelo adido de defesa, Coronel Lorenzo Harris, e os adidos da Guarda Costeira, Capitão de Mar e Guerra Pedro Jimenez e Capitão de Mar e Guerra Flip Capistrano, conheceu projetos desenvolvidos pelo Censipam para proteção e vigilância da Amazônia.

O diretor-geral do Censipam, José

Hugo Volkmer, afirmou que o Censipam busca a capacitação de seus servidores para aperfeiçoar ações na área de geointeligência espacial, com uso de imagens de satélite para monitoramento da Amazônia. A intenção é que servidores do Censipam realizem cursos oferecidos pela Agência Nacional de Inteligência Geoespacial (NGA) dos EUA.

“Precisamos capacitar o nosso pessoal o quanto antes. A partir dessa habilitação inicial, podemos replicar o conhecimento e desenvolver ações mais eficazes de combate, principalmente, ao plantio de substâncias ilícitas na Amazônia”, afirmou o diretor-geral do Censipam.

O coordenador de Inteligência do Censipam, Raimundo Camargos, destacou que a parceria pode se dar dentro do Acordo Básico de Cooperação e Intercâmbio (BECA) entre o Ministério da Defesa e a NGA. “Estamos no caminho certo para reforçar ainda mais os laços entre os nossos países. Já fizemos bastante, mas ainda temos muito o que cooperar”, afirmou o adido de defesa norte-americano.



Suframa busca parceria com Censipam em Manaus



Com o objetivo de realizar acordo de cooperação para monitoramento territorial, representantes da Coordenação de Projetos Agropecuários da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) conheceram, em

julho, projetos e atividades desenvolvidos pelo Censipam no Amazonas.

O gerente do Centro Regional em Manaus (CR-MN), Ricardo Hatherly, apresentou a estrutura, organização, competências, atividades e atuais projetos desenvolvidos pelo Censipam. Servidores apresentaram os trabalhos desenvolvidos nas áreas operacional, técnica e de inteligência.

O objetivo da visita dos coordenadores da Suframa foi celebrar acordo de cooperação e estabelecer parceria em geoprocessamento. A intenção da Suframa é realizar o monitoramento na área do Distrito Agropecuário, localizada, em sua maior parte, no município do Rio Preto da Eva.

Vinculada ao Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, a Suframa administra a Zona Franca de Manaus.

Censipam estreita relação com Secretaria Nacional de Segurança Pública

O secretário nacional de segurança pública, General Guilherme Teophilo, conheceu, em julho, em Brasília (DF), os principais projetos e sistemas conduzidos pelo Censipam para monitoramento da região amazônica. A intenção é aperfeiçoar mecanismos de cooperação com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para combate ao crime organizado.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, mostrou as diversas fontes de informação do Censipam, com o uso de aeronaves, radares, antenas e equipamentos de inteligência. O diretor explicou que o Censipam possui sistemas de localização de garimpo ilegal e de pistas clandestinas que podem auxiliar a Senasp no combate ao crime na Amazônia.

“As ferramentas do Censipam podem ser utilizadas em diversas vertentes. O Sipam-SAR, por exemplo, também pode ser utilizado para monitorar áreas de interesse para combate a ilícitos”, disse Volkmer.

O secretário de segurança pública de-



monstrou interesse no uso dos sistemas de monitoramento territorial. “Acredito que o Censipam possa ser um grande parceiro em projetos que estamos estruturando para aumentar a vigilância da Amazônia, especialmente na fronteira”, disse o secretário.

Censipam busca parceria com ONU para combater cultivo de drogas na Amazônia

Com o objetivo de combater o cultivo e tráfico de drogas na fronteira amazônica, o Censipam recebeu, em julho, representantes do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC).

O Censipam busca desenvolver um sistema que detecte o plantio de substâncias ilícitas por meio de imagens de satélite com radar de abertura sintética (SAR). Estão sendo fomentados projetos de pesquisa em parceria com instituições de ensino para desenvolver tecnologia de detecção de cultivos irregulares.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, afirmou que a instituição deve focar esforços no combate a atividades ilícitas na Amazônia. “A detecção automática das áreas de plantio de coca e maconha são prioridades para nós. Estamos desenvolvendo projetos nessa área e buscamos parceiros que possam colaborar com este trabalho”, disse Volkmer.

“Os escritórios da UNODC no Peru, Colômbia e Bolívia têm uma expertise muito gran-



de no monitoramento do cultivo de substâncias ilícitas e podem auxiliar o Censipam na análise e cruzamento de informações”, disse o diretor da UNODC no Brasil, Nívio Nascimento.

O UNODC atua em colaboração com o governo brasileiro para cumprimento de obrigações das convenções da ONU sobre controle de drogas. O órgão se baseia em convenções internacionais contra crime organizado transnacional, corrupção e terrorismo.



Censipam reforça parceria com Ibama para fiscalização de crimes ambientais



Com o objetivo de ampliar a fiscalização de crimes ambientais na Amazônia, o Censipam recebeu, em julho, a diretoria do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em Brasília (DF).

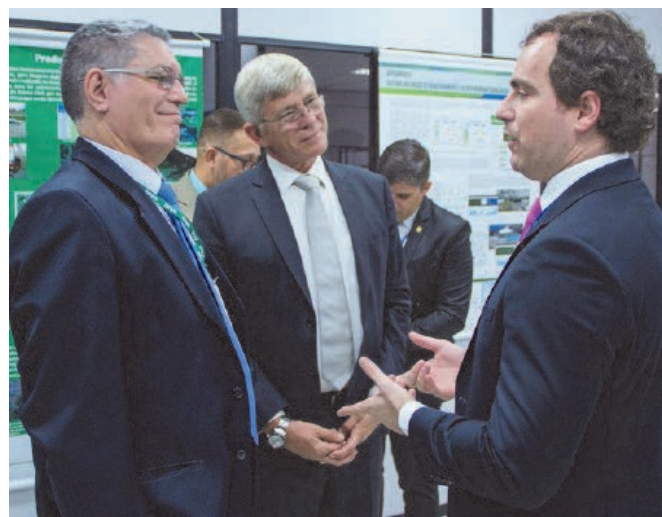
A área de inteligência do Censipam é uma grande parceira do Ibama e apoia operações de campo na fiscalização e combate a crimes ambientais. O Censipam reúne informações de geointeligência e colabora no planejamento e coordenação das ações. O órgão também fornece antenas de comunicação via satélite (VSAT) e oferece capacitação para operação de drones aos fiscais do Ibama.

“O Censipam é um parceiro nosso há muito tempo. Além da excelência técnica do trabalho, também temos a facilidade no diálogo com os servidores”, afirmou o coordenador-geral de fiscalização ambiental do Ibama, Renê Oliveira.

O Censipam também apoia o Ibama no monitoramento do desmatamento por meio do uso de satélites com radar de abertura sintética (SAR). Segundo o Ibama, os alertas de desmatamento emitidos pelo Censipam têm mais

de 90% de precisão. A intenção é ampliar esse monitoramento para toda a Amazônia Legal, gerando um mapeamento completo da região por meio de imagens de radar.

“Vamos aperfeiçoar essa parceria com o Censipam. Podemos incluir novas áreas de ação, como a nossa diretoria de licenciamento ambiental para monitoramento de planos de manejo. Nossas diretorias vão estar cada vez mais próximas do Censipam”, afirmou o presidente do Ibama, Eduardo Bim.



Governador de Rondônia conhece projetos do Centro Regional de Porto Velho



O governador de Rondônia, Marcos Rocha, visitou o Centro Regional de Porto Velho (CR-PV), em julho. O governador conheceu os serviços prestados pelo Censipam e ressaltou a importância do CR-PV para superar proble-

mas históricos da região.

O gerente do CR-PV, Roseval Leite, destacou os principais produtos do Censipam na região e a importância das ações em conjunto com o governo de Rondônia. “Possuímos um acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Planejamento e estamos à disposição para atuar em áreas de interesse do governo do estado”, disse o gerente do CR-PV.

O governador conheceu como funciona o sistema de previsões meteorológicas realizado pelo setor operacional do CR-PV. O meteorologista Marcelo Gama apresentou a dinâmica diária do levantamento de dados das estações meteorológicas. A chefe do setor operacional, Ana Strava, explicou como funciona a previsão a longo prazo e o monitoramento da cota dos rios durante o período de cheias.

Censipam recebe equipamentos do Ministério Público Federal

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) recebeu, em agosto, equipamentos repassados pelo Ministério Público Federal (MPF). O repasse é fruto de termo de ajustamento de conduta (TAC) assinado entre o MPF e uma empresa mineração. O Censipam recebeu dois drones, um binóculo, dois tablets e um notebook.

O Centro Regional de Manaus tem atuado como membro permanente de um grupo de trabalho coordenado pela Procuradoria da



República Federal no Amazonas, com o objetivo de atuar no combate a crimes e infrações ambientais.

A entrega dos equipamentos teve a presença de representantes do CR-MN, Ricardo Hatherly, do MPF, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).



Comitiva do CR-MN visita instituições públicas de Roraima

Em agosto, uma comitiva do Centro Regional de Manaus (CR-MN) cumpriu extensa programação de visitas e reuniões, em Boa Vista (RR), para aproximação e estabelecimento de contatos institucionais junto às organizações federais, estaduais e municipais de Roraima.

O objetivo da viagem foi estreitar laços do Censipam junto às organizações que atuam no estado de Roraima, área sob jurisdição do CR-MN. A intenção é entender a realidade local e indicar possibilidades de apoio do Censipam às atividades das instituições que atuam no estado.

A comitiva do CR-MN divulgou produtos e sistemas do Censipam junto aos diversos níveis governamentais buscando facilitar a interoperabilidade entre os órgãos e agências que atuam na proteção da Amazônia.

“Tal aproximação foi extremamente importante, uma vez que conseguimos divulgar o trabalho do Censipam e apresentar produtos que estão disponíveis”, afirmou o gerente do

CR-MN.

Os representantes do Censipam cumpriram agenda nas instituições: Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (FEMARH), Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria de Segurança Pública, Polícia Militar, Funai, Defesa Civil, Bombeiros Militares, Prefeita de Boa Vista, Ibama, Polícia Federal, Receita Federal e Exército Brasileiro.



Comitiva do CR-PV realiza visita institucional ao Acre



Uma comitiva do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) realizou, em agosto, visita institucional a Rio Branco, capital do Acre. O objetivo foi estreitar laços com os órgãos de segurança pública, meio ambiente e com o próprio governo do estado, para a retomada do Acordo de Cooperação Técnica (ACT), suspenso desde 2017.

Membros do CR-PV participaram de reunião com secretários e o governador do Acre, Gladson Cameli, que mostrou interesse em adquirir mais um radar meteorológico para contemplar todas as áreas do estado.

A comitiva do CR-PV ainda participou de evento com a Defesa Civil, no qual foi apresentado prognóstico climático para região. Os representantes também participaram de reunião na Secretaria de Meio Ambiente do Acre (SEMA).

COMAE conhece ações da operação Verde Brasil no CR-MN

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) recebeu em setembro uma comitiva do Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE) da Força Aérea Brasileira (FAB). O objetivo foi conhecer instalações e trabalhos desenvolvidos pela Força Tarefa Xingu juntamente com as agências envolvidas.

A comitiva conheceu o Centro de Coordenação Operacional criado para atender as demandas da operação da Garantia da Lei da Ordem (GLO). Sob a coordenação do Comando Militar da Amazônia, o local é utilizado para acompanhar as operações de combate às queimadas e crimes ambientais no Amazonas.

A visita também teve a presença do General de Exército Augusto César Nardi, Comandante Militar da Amazônia, e o General de Brigada Marcus Vinicius Melo, Comandante do 2º Grupamento de Engenharia, que fez uma prévia das operações realizadas, apresentando os resultados e planejamento de outras ações executadas pela Força Tarefa Xingu. Também foram apresentadas as ações do Comando Conjunto Amazônia durante a Operação Verde Brasil.

O representante do setor de Inteligência do CR-MN, Major Alves Júnior, apresentou



uma síntese das aplicações dos sistemas do Censipam na geração de produtos para apoiar a ação tática e operacional em campo, como SipamHidro, SipamSAR e sistemas de análises de geointeligência.

Liderada pelo comandante do COMAE, Tenente-Brigadeiro do Ar José Magno Resende de Araújo, a comitiva foi recebida pelo gerente do CR-MN, Ricardo Hatherly. O comandante do COMAE explicou a Força Aérea tem apoiado a Operação Verde Brasil e destacou o Censipam como órgão integrador em projetos com o COMAE em proveito da Amazônia.

Participam da Força Tarefa Xingu: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Fundação Nacional do Índio (Funai), Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMMA), Corpo de Bombeiros Militares, Polícia Ambiental, Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), Polícia Militar do Amazonas, Defesa Civil Estadual, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil do Estado do Amazonas e Polícia Federal.



Censipam e Embrapa buscam parceria para monitoramento territorial

Representantes do Censipam e da Embrapa Territorial se reuniram, em setembro, em Brasília (DF), visando firmar acordo para compartilhamento de expertise em sensoriamento remoto e monitoramento da ocupação do solo brasileiro.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, apresentou o sistema de monitoramento do desmatamento por meio do uso de satélites com radar de abertura sintética (SAR). “Nossa intenção é ampliar esse monitoramento para toda a Amazônia Legal, gerando um mapeamento completo da região por meio de imagens de radar”, afirmou Volkmer.

“Acredito que o trabalho desenvolvido pela Embrapa Territorial pode contribuir em muito com os produtos disponibilizados pelo Censipam. Essa nossa parceria tende a ren-



der ótimos frutos”, afirmou Evaristo de Miranda, chefe-geral da Embrapa Territorial.

A Embrapa Territorial é uma unidade da Embrapa que atua na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação na gestão e monitoramento territorial para sustentabilidade e competitividade da agricultura brasileira.

Censipam busca parceria com instituto de estudos socioeconômicos de Goiás



Visando parceria para desenvolvimento de sistema para organização de banco de dados, o Censipam recebeu a diretoria do Instituto Mauro Borges (IMB), em setembro, em Brasília (DF).

Analistas do Censipam conheceram de perto o trabalho desenvolvido pela instituição nas áreas de economia, geoprocessamento, geografia e ciências sociais do estado de Goiás. A intenção é que sejam realizados cursos

tanto pelo Censipam quanto pelo IMB para capacitação do pessoal de ambos os órgãos.

“Ficamos impressionados com o trabalho do IMB. As ferramentas e processos utilizados serão de extrema utilidade para o projeto Panorama”, afirmou o analista Luiz Bueno.

Durante a reunião, o gerente de dados estatísticos do IMB, Bernard Silva, apresentou os sistemas de bancos de dados, estatísticas e mapas desenvolvidos pelo IMB que fornecem subsídios para conhecimento da realidade física, econômica e social de Goiás.



Censipam e Funai reforçam parceria para proteção de terras indígenas



A diretoria do Censipam visitou, em setembro, em Brasília (DF), o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Marcelo Augusto Xavier da Silva, e colocou à disposi-

ção os produtos e a infraestrutura dos centros regionais.

Atualmente, o Censipam fornece antenas de comunicação via satélite (VSAT) para unidades da Funai em regiões isoladas. O Censipam também disponibiliza à Funai produtos para monitoramento ambiental e territorial. Entre eles estão o mapeamento de áreas de garimpos irregulares e imagens de satélite para identificar desmatamento em terras indígenas.

“Sempre fomos grandes parceiros da Funai. Esperamos que esse trabalho conjunto continue e se aperfeiçoe ainda mais”, afirmou o diretor-geral do Censipam.

Comitiva do CR-PV visita instituições no Mato Grosso

Comitiva do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) realizou, em setembro, visita institucional a Cuiabá, capital do Mato Grosso. O objetivo foi reativar parcerias com as secretarias estaduais vinculadas a projetos e atividades das áreas de meteorologia e de inteligência, além dos sistemas SipamHidro e SipamSAR.

A comitiva participou de reunião com representante do governo do Mato Grosso, que demonstrou interesse em produtos de monitoramento das queimadas. A comitiva também esteve reunida com representantes da Secretaria de Meio Ambiente, de Segurança Pública (SESP) e Defesa Civil.

“Foi colocada em pauta a construção de um Plano de Trabalho, visando à ativação de um Acordo de Cooperação Técnica, além da busca por parcerias para a utilização dos produtos do Censipam em fiscalizações contra o desmatamento e a queimada ilegal”, explicou o gerente do CR-PV, Roseval Leite.

Na área de inteligência, a Secretaria de Segurança Pública do MT demonstrou interesse na aplicação de metodologia para identificação de áreas de garimpo ilegal. Já a Defesa



Civil solicitou prognósticos do SipamHidro para a estação chuvosa na região do Rio Araguaia.

Censipam apoia Ibama para combate ao desmatamento na Amazônia

Com o objetivo de aperfeiçoar parceria para fiscalização do desmatamento na Amazônia, o diretor de Proteção Ambiental do Ibama, Olivadi Azevedo, visitou o Censipam, em outubro, em Brasília (DF).

O diretor do Ibama conheceu as ferramentas utilizadas pelo Censipam para monitorar o desmatamento e crimes ambientais, como o radar de abertura sintética (SAR). Segundo o próprio Ibama, os alertas de desmatamento emitidos pelo Censipam têm mais de 90% de precisão.

“O monitoramento dos crimes ambientais na Amazônia precisa ter uma coordenação estratégica, que envolva os diversos atores governamentais presentes na região. O desmatamento não é um problema só do Ibama, mas de todo o Estado e a sociedade”, disse

o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer.

“A qualidade técnica dos produtos do Censipam é muito alta. Precisamos reforçar essa parceria para aperfeiçoar o trabalho de proteção do bioma amazônico”, afirmou o diretor de Proteção Ambiental do Ibama.



Censipam e Abin reforçam parceria para atuação na Amazônia

Visando reforçar a parceria entre as instituições, o diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem, visitou em outubro o Censipam, em Brasília (DF). O chefe da Abin conheceu as ferramentas utilizadas pelo Censipam para monitorar o desmatamento e crimes ambientais.

O Censipam reúne informações de geointeligência e colabora no planejamento e coordenação das ações. “Temos especialistas em análise de imagens de satélite, tanto óticas quanto SAR. Com base nessas informações, emitimos mensalmente relatórios de geointeligência aos órgãos parceiros”, afirmou o coordenador-geral de inteligência do Censipam, Raimundo Camargos.

“Conheço o trabalho do Censipam há muitos anos e vejo que vocês estão evoluindo bastante a cada ano. Podemos unir nossa força de trabalho e criar uma capacidade operacional ainda mais efetiva”, afirmou o diretor-geral da Abin.

O Censipam deverá abrir uma turma do

curso básico de análise de imagens de radar para capacitar técnicos e analistas da Abin no emprego da tecnologia SAR.



Censipam e IPEA buscam parceria para desenvolver pesquisa

Com o objetivo de realizar trabalhos de pesquisa visando à interoperabilidade civil e militar, representantes do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) conheceram projetos desenvolvidos pelo Censipam, em outubro, em Brasília (DF).

Os pesquisadores do IPEA conheceram projetos do Censipam que visam ao monitoramento ambiental e territorial da Amazônia. “O SAR é uma excelente ferramenta para detecção de garimpo e para monitoramento de embarcações e vazamentos no mar, por exemplo”, explicou o diretor de produtos do Censipam, Péricles Cardim.

Também foram apresentados produtos desenvolvidos por analistas do Censipam em apoio a operações conjuntas das Forças Armadas. “Por meio dos nossos ativos de inteligência, com imagens de satélites e sistemas de detecção espectral, conseguimos compor cenários com informações relevantes para diversas operações”, afirmou coordenador-geral de inteligência do Censipam, Raimundo Camargos.



Os pesquisadores explicaram que a equipe realiza pesquisas sobre os projetos estratégicos das Forças Armadas, como o SIS-GAAZ, SISFRON e PESE. O objetivo é analisar a interoperabilidade com outros sistemas, como o SIPAM.

Segundo Cardim, a intenção é conjugar esforços entre as instituições, já que o IPEA desenvolve estudos e cenários que podem contribuir para o melhor aproveitamento da capacidade operacional do Censipam.

CR-MN recebe visita da Diretoria de TI da PM do Amazonas

O Centro Regional do Censipam em Manaus (CR-MN) recebeu em outubro a visita técnica da Diretoria de Tecnologia da Informação da Polícia Militar do Amazonas.

A comitiva conheceu sistemas de informação, rede de transmissão de dados via satélite e geoprocessamento do Censipam. O objetivo da Polícia Militar é aperfeiçoar as ações do policiamento ostensivo e preservação da ordem pública.

Liderada pelo diretor de Tecnologia da Informação da PM, Coronel Flávio Diniz, a comitiva assistiu palestra e um estudo de caso do setor de Inteligência. A comitiva também conheceu a sala de situação “Verde Brasil”, onde assistiram a um briefing da Operação Xingu, realizada em parceria com diversas agências.



ONU apoia projeto de combate ao cultivo de drogas na Amazônia

O Censipam recebeu em outubro o responsável pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) do Peru e Equador. O objetivo é desenvolver, em parceria, formas de combate ao cultivo e tráfico de drogas na fronteira amazônica.

O Censipam desenvolve iniciativas com instituições de ensino e órgãos públicos para criar um sistema que detecte plantações de coca e maconha por meio de imagens de satélite com radar de abertura sintética (SAR). “Meu objetivo é que não haja cultivo de coca ou maconha na Amazônia brasileira. Precisamos unir esforços e trabalhar em conjunto com os vizinhos amazônicos para vencer esse problema”, disse o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer.

O UNODC é um facilitador na ligação do Censipam com os países amazônicos para desenvolver trabalhos conjuntos para uso de tecnologias de monitoramento de cultivos ilegais. “Peru, Bolívia e principalmente a Colômbia têm uma expertise muito grande no monitoramento do cultivo de substâncias ilícitas e

podem auxiliar o Censipam na análise e cruzamento de informações”, disse o representante da UNODC, Kristian Hoelge.



Comitiva da ADESG de Caxias do Sul conhece trabalho do CR-MN

O Centro Regional do Censipam em Manaus (CR-MN) apresentou o trabalho de proteção da Amazônia para comitiva da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra de Caxias do Sul (ADESG/RS), em outubro, em Manaus (AM).

Os 45 membros da ADESG conheceram projetos do Censipam para ampliar conhecimentos e entender a importância do trabalho, projetos e atividades desenvolvidos em prol da Amazônia.

O Major José Alves Júnior, do setor de Inteligência do CR-MN, apresentou como o Censipam realiza o monitoramento territorial e ambiental de forma a contribuir para políticas na Amazônia brasileira. A comitiva tomou conhecimento das ações desenvolvidas pelo



projeto SipamSAR e o apoio às atividades da Operação Verde Brasil, com a central de operações dentro das instalações do CR-MN.

Professores do IFRO realizam visita técnica ao CR-PV

Uma comitiva do Instituto Federal de Rondônia (IFRO) Campus Ji-Paraná realizou visita técnica ao Centro Regional do Censipam em Porto Velho (CR-PV), em junho, para conhecer os produtos desenvolvidos pelo Censipam.

O objetivo da visita foi estreitar contatos para formatar um novo acordo de cooperação técnica (ACT) entre os dois órgãos, visando à utilização dos dados do Censipam para o desenvolvimento de produtos e elaboração de projetos de pesquisa voltados à Amazônia.

Além da diretora do instituto, o grupo de Ji-Paraná foi composto por professores de química, tecnologia da informação, engenharia florestal e matemática. A visita foi conduzida pela chefe do setor operacional Ana Strava, com o apoio dos servidores Marcelo Gama e Thiago Bortoleto, que foram responsáveis por instruir os professores a respeito dos serviços do Censipam.



Corpo de Bombeiros do Pará visita Centro Regional de Belém

O Centro Regional do Censipam em Belém (CR-BE) recebeu a visita de alunos da disciplina “Gerenciamento de Riscos e Desastres” do curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Bombeiros Militares, em novembro.

A visita teve como finalidade aperfeiçoar conhecimento, por meio das ferramentas de monitoramento ambiental, previsão e prevenção de desastres naturais na Amazônia, especificamente na área de riscos de inundações, alagamentos e queimadas.

A visita faz parte do acordo de cooperação técnica firmado entre o Censipam e o Corpo de Bombeiros Militar do Pará. O acordo tem como objetivo o intercâmbio de informações, infraestrutura e recursos humanos para o apoio a novas pesquisas.

Ao final da visita, o Capitão Lenílson enalteceu o trabalho realizado pelo Censipam. “Parabéns à equipe técnica responsável pelo



desenvolvimento das atividades operacionais, demonstrando comprometimento pelo órgão e às questões relacionadas à proteção da Amazônia”, disse.

Comandante das Forças Armadas da Guiana Francesa visita o CR-BE



O comandante das Forças Armadas da Guiana Francesa, Major-Brigadeiro Didier Serge Leon Looten, visitou o Centro Regional

de Belém (CR-BE), em novembro. A comitiva, que incluiu o Coronel Charles Orlanges, adido da defesa da França no Brasil, conheceu a rotina das coordenações e setores de inteligência do CR-BE.

O gerente do CR-BE, Edson Sá Rocha, apresentou como o Censipam realiza o monitoramento territorial e ambiental de forma a contribuir para políticas na Amazônia brasileira.

A comitiva conheceu as ações desenvolvidas e as áreas de atuação do Sipam. Os franceses também acompanharam as rotinas operacionais da Meteorologia e do Sistema Integrado de Monitoramento e Alerta Hidrometeorológico (SipamHidro).

Agência Espacial do Paquistão conhece projetos e sistemas do Censipam

Uma comitiva do Paquistão conheceu, em novembro, os principais projetos e sistemas conduzidos pelo Censipam visando ao desenvolvimento da região amazônica. Liderada pelo Major-General Amer Nadeem, presidente da Comissão de Pesquisa sobre Espaço e Atmosfera do Paquistão (SUPARCO), a comitiva paquistanesa conheceu o conceito operacional do Censipam, que busca a integração de dados para geração de produtos nas áreas de inteligência, monitoramento ambiental e territorial.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, destacou operações de combate ao desmatamento ilegal e reforçou a importância da ação conjunta de todos os órgãos atuantes na região. “Estamos trabalhando, com novas tecnologias e parcerias, para alcançar nosso objetivo de melhorar o monitoramento da Amazônia. Queremos mostrar ao povo da Amazônia que a melhor forma é o desenvolvimento sustentável”, afirmou Volkmer.

O diretor de produtos, Péricles Cardim, apresentou os equipamentos utilizados pelo Censipam para monitorar o desmatamento,

como antenas, aeronaves e satélites com sensores óticos e de radar de abertura sintética (SAR).

“Por meio de parcerias, você reduz tempo e dinheiro. Queremos aprender com as boas experiências brasileiras. O mesmo satélite pode ser utilizado para benefício de ambos os países”, afirmou Amer Nadeem.







CURSOS

Servidores realizam treinamento com sistema Terascan

Servidores do Censipam participaram, em março, de treinamento operacional do Sistema Terascan. O sistema possibilita a recepção automática, processamento e visualização de dados satelitais para elaboração de produtos nas áreas de meteorologia e monitoramento ambiental.

Realizado no Centro Regional de Porto Velho (CR-PV), o treinamento capacitou 16 servidores e foi transmitido por meio de videoconferência para as demais unidades do Censipam. Uma representante da Sea Space no Brasil foi a responsável pela capacitação.

O curso faz parte do contrato de prestação de serviços do sistema instalado nos Centros Regionais de Manaus (CR-MN), Porto Velho (CR-PV) e Belém (CR-BE). O contrato prevê a aquisição de licenças para as etapas de aquisição e processamento dos satélites NPP e JPSS.

Alguns participantes expressaram a importância de atualizar os sistemas de software em conjunto, já que cada centro regional possui uma demanda diferente. Segundo o analista do setor operacional do CR-BE, Flávio Altieri, “fazer o treinamento de forma presencial



facilita a interação entre os técnicos e analistas”.

O meteorologista Márcio Nirlando, do CR-BE, afirma que o Censipam se beneficia com a atualização do Terascan. “Com a modernização do sistema, o Censipam abre a possibilidade de utilizar novos satélites para a geração de mais produtos”, disse.

Já o analista Thiago Martarole, do CR-PV, disse que alguns produtos do Terascan poderão ser aperfeiçoados. “A partir deste treinamento, os servidores terão a capacidade de melhorar os serviços já existentes e criar novos produtos para o Sistema de Proteção da Amazônia”, afirmou.



CR-PV realiza capacitação para uso de drones em operações da PF



Em fevereiro, o Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) realizou o curso básico de operação de Aeronaves Remotamente Pilotadas (Remotely Piloted Aircraft: RPA) para agentes da Polícia Federal (PF) em Rondônia. O curso teve o objetivo de capacitar os policiais federais no manuseio de RPA em atividades em campo. Este é a segunda turma da PF a realizar curso no CR-PV.

O curso é composto de oito horas de fundamentação teórica, ministrada no laboratório de informática do CR-PV. Também foram realizadas 32 horas de atividades práticas no Parque Natural de Porto Velho e em outros espaços que simulam ações da PF.

Durante a instrução prática, foram realizadas simulações de missões de inteligência e de reconhecimento, além de operações de vigilância de alvo móvel. Os alunos também treinaram operações noturnas em área urbana e rural e simulações de missões em campo.

O instrutor do curso, o analista do CR-PV José Mário Fraga, explicou que a praticidade proporcionada pelo RPA tem aumentado a demanda pelo equipamento. “Órgãos que desempenham funções em campo, como a Ma-

rinha do Brasil e a Polícia Rodoviária Federal, têm buscado o curso para desenvolver suas atividades. A nossa capacitação está sempre se atualizando com as novas tecnologias do mercado e de acordo com as necessidades de cada órgão”, afirmou o analista.

Popularmente conhecido como “drone”, o RPA é uma das ferramentas utilizadas pelo CR-PV para realizar levantamentos de altimetria para cálculos de terreno do projeto Sipam-SAR. As imagens são usadas para validação de polígonos de desmatamentos e para missões ligadas à Inteligência.



CR-PV realiza instrução com Bombeiros para monitoramento de queimadas

Em março, o Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) realizou um treinamento de sensoriamento para integrantes do Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia. O curso teve o objetivo de capacitar os militares na utilização do software ArcGIS em atividades de acompanhamento de queimadas em Rondônia.

A capacitação conduzida pelo Subtenente Abel Santos Filho buscou preparar os bombeiros para montar “salas de situação” para acompanhamento das queimadas na região. Uma das salas será montada em Ariquemes (RO) e a outra em Porto Velho (RO). A estrutura possibilitará apoio à Defesa Civil no acompanhamento e combate a incêndios no período de estiagem.

Os alunos relataram a importância da parceria do Censipam com o Corpo de Bombeiros na troca de conhecimentos entre recursos humanos. Os bombeiros prestam apoio ao CR-PV em situações de combate a incêndio e

treinamento de brigadistas.

“O que aprendemos aqui nos proporcionará atender a sociedade em melhores condições e de forma mais eficiente, aperfeiçoando nosso trabalho de monitoramento e combate a incêndios em Rondônia”, afirmou o bombeiro Geanderson Trindade.



Censipam realiza instrução sobre combate a incêndio



Servidores, militares e terceirizados do Centro de Coordenação Geral (CCG) do Censipam participaram, em fevereiro, em Brasília (DF), de treinamento sobre segurança organi-

ca e simulação de evacuação predial.

O instrutor Alcione Pivetta, da Coordenação de Segurança (CGINT), apresentou o sistema de prevenção de incêndio do Censipam e os procedimentos em caso de algum acidente. Também foram mostradas as ações a serem tomadas em caso de denúncia de atentado com bomba.

“É aconselhável que todos que trabalham no CCG conheçam os procedimentos com relação à prevenção e combate a incêndio, assim como a localização dos extintores de incêndio mais próximos ao seu local de trabalho”, afirmou Pivetta.

Os servidores realizaram a simulação de uma evacuação, com acionamento do sistema de incêndio e destravamento das portas. Também participaram funcionários do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad).

Servidores do CR-BE participam de instrução contra incêndio

Servidores do Centro Regional de Belém (CR-BE) e órgãos parceiros participaram de instrução de combate a incêndio e evacuação de emergência, em Belém (PA). O treinamento teve o objetivo de atualizar o público interno quanto a procedimentos de emergência.

Os instrutores do Corpo de Bombeiros do Estado do Pará apresentaram ações que devem ser tomadas em situações de emergências. O efetivo também realizou simulação de evacuação dos edifícios, com acionamento do sistema de aviso de emergências, em que todos deixaram o ambiente de trabalho.

Também participaram do curso servidores do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF), órgãos sediados no CR-BE.



viária Federal (PRF), órgãos sediados no CR-BE.

Inteligência realiza estágio de geointeligência para órgãos do SISBIN



Em abril, a Coordenação-Geral de Inteligência (CGINT) do Censipam promoveu o Estágio Técnico de Geointeligência (GEOINT)

para analistas de órgãos do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) sediados em Brasília (DF).

Com 40 horas presenciais, o curso teve por objetivo capacitar as agências a solicitar ao Censipam ou produzir trabalhos cartográficos para missões diversas, empregando os Sistemas de Informação Geográfica (SIG) disponíveis em seu órgão de origem.

Durante o curso, foram realizados estudos de casos de missões de inteligência, reconhecimento e vigilância de alvos com emprego dos ativos tecnológicos do Censipam, com ênfase no Sistema Drone.

Os participantes também conheceram projetos relacionados à atividade de geointeligência e as possibilidades da célula de planejamento e controle (Placon) em apoio a operações de campo.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, afirmou a importância da parceria com os órgãos do SISBIN no compartilhamento de informações, recursos humanos e tecnológicos, com vistas ao combate e repressão a ilícitos na região.

Militares do Exército participam de estágio de comando e controle no CR-MN

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) recebeu, em abril, oficiais e sargentos do Exército Brasileiro para instruções de manutenção dos terminais VSAT, durante o Estágio de Comando e Controle. Os militares são de organizações de comunicações localizadas na faixa de fronteira e do 1º Batalhão de Comunicações de Selva, em Manaus.

Ministrada pela Coordenação Técnica do CR-MN, foram realizadas palestras teóricas e instrução prática com orientações sobre montagem e emprego das estações VSAT na Amazônia.

O objetivo foi apresentar aos militares as instruções sobre a operacionalização da antena VSAT e mostrar atividades desenvol-

vidas pelo Censipam na busca da proteção da Amazônia, além das principais pesquisas e projetos voltados para o cumprimento de sua missão.



CR-PV capacita PRF e Marinha para uso de drones em operações



O Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) realizou, entre abril e maio, o curso básico de operação de Aeronaves Remotamente Pilotadas (Remotely Piloted Aircraft: RPA) para agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Marinha do Brasil e servidores do Censipam. O curso tem o objetivo de capacitar servidores no manuseio de RPA em atividades em campo. Esta foi a primeira turma da PRF e da Marinha a realizar curso no CR-PV.

O curso é composto de oito horas de fundamentação teórica, ministrada no laboratório de informática do CR-PV. Também foram realizadas 32 horas de atividades práticas no Parque Natural de Porto Velho e em outros espaços que simulam ações da PRF e Marinha.

Durante a instrução prática, foram realizadas simulações de missões de inteligência e de reconhecimento, além de operações de vigilância de alvo móvel. Os alunos também treinaram operações noturnas em área urbana e rural e simulações de missões em campo.

Esta é a sétima turma conduzida pelo CR-PV e a demanda é crescente. “Com as atualizações tecnológicas no mercado, o curso está cada vez mais requisitado por órgãos que realizam trabalhos em campo”, afirma o analista Mario Fraga, responsável pela instrução.

Popularmente conhecido como “drone”, o RPA é uma das ferramentas utilizadas pelo CR-PV para realizar levantamentos de altimetria para cálculos de terreno do projeto Sipam-SAR. As imagens são usadas para validação de polígonos de desmatamentos e para missões ligadas à Inteligência.

Servidores do CR-MN participam de palestra sobre Segurança Orgânica

Servidores, estagiários e prestadores de serviço do Centro Regional de Manaus (CR-MN) participaram de palestra sobre “Segurança Orgânica”, em abril, na sede do CR-MN.

A apresentação foi conduzida pelo Tenente Elomar Cavalheiro, supervisor de segurança orgânica, lotado no setor de Inteligência. O supervisor apresentou as diretrizes gerais das normas internas de aplicação do plano de segurança orgânica. O objetivo é promover a conscientização de cada servidor, de forma a garantir a segurança institucional e pessoal.

Durante a palestra, foi dado destaque para medidas como o controle de acesso, cir-

culação de pessoas, controle da apresentação, desligamento de pessoal, entre outras.



Censipam realiza curso de operação de drone para Polícia Federal

Em maio, o Censipam ministrou o curso de pilotagem de drone/RPAS (Remotely Piloted Aircraft Systems) Classe 3 para integrantes do Núcleo Especial de Polícia Marítima (NE-POM) e do Comando de Operações Táticas da Polícia Federal (COT) da Polícia Federal, em Brasília (DF). O curso teve o objetivo de capacitar os policiais federais no manuseio do RPAS em atividades operacionais da PF.

Com carga horário de 44 horas, a atividade foi ministrada pelos servidores Darlô Sobrinho e Alemberg Domingos. O curso é composto por legislação de voo, fundamentação teórica e aulas práticas.



Durante a instrução prática na Floresta Nacional de Brasília, foram realizadas simulações de missões policiais de reconhecimento e inteligência, além de operações de vigilância de alvo móvel com base fixa e de alvo móvel com base móvel. Os alunos também simularam missões em área urbana e rural.

Participaram policiais federais do NE-POM das cidades de Belém (PA), Florianópolis (SC), Manaus (AM), Salvador (BA) e Itajaí (SC) e integrantes do COT.

CR-MN realiza instrução sobre nova VSAT para militares do Exército



Entre abril e maio, o Centro Regional de Manaus (CR-MN) ministrou instrução sobre aplicação e funcionamento das novas antenas de comunicação via satélite (VSAT) a militares do 1º Batalhão de Comunicações de Selva do Exército Brasileiro.

O objetivo da instrução foi habilitar os militares para operacionalização da nova antena de 2,4 metros, além da montagem do equipamento e possibilidades de uso.

Os servidores da coordenação técnica, Ronaldo Domingues e Juarez Nunes, ministraram curso abordando temas como: montagem, normas e procedimentos do uso e configuração específica da VSAT.

CR-MN sedia curso para unificação da base cartográfica do Amazonas

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) sediou, em abril, a 7ª reunião do Grupo de Trabalho de Unificação da Base Cartográfica do Amazonas, coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente (SEMA). A base cartográfica traz dados de relevo e hidrografia, além de representações fotográficas da superfície terrestre e coordenadas geográficas de regiões.

Para o chefe da SEMA, Eduardo Taveira, a unificação da base cartográfica dará mais eficiência à gestão do território no Amazonas. “Esse processo nos dará coordenadas geográficas sem erros ou risco de sobreposição com as bases das demais esferas da administração pública, garantindo mais segurança jurídica aos processos”, explicou.

O presidente do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM), Juliano Valente, destacou a importância da base cartográfica unificada para agilizar o licenciamento ambiental. “Um dos principais gargalos do licenciamento estadual é a base fundiária. Processos que poderiam levar poucos meses param em divergências de informações”, informou Valente.

Com a capacitação de três turmas, o

curso foi dividido em dois módulos: um de cartografia básica, ministrado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e outro sobre o sistema QGIS nível básico, ministrado pelo 4º Centro de Geoinformação (CGEO) do Exército Brasileiro.

Participaram do curso membros de órgãos de gestão patrimonial e fiscalização ambiental da esfera federal, estadual e municipal, Ministério Público, órgãos de segurança pública e de desenvolvimento agropecuário, entre outros.



CR-MN realiza Curso de Brigadista de Combate a Incêndio

Servidores e parceiros do Centro Regional de Manaus (CR-MN) realizaram, em maio, curso de Brigadista de Combate a Incêndio conduzido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas. A capacitação foi conduzida pelo coordenador-geral da Brigada do CR-MN, Luciano Gama.

O curso ofereceu a teoria e a prática dos princípios de combate a incêndio e emergências em primeiros socorros. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o serviço e as peculiaridades dos bombeiros e suas ações em situações de sinistros e urgência.

Participaram da instrução servidores e terceirizados do Censipam, além de representantes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN).



CR-MN realiza palestra sobre prevenção e ações com bomba



A Companhia de Manuseio de Artefato Explosivo da Polícia Militar do Amazonas, popularmente conhecida como Esquadrão Antibomba, apresentou em maio palestra sobre “Prevenção e Ações com Bomba” para o efe-

tivo do Centro Regional de Manaus (CR-MN).

O objetivo da palestra foi difundir conceitos de prevenção e de segurança para os integrantes do CR-MN e órgãos parceiros. “Toda denúncia ou ameaça envolvendo explosivos deve ser encarada como verdadeira, mesmo que no final seja descoberto um trote”, afirmou o instrutor, Major Tiago Mesquita.

“Aplicamos medidas para efetuar a desativação do artefato e garantir que ninguém seja atingido. Seguimos regras e procedimentos de segurança adotados em todo o mundo. Mesmo se constatado que a ameaça é falsa, as investigações sobre os autores do trote e as ações de alerta são mantidas”.

Durante a palestra, foram mostrados alguns equipamentos utilizados nas operações e as orientações quanto ao uso. Também participaram representantes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN).

CR-BE realiza treinamento sobre manutenção de VSAT

O Centro Regional de Belém (CR-BE) realizou, em maio, treinamento em instalação, configuração e manutenção de terminais de comunicação via satélite para militares do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira e técnicos do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Os participantes receberam instruções teóricas e práticas do equipamento, que é conhecido como VSAT (Very Small Aperture Terminal).

Durante dois dias de aulas teóricas, foram repassadas informações a respeito de conceitos de Outbound e Inbound, introdução à plataforma Skyedge II, procedimentos de configuração da VSAT, componentes da VSAT e apontamento e ajustes de polarização da antena.

Nas atividades práticas foram aborda-

dos: instalação física da antena, processo para apontar a antena, configuração de nova VSAT e o processo de logon. Durante as atividades, os técnicos foram orientados a lidar com situações adversas envolvendo falhas nos terminais, tais quais serão encontradas durante as missões de campo.



CR-PV disponibiliza antena VSAT para Operação Justiça Rápida



O Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) realizou, em junho, treinamento para servidores do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) para instalação e manuseio de terminais de comunicação satelital, conhecidos como VSAT.

O treinamento visa apoiar a Operação Justiça Rápida Itinerante, que tem como objetivo levar serviços básicos a moradores de regiões remotas. A intenção é emitir títulos de eleitor, identidades e certidões de nascimento.

“Houve necessidade de um treinamen-

to mais especializado para instalação de uma estrutura móvel, já que a antena VSAT será montada numa embarcação. Isso permite comunicação durante o deslocamento, criando conectividade de dados entre os distritos remotos e a sede da 20ª Zona Eleitoral”, explicou o supervisor da atividade, Flávio Gil.

A operação atendeu as localidades do Baixo-Madeira: São Carlos, Terra Caída, Lago do Cuniã, Nazaré, Papagaios, Santa Catarina, Demarcação e Calama. No total, são 200 km de via fluvial.



CR-BE participa de jogos de guerra do Comando Militar do Norte



O Centro Regional de Belém (CR-BE) participou, em julho, dos “Jogos de Guerra” promovidos pelo Comando Militar do Norte (CMN), em Belém (PA). O evento é uma simulação de combate que tem o objetivo de exercitar o planejamento e a condução de opera-

ções militares.

Com uso do programa de simulação “Combater”, o exercício busca desenvolver a liderança em cenários operacionais simulados, além de integrar as armas, quadros e serviços do Exército Brasileiro.

O CR-BE apoiou o planejamento e execução do exercício, produzindo a cartografia de toda a área de operações, gerando 36 cartas topográficas vetoriais. O CR-BE também forneceu o Modelo Digital de Elevação (MDE) e produtos que alimentaram o sistema “Combater”.

No encerramento dos jogos, o coordenador de inteligência do CR-BE, Major Everaldo Bastos, apresentou o trabalho realizado pelo Censipam para oficiais de Estado-Maior do CMN. O Comandante Militar do Norte, General de Exército Paulo Sérgio Oliveira, destacou a importância do Censipam no apoio às ações do CMN na Amazônia Oriental.

Servidores do CR-MN fazem treinamento para análise de imagens óticas

Servidores da área de Inteligência do Centro Regional de Manaus (CR-MN) realizaram, em julho, treinamento para acesso, visualização e manipulação do acervo de imagens de satélites de altíssima resolução do sistema SecureWatch da empresa Digital Globe.

O treinamento e o acesso às imagens fazem parte de Termo de Ajuste de Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público Federal (MPF) e uma empresa mineração para compensação de danos ambientais causados pela extração de minério no Amazonas.

O termo destina cerca de R\$ 500 mil para ações de monitoramento do desmatamento realizadas pelo Censipam. Além da assinatura para acesso ao serviço de imagens ópticas de altíssima resolução espacial, no valor de R\$ 450 mil, o TAC também prevê o repasse de equipamentos para sistemas RPAS (remotely piloted aircraft systems) de cerca de



R\$ 57 mil.

O CR-MN tem atuado como membro de grupo de trabalho coordenado pelo MPF com o objetivo de atuar no combate a crimes e infrações ambientais no Amazonas. O Censipam já participou de operações como a Juma (2017) e a Replantar (2018), com a realização do planejamento conjunto das missões de campo.

Ciset realiza “Oficinas Linhas de Defesa” para fortalecimento da gestão pública

A Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa (Ciset) realizou, em julho, em Brasília (DF), oficina do projeto Linhas de Defesa, que visa ao fortalecimento da gestão pública no Ministério da Defesa (MD).

A oficina abordou boas práticas na elaboração do termo de referência e foi conduzida pelo coordenador de licitações da Controladoria Geral da União (CGU), Ronaldo Corrêa. A oficina teve a participação de servidores do Censipam e de outros órgãos do MD.

“Temos a convicção de que atividades como esta são de suma importância para ajustarmos nossas linhas de defesa em relação

aos controles e também mitigarmos riscos”, afirmou o gerente de orientação institucional do MD, Bruno Affonso.



Censipam realiza curso sobre aplicações de radar de abertura sintética (SAR)



Com o objetivo de proporcionar capacitação em sensoriamento remoto por micro-on-

das às instituições parceiras, o Censipam realizou o Curso de Princípios e Aplicações de Radar de Abertura Sintética, em agosto, em Brasília (DF).

O curso abordou conceitos de sensoriamento remoto por micro-ondas com ênfase em Radar de Abertura Sintética (do inglês: Synthetic Aperture Radar - SAR). Somando 40 horas, a instrução também apresentou formas de tratamento de imagens de radar para análise do meio físico.

Com um total de 26 alunos, o curso capacitou representantes da Polícia Federal, Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidades (ICMBio), Agência Nacional de Águas (ANA), Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Centro Nacional de Gerenciamento de Desastres (Cenad), Bombeiros do Distrito Federal, Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e Força Aérea Brasileira.

“Esta instrução é uma oportunidade de interagirmos com diversos segmentos da sociedade que trabalham com geoinformação”, disse o Coronel Mário Celso, da Chefia de Logística do Ministério da Defesa.

CR-PV realiza instrução de combate a incêndios

Servidores, militares, terceirizados, bolsistas, estagiários e parceiros do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) participaram, em agosto, de instrução sobre medidas e normas de segurança orgânica.

Os servidores Roberto Doege e Clodoaldo Furtado (COINT) foram responsáveis por conduzir a instrução que contou com o apoio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado Rondônia. Doege detalhou a logística operacional para evacuação em situações de perigo por invasões, atentado com bombas, incêndio e outros. Clodoaldo apontou a importância do respeito a normas de restrição das salas.

Foram repassados detalhes técnicos e teóricos que compõem as regras de segurança do combate a princípios de incêndio. Os bom-

beiros conduziram explicações detalhadas de sobrevivência em situações de incêndios em locais fechados.

Ao final, os servidores participaram das instruções práticas de manuseio dos equipamentos (hidrante, extintor e ferramentas de apoio).



CR-PV realiza curso de sensoriamento remoto



Com o objetivo de proporcionar capacitação em sensoriamento remoto por micro-ondas às instituições parceiras, o Censipam realizou o Curso de Princípios e Aplicações de Radar de Abertura Sintética, em agosto, em Porto Velho (RO).

O curso abordou conceitos de sensoriamento remoto por micro-ondas com ênfase em Radar de Abertura Sintética (do inglês: Synthetic Aperture Radar - SAR). Totalizando 40 horas, a instrução também incluiu formas de tratamento de imagens de radar para análise

do meio físico.

Com um total de 21 alunos, o curso capacitou representantes da Polícia Federal, Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidades (ICMBio), Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), 17ª Brigada de Infantaria de Selva, Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Exército Brasileiro e Força Aérea Brasileira.



Censipam sedia capacitação em pesquisa de preços



O Censipam sediou, em agosto, em Brasília (DF), curso de capacitação em pesquisa de preços. A instrução foi organizada pela Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa (Ciset) e faz parte da série de oficinas com base nas “Linhas de Defesa”.

Transmitido por videoconferência para

os centros regionais do Censipam em Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém (PA), o curso teve a participação de servidores do Censipam e do Ministério da Defesa.

A instrução foi conduzida pelo auditor da Controladoria Geral da União (CGU), Franklin Brasil. “As compras públicas têm um impacto muito grande na Administração Pública. Não só como mecanismo de logística para prover bens e serviços, mas também porque boa parte do orçamento é dispendido nas compras”, afirmou o professor.

“Em meio ao momento fiscal atual, é muito válida a realização deste curso por videoconferência. Por meio deste formato, conseguimos realizar uma capacitação de qualidade sem onerar a máquina pública com diárias e passagens, por exemplo”, afirmou Bruno Dantas, gerente de orientação institucional da Ciset.

CR-MN realiza curso de piloto e observador de aeronave remotamente pilotada

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) realizou o curso de piloto e observador de aeronave remotamente pilotada para instituições parceiras. O curso abarcou a Classe III, com drones de até 25 Kg, e foi realizado em agosto no CR-MN e no Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS).

Com carga horária de 40 horas, entre teoria e prática, o curso foi ministrado pelos servidores do setor de inteligência do CR-MN, Major Andrei Souza e Sargento Odair Robaina. A finalidade é divulgar a utilização de Remotely Piloted Aircraft Systems (RPAS) em diferentes setores do serviço público brasileiro.

Popularmente conhecido como “drone”, o RPAS é uma das ferramentas utilizadas pelo CR-MN para realizar levantamentos de altimetria para cálculos de terreno do projeto Sipam-SAR. As imagens são usadas para validação de polígonos de desmatamentos e para missões ligadas à Inteligência.

Participaram do curso: Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Marinha do Brasil, Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS) e servidores do CR-MN.



Servidores do CR-PV participam de workshop sobre fiscalização de contratos

Servidores do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) participaram, em agosto, do workshop sobre a função de fiscal de contrato e outros encargos da atividade.

As orientações foram conduzidas pelo coordenador de administração do Ministério Público Federal de Rondônia (MPF-RO), Jackson Barbosa Alves. Os servidores receberam instruções sobre critérios para a designação



de gestores e fiscais, assim como responsabilidades, procedimentos e atividades competentes.

O servidor Luan Gouvêa comentou a importância da participação de servidores em palestras de atualização de competências. “É importante que possíveis fiscais de contrato tenham noção de como colaborar com as funções, para manter o rendimento”, disse.

Controle Interno do MD realiza palestra sobre gestão de riscos para o Censipam

O secretário de controle interno do Ministério da Defesa, Paulo Grazziotin, realizou em agosto palestra sobre gestão de riscos no Censipam, em Brasília (DF). A instrução faz parte da série de oficinas sobre “Linhas de Defesa”.

Transmitido por videoconferência para os centros regionais do Censipam em Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém (PA), o curso teve a participação de diretores, gerentes e coordenadores do Censipam.

O secretário de controle interno apresentou conceitos sobre gerenciamento de riscos corporativos. “Existem três linhas de defesa da gestão: controles de gerência e medidas de controle interno; controle financeiro, segurança, gerenciamento de riscos, qualidade, inspeção e conformidade; e finalmente a auditoria interna”, explicou Grazziotin.

“Agradeço a disponibilidade de o senhor



vir ministrar essa instrução aos dirigentes do Censipam. Conhecimento é muito importante para seguirmos trabalhando para melhorar nossos processos”, afirmou o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer.

CR-BE realiza treinamento para militares da Marinha do Brasil

O Centro Regional de Belém (CR-BE) realizou, em agosto, treinamento em instalação, configuração e manutenção de terminais de comunicação via satélite (VSAT) a técnicos militares da Marinha do Brasil.

Os oito militares participantes do curso são lotados no 4º Distrito Naval, 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas e Agência do Oiapoque.

Os conhecimentos adquiridos serão aplicados em operações militares ao longo da Amazônia e na manutenção dos Terminais de Usuários Remotos (TUR) instalados nas unidades militares.



CR-MN sedia curso de aplicações de radar de abertura sintética

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) realizou o curso de Princípios e Aplicações de Radar de Abertura Sintética, em setembro, para representantes de instituições parceiras e servidores dos centros do Censipam em Belém (PA) e Brasília (DF).

O curso teve por objetivo o entendimento teórico inicial sobre sensoriamento remoto por micro-ondas e os tratamentos básicos de imagens de radar de abertura sintética para análise do meio físico.

O curso teve 26 horas de atividades teóricas e 14 horas de atividades práticas, totalizando 40 horas. A instrução foi ministrada pelo servidor Ulisses Guimarães e teve como monitores os servidores Marcelo Parise e Thaisa Kuck.

Instituições participantes: Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Ibama, Secretaria de Meio Ambiente do Amazonas (Sema), Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPA-AM), Polícia Federal, Fiocruz, Ministério Público, Marinha, Exército e Cindacta IV.



CR-MN realiza curso de operador de drone para Batalhão de Infantaria do Exército

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) realizou curso de piloto e observador de aeronave remotamente pilotada (RPA) Classe III, em setembro, no 1º Batalhão de Infantaria de Selva (1º BIS), em Manaus (AM).

O curso foi requerido pelo 1º BIS visando qualificar cabos, soldados e sargentos para operação de RPA de até 25 kg em missões de reconhecimento e vigilância, principalmente em ações contra delitos ambientais em territórios indígenas de Roraima.

Totalizando 28 horas de aulas, o curso tem como objetivo formar pilotos e observadores de RPA e inculcar a mentalidade de segurança de voo na pilotagem dos aparelhos.

Conduzido pelo Major Andrei Gustavo de Souza, do Setor de Inteligência do CR-MN,

o curso qualificou 13 militares, dois servidores do CR-MN e um da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN).



CR-MN participa de Seminário Segurança da Navegação do Rio Madeira



O Centro Regional de Manaus (CR-MN) participou do 1º Seminário Segurança da Navegação do Rio Madeira, realizado pelo Comando do 9º Distrito Naval, em outubro. O evento discutiu formas de monitoramento dos rios e combate a ilícitos por meio fluvial.

O seminário teve a participação de entidades civis e militares, empresas que operam no rio Madeira, membros do sindicato dos

Aquaviários, SINFLUVIAL e alunos e professores da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

O Censipam realizou apresentação sobre identificação de balsas e dragas com uso de imagens SAR em parceria com a seção de inteligência do 9º Distrito Naval. O analista do CR-MN, Major Alves Júnior, apresentou ações de monitoramento do Rio Madeira e possibilidades de apoio de geointeligência do Censipam nas ações de combate aos ilícitos ambientais na região.

Durante o seminário, foram feitas apresentações pelas capitânias fluviais de Porto Velho e da Amazônia Ocidental e também os trabalhos do Serviço de Sinalização Náutica do Noroeste (SSN-9).

O SSN-9 enfatizou a participação do Censipam no projeto cartografia da Amazônia, que financiou a aquisição de dois navios para mapeamento fluviais. Segundo o SSN-9, o Censipam tem importância estratégica na geração de conhecimento cartográfico e inteligência na região amazônica.

CR-MN realiza seminário sobre mineração ilegal na Amazônia



O Centro Regional de Manaus (CR-MN) sediou o 1º Seminário Mineração Ilegal na Amazônia, em outubro, com a proposta de discutir e realizar a troca de experiências sobre a mineração na região. O evento foi uma oportunidade para ampliar a discussão sobre os efeitos e as ações do Estado na mitigação da atividade.

Participaram do debate pesquisadores, representantes da sociedade, instituições e profissionais de diversas esferas. Com um total de 87 inscritos, o evento teve a participação de 44 organizações públicas e privadas,

incluindo autoridades estaduais e federais.

A palestra de abertura foi realizada pelo General César Augusto Nardi, que explicou como o Comando Militar da Amazônia atua contra o garimpo ilegal. Também realizaram apresentações o Instituto Socioambiental (ISA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Agência Nacional de Mineração (ANM) e Companhia Brasileira de Recursos Minerais (CPRM). As empresas Santiago e Cintra Consultoria, Space Imaging e Telespazio apresentaram soluções tecnológicas, como sistemas de sensoriamento remoto e apoio à tomada de decisão.

Entre as instituições participantes, estavam: Ala 8; Antaq; ANP; Agência Brasileira de Inteligência do Amazonas, Roraima, Pará e Acre; Cindacta IV; Comando Militar da Amazônia; Cooperativa Indígena Mineral; Polícia Federal do Amazonas e Roraima; ICMBio; Instituto Socioambiental (ISA); Secretaria de Segurança Pública do Amazonas e Roraima; Secretaria de Planejamento Ciência e Tecnologia da Informação do Amazonas; Suframa; e Universidade Federal do Amazonas.



Servidores do CR-BE participam de curso para contratação de bens e serviços

Servidores do Centro Regional de Belém (CR-BE) participaram, em novembro, do curso de Elaboração de Termos de Referência para Contratação de Bens e Serviços. O curso foi conduzido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

O objetivo do curso é indicar a legislação relacionada aos instrumentos de contratação e a importância do termo de referência e do projeto básico para a contratação pública. Além disso, o curso mostrou os principais problemas e os aspectos relevantes dos instrumentos.

Para o supervisor do setor administrativo do CR-BE, Márcio Prado, “o curso contribuiu para capacitação técnica dos servidores do CR-BE ao agregar conhecimento aprofundado para contratação de bens e serviços, garantindo acerto e celeridade na execução dos



processos licitatórios”.

Fruto de Termo de Execução Descentralizada firmado entre Censipam e Enap, o curso teve a participação de profissionais da área de compras, contratos, patrimonial e fiscalização do CR-BE e de órgãos parceiros, como Exército Brasileiro e Força Aérea Brasileira.

Diretoria Técnica realiza capacitação em linguagem de programação



A Diretoria Técnica do Censipam realizou, no início de novembro, em Brasília (DF), dois treinamentos em linguagem de programação para servidores dos centros regionais participantes do Grupo de Trabalho Panorama.

O Projeto Panorama prevê o desenvol-

vimento de uma plataforma para integração dos dados, informações e produtos geoespaciais gerados pelo Censipam.

De 29 de outubro a 1º de novembro, foi realizado o curso de linguagem Javascript, com carga horária de 32 horas. O curso foi ministrado pelo militar da Força Aérea Brasileira (FAB), Leonardo Ribeiro, e teve a participação de três servidores do Instituto Mauro Borges (IMB), de Goiás.

De 04 a 08 de novembro, o servidor do IMB, Bernard de Oliveira, ministrou capacitação sobre o API Leaflet, com carga horária de 40 horas.

“Com o domínio dessas tecnologias, o Censipam terá autonomia para não apenas desenvolver a plataforma Panorama, mas também para fazer as manutenções necessárias, realizando adaptações, correções e evoluções na ferramenta”, disse o servidor Warley Almeida, responsável pelo Panorama.

Servidores do CCG participam de curso de gestão e fiscalização de contratos

Servidores do Centro de Coordenação Geral (CCG) do Censipam participaram do curso Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos, em novembro, em Brasília (DF).

O curso foi ministrado pelo auditor do Tribunal de Contas da União (TCU), Romilson Rodrigues, visando à qualificação dos servidores na gestão e fiscalização dos contratos do Censipam.

Com carga horária de 28 horas/aula, o curso abordou conceitos como a formalização do contrato administrativo, o equilíbrio econômico e financeiro do contrato, a obrigação de rescindir ou anular o contrato e as sanções administrativas.

O instrutor também explanou sobre a realização de uma gestão eficiente, eficaz e efetiva do contrato administrativo e a adoção de procedimentos para evitar a responsabilidade subsidiária da Administração Pública.



CR-MN realiza cursos de drone e software QGIS em Boa Vista



O Centro Regional do Censipam em Manaus (CR-MN) promoveu cursos de pilotagem de drone e do software QGIS para a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Corpo de Bombeiros Militar de Roraima, em novembro, em Boa Vista (RR).

Além do curso básico do software de edição e análise de dados georreferenciados Quantum GIS, também foi realizado o curso de piloto e observador de aeronaves remotamente pilotadas (RPA) classe 3, que têm o objetivo formar pilotos e observadores de RPA e incutir a mentalidade de segurança de voo.

Totalizando 28 pessoas, participaram do curso membros da Defesa Civil, Guarda Municipal, Agência Nacional de Mineração, Instituto de Terras e Colonização Agrária, Universidade Federal de Roraima, Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e os militares da 1ª Brigada de Infantaria de Selva.

Comitiva de alunos da ESG visita Centro Regional de Manaus

Comitiva de 92 militares e civis do Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE) da Escola Superior de Guerra (ESG) visitou, em novembro, a área de meteorologia do Centro Regional do Censipam em Manaus (CR-MN).

A palestra ministrada pelo Censipam mostrou como é realizado o monitoramento territorial e ambiental de forma a contribuir com a criação das políticas locais para a Amazônia brasileira.

O diretor da CAEPE, Brigadeiro Engenheiro Ronaldo Yuan, que fez parte da implantação do projeto SIVAM, afirmou que ficou impressionado com o crescimento e expansão das atividades desenvolvidas no Censipam.



CR-BE sedia Curso de Gestão de Risco nas Contratações Públicas



Em novembro, os servidores do Centro Regional de Belém (CR-BE) participaram do Curso de Gestão de Risco nas Contratações Públicas. O curso teve como objetivo conhecer a metodologia da gestão de riscos e aplicá-la nas contratações públicas, garantindo aos gestores e fiscais de contratos as ferramentas para análise, avaliação, tomada de decisão e mitigação dos possíveis riscos e suas ameaças.

Os participantes assistiram à exposição dialogada e às atividades práticas em dinâmica de grupo ministradas pelo professor Edmar Gomes Júnior, da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

O curso contou com a participação de 25 alunos, dentre os quais militares do Exército Brasileiro e Força Aérea Brasileira (FAB). Os servidores puderam constatar a importância da segurança na aquisição de bens e serviços para a administração pública.



Servidores do CR-MN participam do curso de gestão de risco

Servidores do Centro Regional de Manaus (CR-MN) participaram, em novembro, do curso de gestão de risco na administração pública. A instrução visa capacitar servidores do Censipam para melhor gestão dos recursos públicos.

Com carga horária de 21 horas, o curso foi ministrado pelo professor Edmar Gomes Júnior, da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). O professor apresentou os benefícios da metodologia de gestão de riscos nas contratações públicas e a influência na tomada de decisão.

O curso busca identificar as técnicas de análise, avaliação e mitigação dos riscos que ameaçam à continuidade das contratações. A capacitação mostrou também como deve ser a implantação e manutenção de um sistema de gerenciamento de riscos efetivo na administração pública.



Servidores do CR-MN participam de curso de gestão e fiscalização de contratos



Servidores do Centro Regional de Manaus (CR-MN) participaram do curso Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos, em novembro. O curso foi ministrado pelo auditor do Tribunal de Contas da União (TCU), Romilson Rodrigues, visando à qualificação dos servidores na gestão e fiscalização de contratos.

O curso é organizado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e tem como objetivo fortalecer a formação e o desenvolvimento de agentes públicos, adequados às necessidades das instituições governamentais. A capacitação também buscou disseminar conhecimentos e pesquisas aplicados à gestão pública.

O curso com carga horária de 28 horas/aula abordou conceitos como a formalização do contrato administrativo, o equilíbrio econômico e financeiro do contrato, a obrigação de rescindir ou anular o contrato e as sanções administrativas.

Servidores do CR-MN participam do curso de Elaboração de Termo de Referência



Servidores do Centro Regional de Manaus (CR-MN) participaram, em novembro, do Curso de Elaboração de Termo de Referência para contratação de Bens e Serviços. O curso foi ministrado pelo professor Edson Wanderlei Fontana, da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), com carga horária de 14 horas.

O curso abordou legislação de instrumentos de contratação, a importância do termo de referência e do projeto básico para a contratação pública. A capacitação também abordou formas de identificar os principais problemas e os aspectos relacionados aos instrumentos do contrato.

Os principais tópicos abordados foram o conceito e pontos fundamentais para elaboração do termo de referência ou projeto básico.







PESQUISA

Projetos de pesquisa são avaliados nos centros regionais



O Centro Regional de Belém (CR-BE) discutiu métodos, resultados e aplicações dos projetos de pesquisa do Censipam, em janeiro. A coordenadora Shirley Santos se reuniu com orientadores e bolsistas para avaliar as apresentações dos relatórios anuais dos projetos pesquisa sobre monitoramento ambiental e territorial relacionados ao SipamHidro e SipamSAR.

Durante as reuniões, também foi debatida a elaboração do planejamento dos novos projetos visando o ano de 2019. Os projetos fazem parte do Termo de Execução Descentralizada (TED) firmado entre o Censipam e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Projetos de pesquisa são apresentados em Manaus

Bolsistas, orientadores e coordenadores participaram em janeiro da apresentação de resultados e aplicações dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Centro Regional de Manaus (CR-MN).

Com o objetivo de discutir métodos e aplicações, a coordenadora Shirley dos Santos se reuniu com orientadores e bolsistas para avaliar os relatórios anuais dos projetos sobre monitoramento ambiental e territorial. As



pesquisas estão relacionadas aos trabalhos de meteorologia e clima desenvolvidos pelo Censipam.

Também foi debatida a elaboração do planejamento dos novos projetos para 2019. Os projetos fazem parte do Termo de Execução Descentralizada (TED) firmado entre o Censipam e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



Censipam e CNPq reforçam parceria para desenvolver pesquisa aplicada

Com o objetivo de aprofundar projetos de pesquisas no âmbito do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), membros da diretoria do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) verificaram, em julho, em Brasília (DF), o andamento dos projetos de pesquisa realizados por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) firmado entre o Censipam e o CNPq.

O presidente do CNPq, João Luiz Azevedo, conheceu projetos do Censipam que visam à qualificação de recursos humanos para pesquisa nas áreas de monitoramento ambiental, territorial e temático. Os projetos também abordam temas como inteligência tecnológica, tecnologia da informação, governança e gestão.

As pesquisas atendem aos sistemas SipamSAR e SipamHidro, principais ferramentas operadas atualmente pelo Censipam. Todas as pesquisas estão alinhadas com os objetivos estratégicos do Censipam de fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação na região amazônica.

Os projetos são orientados por servidores do Censipam no Centro de Coordenação Geral, em Brasília, e nos Centros Regionais de Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém

(PA). Atualmente, são 32 bolsas de pesquisa, que variam de R\$ 1.100,00 a R\$ 3.000,00 e podem ser pagas por até 36 meses. Em 2017, foi executado R\$ 393.600,00 e, em 2018, R\$ 621.900,00. O TED foi assinado em 2017 e vai até 2025.

Cada bolsista apresenta mensalmente os resultados para verificação do atingimento dos objetivos. Novos projetos serão incluídos e devem prever questões de saúde e o uso de radar para detecção de plantações de coca e maconha na Amazônia. A intenção é que as pesquisas possam também abarcar teses e dissertações de mestrado ou doutorado e capacitem servidores do Censipam.



Bolsistas apresentam projetos de pesquisa em Porto Velho

Bolsistas do Censipam apresentaram, em Janeiro, resultados parciais de seus trabalhos de pesquisa no Centro Regional de Porto Velho (CR-PV). As apresentações foram acompanhadas pela coordenadora Shirley dos Santos, o meteorologista Marcelo Gama e outros servidores do CR-PV, que avaliaram o desenvolvimento dos projetos.

A primeira apresentação foi realizada pelo bolsista Denes Luis, que é geógrafo e mestre geografia. Denes apresentou o resultado parcial da pesquisa sobre aplicações para produtos desenvolvidos no projeto Amazônia SAR. O bolsista foi orientado por Ana Strava, doutora e chefe do Setor Operacional do CR-PV.

Os bolsistas Artur Salvador e Lorena Guedes apresentaram resultados parciais da pesquisa que pode ter aplicação na área de infraestrutura e defesa do Sistema de Proteção da Amazônia. Ambos são engenheiros



eletricistas recém-formados e estão adquirindo experiência profissional e científica junto à equipe da diretoria técnica do CR-PV. Os pesquisadores são orientados pelo analista e doutor na área de desenvolvimento regional Cristiano Amaral, juntamente com o coordenador Edilson Vasconcelos, analista e mestre na área de informática.

Bolsistas apresentam projetos de pesquisa no CCG

Bolsistas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) apresentaram, em fevereiro, no Centro de Coordenação Geral (CCG), em Brasília (DF), o andamento dos projetos de pesquisa realizados no âmbito do Censipam.

Coordenadores e orientadores acompanharam as apresentações dos projetos que têm o objetivo de desenvolver pesquisas em ciência, tecnologia e inovação. A intenção é qualificar recursos humanos para incremento de conhecimentos nas áreas de monitoramento ambiental, territorial e temático; inteligência tecnológica; tecnologia da informação; e governança e gestão na região amazônica.

Em Brasília, os projetos estão relacionados às áreas de Governança e Gestão, nos temas Planejamento Estratégico e Mapeamento de Processos, e de Sensoriamento Remoto e Hidrologia, relacionados aos sistemas SipamSAR e SipamHidro.



Bolsistas apresentam relatórios de projetos de pesquisa em Manaus

Uma turma de cinco bolsistas do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) do Centro Regional de Manaus (CR-MN) realizou, em fevereiro, apresentação de avaliação parcial dos projetos de pesquisa. A atividade faz parte da edição 2018/2019 do PAIC e contou com a presença de pesquisadores do Censipam e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

O PAIC é desenvolvido no CR-MN há 12 anos, resultado de uma parceria entre o Censipam e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), que é a financiadora do projeto.

O PAIC tem como objetivo despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante a participação em projetos de pesquisa na Amazônia Legal. O programa também busca contribuir para a formação de recursos humanos e proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa. Além disso, o PAIC procura estimular pesquisadores a engajarem estudantes em atividades de pesquisa.

“Precisamos reconhecer a importância do Censipam na formação científica dos jovens pesquisadores da região, principalmente com relação ao desenvolvimento de pesquisas”, afirmou o professor Rodrigo Souza da UEA.

Confira os Projetos do PAIC 2018/2019:
Análise de frequência sazonal dos índices de instabilidade para Manaus
Bolsista: Mateus Richard de Braga Lopes
Orientadora/Coorientador: Msc. Deydila Michele Bonfim dos Santos / Dr. Ivan Saraiva

Análise dos ciclos diurnos dos campos de refletividade extraídos do radar meteorológico de Manaus
Bolsista: Fernanda Beatriz Pereira Cassiano
Orientador: Dr. Ivan Saraiva

Avaliação de métodos para tratamento e controle de dados meteorológicos de superfície
Bolsista: Lemoel Pimentel de Brito
Orientadora: Dra. Jaci Maria Brilhante Saraiva

Estudo aerofotogramétrico por meio de imagens de Aeronave Remotamente Pilotada (ARP)
Bolsista: Marco Simon da Silva Benedito
Orientador/Coorientador: Dr. Carlos Benedito Santana da Silva/ Dr. Laerte Melo Barros (IFAM)/Agrimensor Odair Silva Robaina

Desenvolver uma estação fluvi-pluviométrica automática de baixo custo
Bolsista: Thiago Godinho Almeida
Orientador/Coorientador: Dr. Carlos Benedito Santana da Silva Soares/Msc. Renato Cruz Senna/Dr. Laerte Melo Barros (IFAM).



Censipam e INPA buscam acordo para cooperação em pesquisa aplicada



Membros do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) visitaram, em julho, o Centro Regional de Manaus (CR-MN), a

fim de conhecer as atividades e os projetos desenvolvidos no âmbito do Sistema de Proteção da Amazônia e iniciar tratativas para construção de acordo cooperação técnica com ênfase em pesquisa aplicada.

Liderada pela diretora do INPA, Antônia Maria Franco, a comitiva conheceu as potencialidades do Censipam. Os servidores abordaram os trabalhos desenvolvidos nas áreas operacional, técnica e de inteligência. Foram apresentados também os produtos disponíveis para aplicação pelos parceiros em ações de proteção e desenvolvimento da Amazônia.

Órgão do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), o INPA tem a missão de gerar e disseminar conhecimentos e tecnologia, além de capacitar recursos humanos para o desenvolvimento da Amazônia.

Servidores participam de palestra sobre elaboração de projetos de pesquisa

Servidores, bolsistas e estagiários do Centro de Coordenação Geral e dos Centros Regionais do Censipam acompanharam palestra sobre metodologias para elaboração de projetos de pesquisa para seleções de mestrado e doutorado em outubro.

A exposição foi conduzida pelo Dr. Prof. Carlos Alexandre Querino, coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A palestra foi realizada no Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) e transmitida por videoconferência para as demais unidades do Censipam.

A preparação é direcionada para o edital de seleção da associação formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Maria, UFRGS Campus Carreiros e Universidade Federal do Pampa.

O convênio com a UFRGS possibilita que servidores do Censipam que tiverem seus projetos aprovados assistam às aulas por vi-

deoconferência, sem a necessidade de ir até o Rio Grande do Sul para realizar a graduação.



Bolsistas apresentam projetos finais do PAIC no CR-MN



Em julho, cinco bolsistas do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) do Centro Regional de Manaus (CR-MN) realizaram a apresentação final dos projetos de pesquisa da edição 2018/2019.

Os bolsistas Marco Simon, Lemoel Pimentel, Fernanda Beatriz Pereira, Matheus Lopes e Thiago Godinho apresentaram os projetos e foram avaliados pela banca examinadora formada por pesquisadores do Censipam e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

“As apresentações demonstraram que os objetivos do programa foram plenamente alcançados. A partir dos conhecimentos adquiridos no PAIC, os bolsistas terão a possibilida-

de de atuação profissional ampliada”, afirmou o coordenador do programa de pesquisa, Carlos Benedito Soares.

Todos os orientadores são mestres ou doutores: Antônio Sanches (UEA), Rodrigo Ferreira (UEA), Rafael Barbosa (UEA) e dos Centros Regionais de Porto Velho, Ana Strava, de Manaus, Carlos Benedito Soares, Renato Senna, Ricardo Dallarosa, Lucas Mendes, Paula Ena e Márcio Segundo. As observações da banca examinadora são imprescindíveis para o aprimoramento e conclusão dos projetos.

O professor da UEA, Rodrigo Ferreira, afirmou que as bolsas de iniciação científica fornecidas pelo Censipam são de extrema importância para os alunos de graduação. “Os alunos amadurecem muito dentro da instituição. O aprendizado em um centro operacional é muito importante para enfrentar o mercado de trabalho ainda mais maduro”, disse o professor.

A apresentação foi transmitida por videoconferência para o Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) e teve abertura realizada pelo gerente do CR-MN, Ricardo Hatherly.



Censipam e UnB buscam acordo para pesquisa em desenvolvimento sustentável



O Censipam e a Universidade de Brasília (UnB) realizaram, em julho, reunião com o objetivo de fomentar projetos de pesquisas visando ao desenvolvimento sustentável da Amazônia. A intenção é firmar um Termo de Execução Descentralizada (TED) entre Censipam e UnB para financiamento de bolsas de especialização, mestrado e doutorado voltados à proteção e desenvolvimento da região amazônica.

O professor do Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB, Antonio Brasil Júnior, explicou a representantes das áreas administrativa, técnica e de produtos do Censipam possíveis caminhos para firmar a parceria entre as instituições.

A intenção é desenvolver projetos que capacitem os recursos humanos do órgão e também busque soluções alinhadas ao desenvolvimento sustentável da região. Outro obje-

tivo é a disponibilização das informações produzidas pelo Censipam aos pesquisadores da UnB. O Censipam tem uma grande quantidade de dados captados por sensores e antenas que poderão ser utilizadas pelos pesquisadores em diversos projetos com foco no progresso da Amazônia.



Servidores do Censipam participam de programa de mestrado e doutorado

A professora Maria do Rocio apresentou aos servidores do Censipam o Programa de Pós-graduação em “Educação em Ciências: Químicas da Vida e Saúde”. O programa abrange cursos de mestrado e doutorado e é fruto de parceria entre quatro universidades do Rio Grande do Sul: UFRGS, FURG, UFSM e UNIPAMPA.

Os cursos de mestrado possuem 12 créditos e os de doutorado, 18. As disciplinas podem ser feitas em Brasília, em parceria com a Capes, e também no ambiente virtual da universidade. Caso haja acordo com as universidades federais locais, os cursos também poderão ter disciplinas em Manaus, Porto Velho e Belém.

São três linhas de pesquisa: processos de ensino e aprendizagem na escola, na universidade e no laboratório de pesquisa; produção científica e avaliação de produtividade em ciência; e implicações das práticas científicas na constituição dos sujeitos. Tanto a inscrição quanto os cursos são gratuitos.

A parceria com a UFRGS foi conduzida pela Coordenação de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Codegep), que busca o fomento de programas de capacitação por meio de acordos com instituições voltadas ao aperfeiçoamento pessoal e o desenvolvimento tecnológico e científico.



CR-MN participa de jornada sobre link satelital na região amazônica



Servidores da coordenação técnica do Centro Regional de Manaus (CR-MN) participaram de jornada de discussão de emprego de link satelital na região amazônica realizado no 4º Centro de Telemática de Área, em julho, em Manaus (AM).

Os servidores Ailton Cortez Alencar e Ronaldo Domingues ministraram palestra e discutiram as necessidades e possibilidades de emprego de link satelital no interior da região. Buscando o interesse comum dos órgãos federais, a jornada também difundiu experiências e mostrou o estágio atual do mercado nesse segmento.

“Um desafio comum aos órgãos públicos federais é prover acesso à rede de dados em unidades no interior da região amazônica, que são áreas de difícil acesso”, afirmou Ronaldo Domingues.

CR-MN participa de seminário sobre conectividade digital na Amazônia



Servidores do Centro Regional de Manaus (CR-MN) participaram em junho do “I Seminário sobre conectividade digital em áreas remotas da Amazônia”, realizado pela Fundação Amazonas Sustentável (FAS), em Manaus (AM).

Poder público, empresas e universidade debateram desafios e soluções para internet no interior do Amazonas e compartilharam iniciativas que deram certo. O gerente do CR-MN, Ricardo Hatherly, ministrou palestra sobre a gestão do Sistema de Proteção da Amazônia.

O projeto Amazônia Conectada, que desde 2014 instala cabos de fibra ótica em cidades do interior do Amazonas, deve ser retomado pelo governo do estado. De acordo com o 4º Centro de Telemática de Área do Exército Brasileiro, os desafios geográficos também são entraves para levar conectividade digital às regiões mais remotas da Amazônia.

A infraestrutura da região também foi ressaltada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). As novas infraestruturas de tecnologia 4G devem ser instaladas em localidades mais remotas do Amazonas, fora da zona urbana.



Bolsistas apresentam projetos aplicados ao Sistema de Proteção da Amazônia

Orientadores e bolsistas apresentaram em maio projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Censipam. Por meio de videoconferência, pesquisadores das unidades do Censipam em Manaus, Porto Velho, Belém e Brasília apresentaram resultados dos trabalhos desenvolvidos ao longo do último ano.

Todos os projetos são voltados para o aperfeiçoamento de produtos já oferecidos ou para criação de novos sistemas visando ao atendimento de demandas de órgãos parceiros do Censipam.

As bolsas de pesquisa são fruto de parceria entre o Censipam e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e devem chegar a 120 projetos até 2024. As temáticas são divididas em: monitoramento ambiental, monitoramento territorial, monitoramento temático, tecnologia da informação e gestão e governança.

“Ao acompanhar esses projetos, percebemos que estamos no caminho certo, voltados sempre para atendimento das necessidades da nossa Amazônia. Pretendemos iniciar agora pesquisas visando às novas necessidades dos parceiros do Censipam”, afirmou o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer.



Servidor do CR-PV apresenta artigo no ITA



O analista do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV), Edilson Dantas, apresentou o

artigo “Guerra Eletrônica e Defesa Cibernética na Amazônia” no XXI Simpósio de Aplicações Operacionais em Áreas de Defesa, organizado pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), em São José dos Campos (SP).

O artigo aborda o “desenvolvimento de um protótipo de sistema de interceptação de comunicações para indústria nacional de defesa” e teve repercussão no evento.

No Laboratório de Pesquisa em Guerra Eletrônica e Vigilância Eletromagnética da Amazônia, foram apresentados trabalhos de pesquisa em Guerra Eletrônica desenvolvidos pelo ITA e Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) da Força Aérea Brasileira.

“Este trabalho é um subproduto do projeto de pesquisa do CNPq no Censipam, que tem aplicação na área de Infraestrutura de Tecnologia da Informação em Inteligência e Defesa”, explica Edilson.



CR-PV participa de encontro com pesquisadores de geografia da UNIR



O meteorologista do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV), Marcelo Gama, par-

ticipou da XXXII Semana de Geografia, realizada no Campus da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), em Porto Velho (RO), em novembro.

O evento teve como objetivo debater as queimadas na Amazônia e os impactos socioambientais no Brasil. A Semana de Geografia contou com a participação de pesquisadores e professores da UNIR e de outras instituições de Rondônia.

O meteorologista do CR-PV foi convidado a compartilhar conhecimentos sobre a Amazônia, abordando o desmatamento e as queimadas, visando às áreas de fiscalização e de ações mitigadoras.

O encontro é promovido pelo Departamento de Geografia e Programa de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia da UNIR.

Servidores do CR-PV participaram de simpósio em Foz do Iguaçu

A chefe do Setor Operacional, Ana Strava e o meteorologista Marcelo Gama participaram do XXIII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (XXIII SBRH), em Foz do Iguaçu (PR). A ocasião proporcionou um ambiente favorável para compartilhamento e discussão de temas relevantes da área, por intermédio de profissionais da área acadêmica e da sociedade.

Os servidores do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) apresentaram uma avaliação do fluxo de água entre Abunã e Porto Velho durante a cheia de 2014. O estudo avaliou os registros de cota e vazão entre esses dois pontos com o objetivo de compreender a influências das UHE – Usinas hidrelétricas no acontecimento histórico de 2014.

O XXIII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos é realizado pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos e foi ampliado para incorporar eventos paralelos, com discussões sobre água e energia, agronegócio e indústria.







GESTÃO

Censipam apresenta projetos para modernização de produtos e infraestrutura

Servidores das diretorias operacional e técnica do Censipam apresentaram, em julho, os resultados das pesquisas desenvolvidas pelos grupos de trabalho com o objetivo de modernizar produtos e infraestrutura da instituição.

Reunidos nas últimas semanas no Centro de Coordenação Geral, em Brasília (DF), servidores dos Centros Regionais de Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém (PA) discutiram soluções para projetos nas áreas de monitoramento ambiental, banco de dados e telecomunicações.

Segundo o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, a intenção é atualizar serviços e metodologias desenvolvidos pelo órgão. “A participação de servidores dos quatro centros se mostrou bastante produtiva. A partir desse trabalho conjunto, foram desenvolvidos projetos e ideias que irão modernizar os serviços oferecidos para a sociedade”, afirmou Volkmer.

O primeiro grupo apresentou estudo sobre a realização de um mapeamento total da Amazônia a partir de imagens de satélite com radar de abertura sintética (SAR). Servidores da área operacional também apresentaram as funcionalidades e alterações sugeridas para



a nova plataforma do SipamHidro. O sistema incorporou ferramentas de modo a facilitar o acesso às informações pelo usuário.

Servidores da Diretoria Técnica apresentaram o Projeto Panorama, que tem o objetivo de integrar banco de dados dos produtos e sistemas do Censipam. “A intenção é criar uma solução mais moderna e eficiente, seguindo normas e requisitos técnicos de bancos de dados”, afirmou Luís Bueno.

Também foram apresentadas soluções para a rede de telecomunicações do Censipam. O objetivo é migrar o atual sistema de comunicação satelital (VSAT) para um serviço mais eficiente, reduzindo custos de operação e manutenção.



CCG finaliza primeira etapa de mapeamento de processos

A Coordenação de Orçamento e Finanças (COFIN) e a Conformidade Documental (CD) do Centro de Coordenação Geral (CCG) finalizaram em maio o mapeamento de 20 processos. Após o mapeamento da situação atual, é dado início à análise de melhoria dos processos mapeados.

O mapeamento de processos abrange a identificação e priorização de atividades, levantamento do passo a passo e construção de fluxograma. A atividade é útil para padronizar o trabalho e identificar oportunidades de melhorias no negócio, aumentando a eficiência da instituição.

A iniciativa é resultado da autoavaliação realizada em 2018 por bolsistas da área de Gestão e Governança. A autoavaliação utilizou instrumentos do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública), que tem como foco a busca contínua pela gestão de excelência.

“Esta foi a primeira avaliação realizada

no Censipam, e, portanto, o marco inicial da organização em relação ao Modelo de Excelência em Gestão Pública. Os resultados indicaram necessidades de melhoria imediata, principalmente com relação a estratégias, planos e processos”, afirmou Silvio Cândia, coordenador e orientador do projeto.



Censipam divulga revisão do planejamento estratégico

O Núcleo de Integração Institucional (NUIIN) apresentou para o Comitê Gestor, em reunião, em abril, a revisão do planejamento estratégico do Censipam. Fruto de dois anos de trabalho, o planejamento organiza as ações do Censipam até 2023.

A edição revisada do documento traz o histórico do planejamento estratégico no Censipam, a metodologia adotada, a Análise SOWT, as Declarações Estratégicas, os Objetivos e Ações Estratégicas, o Plano de Ação e o Mapa Estratégico do Censipam.

“O planejamento estratégico precisa ser a linha de ação que vai conduzir o Censipam até o ano de 2023. Precisamos saber aonde queremos chegar e ter índices para medição do cumprimento das metas estabelecidas”, afirmou o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer.

O trabalho esteve a cargo da NUIIN e



seguir as metodologias consagradas pela literatura e as boas práticas de planejamento dos órgãos de controle do Governo Federal.

Novo regimento interno do Censipam é publicado

O Ministério da Defesa (MD) publicou em fevereiro a Portaria Normativa Nº 12/GM-MD com o novo regimento interno do Censipam.

A Portaria Normativa Nº 12/GM-MD, de 14 de fevereiro de 2019, traz também os Regimentos Internos e o Quadro Demonstrativo de Cargos em Comissão e das Funções de Confiança de unidades integrantes da estrutura regimental do Ministério da Defesa.



Diretoria do Censipam faz visita técnica a área de instalação de antena em Manaus

Membros da diretoria do Censipam fizeram uma visita técnica, em agosto, ao local onde será instalada uma antena multisatelital em área da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em Manaus (AM).

O objetivo da comitiva foi vistoriar o início das obras na área de 400 metros quadrados cedida pela Embrapa Amazônia Ocidental. No local, o Censipam irá instalar uma antena

multisatelital de observação da Terra e outros equipamentos para rastreamento e gravação de dados. Com a operação da antena, será possível receber imagens diretamente de satélites, facilitando operações de monitoramento territorial e ambiental do país.

Com diâmetro de 7,3 m, a antena foi adquirida com recursos do Fundo Amazônia e faz parte do projeto Amazônia SAR. O projeto utiliza radar de abertura sintética (SAR) para gerar alertas de desmatamento para órgãos de fiscalização ambiental.

O diretor técnico do Censipam Rafael Costa, o assessor Fernando Decnop e o gerente do Centro Regional de Manaus (CR-MN) Ricardo Hatherly também participaram de reunião com a empresa Antonelly Construções, que será responsável pela obra.



CR-PV recebe prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio

O Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) recebeu em julho o Prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio. O prêmio é uma iniciativa do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) em reconhecimento às organizações que investem na formação e no treinamento de jovens profissionais. O CR-PV ficou entre as dez melhores organizações públicas da região Norte.

O prêmio é resultado de pesquisa sobre as melhores condições de realização de estágio de estudantes, conforme a opinião dos próprios estagiários. “O mérito é de todos por tornar esta instituição o ambiente propício para troca ensino-aprendizado. E quem ganha é a sociedade”, ressaltou o gerente do CR-PV, Roseval Leite.

“Vejo que o diferencial do Censipam é o



clima organizacional. Aprendo em meu curso que isso é fundamental”, disse o estudante da Universidade Federal de Rondônia (Unir), Maxwell Lacerda, estagiário do Setor Operacional do CR-PV.

O prêmio é uma parceria com a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SP) e a The Gallup Organization.



Censipam publica atualização das Normas Internas de Segurança Orgânica



O Censipam publicou, em fevereiro, atualização das Normas Internas de Aplicação do Plano de Segurança Orgânica.

São quatro cadernos que abordam normas gerais de segurança, controle de acesso e circulação de pessoas, proteção do conhecimento na tecnologia da informação e nas comunicações e no controle e desligamento de pessoal.

O documento deve ter ampla divulgação aos servidores, terceirizados, estagiários e prestadores de serviço.

Novo gerente assume o Centro Regional de Manaus



Em junho, o Centro Regional de Manaus (CR-MN) realizou a cerimônia de posse do novo gerente, Ricardo Neto Hatherly. A assinatura do termo de posse teve a presença de servidores do CR-MN e do diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer.

Ricardo Hatherly é coronel aviador da reserva da Força Aérea Brasileira (FAB) e tem experiência em logística, suprimento e tecnologia da informação por mais de 14 anos na Amazônia.

O evento também contou com a participação de representantes do Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo (Cindacta IV) e do Comando Militar da Amazônia (CMA).

Censipam passa por auditoria interna do Ministério da Defesa

Uma equipe da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa (Ciset) iniciou, em agosto, processo de auditoria interna do projeto Amazônia SAR, conduzido pelo Censipam. A equipe conheceu ações desenvolvidas pela diretoria do Censipam para aperfeiçoar a gestão e o controle do órgão.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, apresentou ações empreendidas visando à conformidade da administração, o melhor gasto dos recursos públicos e o aumento da eficiência na condução de tarefas. Entre as medidas estão a revisão e acompanhamento de contratos, o mapeamento e o redesenho de processos.

Foco da auditoria da Ciset, o projeto Amazônia SAR foi detalhado pelo diretor de produtos do Censipam, Péricles Cardim, que apresentou a origem do projeto Amazônia SAR e as tratativas para aprovação da iniciativa. O projeto Amazônia SAR é financiado com recursos doados pelo Fundo Amazônia. O fundo é gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que realiza auditorias periódicas no projeto.

“Vocês estão tomando medidas muito importantes, como o mapeamento de processos e criação de uma segunda linha de defesa, fortalecendo a ‘compliance’ e o planejamento de longo prazo”, disse o secretário de controle interno do MD, Paulo Grazziotin.



CR-PV participa de workshop para aproveitamento de servidores de ex-territórios

O Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) participou, em maio, de workshop sobre aproveitamento de servidores de ex-territórios, promovido pelo Ministério da Economia, em Porto Velho (RO).

O objetivo foi divulgar aos servidores do extinto território do Guaporé, hoje estado de Rondônia, oportunidades de trabalho nas áreas operacional, técnica e administrativa do CR-PV. Os servidores do antigo território foram transpostos para o quadro de pessoal da União.

O gerente do CR-PV, Roseval Serrado, apresentou produtos e serviços oferecidos pelo CR-PV, expôs qualidades do trabalho e perfis necessários para ingressar no quadro de servidores do Censipam. Servidores do Censipam tiraram dúvidas de mais de 200 servidores do ex-território presentes.



Diretor-Geral se reúne com servidores de Porto Velho, Manaus e Belém



O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, visitou, em outubro, os Centros

Regionais de Porto Velho, Manaus e Belém para tratar do andamento das atividades desempenhadas por cada centro.

Em Porto Velho, o diretor-geral se reuniu com servidores e conversou sobre o desenvolvimento dos Centros Regionais. Os servidores puderam esclarecer dúvidas e dar opiniões. Também foram colocadas em pauta as metas do Censipam para os próximos anos.

Em Manaus, o diretor-geral visitou o local da instalação da nova antena multissatelital do Censipam em área da Embrapa Ocidental.

Volkmer participou de briefing e conheceu as agências que participam diariamente da Operação Verde Brasil, instalada em uma sala no CR-MN. O diretor-geral se reuniu com servidores e respondeu aos questionamentos apresentados.

O último centro visitado foi o de Belém, onde teve reuniões com servidores, visitou instalações. A agenda foi finalizada com visita ao Grupamento de Apoio de Belém (GAP-BE) da Força Aérea Brasileira (FAB).

Novo gerente assume o Centro Regional de Porto Velho

Roseval Serrado Leite assumiu no final de Abril o cargo de gerente do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV). O novo gerente e o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, assinaram o termo de posse no Centro de Coordenação Geral do Censipam, em Brasília (DF).

Coronel aviador da reserva da Força Aérea Brasileira (FAB), Roseval ocupou diversos cargos de comando ao longo de sua carreira militar, inclusive na Base Aérea de Porto Velho (BAPV).

O novo gerente se apresentou ao efetivo do CR-PV, que mostrou as atividades realizadas pelo centro e órgãos parceiros. Durante a apresentação, também foram debatidas pautas sobre a fiscalização de contratos, capacitações e contratos com terceirizados.



Coordenador-Geral de Inteligência visita Centros Regionais

O coordenador-geral de inteligência, Raimundo Camargos, realizou visita técnica, em agosto, aos centros regionais de Manaus (CR-MN), Porto Velho (CR-PV) e Belém (CR-BE). O objetivo foi conhecer e vivenciar a rotina das coordenações e setores de inteligência do Censipam.

Em Manaus (AM), o coordenador realizou visitas ao Comando Militar da Amazônia (CMA), Centro de Inteligência do Exército (CIE) e na Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). Participou também da visita ao CR-MN de alunos do Curso de Política e Estratégia Marítimas da Escola de Guerra Naval. Camargos participou da mesa de debates e respondeu questionamentos dos militares do curso. Também participou de reunião do grupo de trabalho sobre garimpo ilegal, com a presença de representantes de diversas instituições.

Em Porto Velho (RO), Camargos conheceu procedimentos e operações de inteligência conduzidas pelo CR-PV. O coordenador-geral de inteligência realizou visita à ABIN e à Mari-



nha do Brasil, órgãos parceiros do Censipam em operações de inteligência.

No Centro Regional de Belém, o coordenador-geral realizou reuniões com servidores do setor de inteligência e debateu procedimentos e perspectivas para a geointeligência espacial.

Censipam apresenta revisão do planejamento estratégico a servidores



O Censipam apresentou a revisão do Planejamento Estratégico Institucional para todo efetivo em julho. Fruto de dois anos de trabalho, o planejamento organiza as ações do Censipam até 2023.

O assessor do Núcleo de Integração Institucional (NUIIN), Silvio Cândia, apresentou um resumo do documento, que traz os objetivos e ações estratégicas, o plano de ação e o mapa estratégico do Censipam.

A apresentação foi acompanhada por videoconferência pelos servidores dos Centros Regionais de Manaus, Porto Velho e Belém, além do Centro de Coordenação Geral em Brasília.

Gerentes regionais participam do planejamento estratégico do Censipam

Os gerentes dos Centros Regionais do Censipam em Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém (PA) participaram, em novembro, em Brasília (DF), de atividades para alinhamento de ações do Centro de Coordenação Geral e as unidades sediadas na Amazônia.

Durante toda a semana, servidores das áreas administrativas, técnica e operacional se reuniram para discutir os objetivos e metas estratégicas do Censipam para os próximos anos.

“Achei muito importante a oportunidade

de participar do planejamento estratégico, de modo que estejamos alinhados com o pensamento da diretoria e sempre focados na missão do Censipam”, afirmou o gerente de CR de Manaus, Ricardo Hatherly.

“Pudemos conhecer a dinâmica de funcionamento do CCG, além de ver os novos horizontes do Censipam, que vão nortear o nosso trabalho nos centros regionais”, afirmou gerente do CR Belém, Edson Sá Rocha.

Os gerentes também se reuniram com representantes das diretorias de Produtos (DI-PRO), Técnica (DITEC), de Administração e Finanças (DIRAF) e os setores de Inteligência e Integração Institucional para nivelar conhecimento e buscar soluções. Durante as reuniões setoriais, foram discutidas questões sobre projetos, recursos humanos, parcerias, capacidades tecnológicas e futuras aquisições.

“A participação dos gerentes no planejamento estratégico é de extrema relevância, pois pudemos dar uma visão regional da atuação do Censipam. É muito importante essa integração com as pessoas que fazem o Sipa acontecer”, disse o gerente do CR Porto Velho, Roseval Leite.





INFRAE



STRUTURA

CR-PV realiza manutenção de antenas em terras indígenas



O Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) realizou a manutenção de antenas de comunicação via satélite (V-Sat) em terras indígenas no interior do Acre, em abril. As antenas estavam localizadas na Bape D'ouro e na Bape de Xinane. Bape é a sigla utilizada para denominar a Base de Proteção Etnoambiental da Fundação Nacional do Índio (Funai).

Com apoio de agentes da Funai e da Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI), o supervisor da Divisão Logística e Manutenção do CR-PV, Flávio Gil, realizou o levantamento

patrimonial e manutenção das V-Sat.

“É a segunda vez que realizo tarefas na Bape D'ouro e foi constatado que a antena deverá ser trocada. Na Bape Xinane, fizemos a manutenção na antena”, disse Gil. O trabalho faz parte da parceria do Censipam com a Funai para disponibilizar comunicação entre as comunidades indígenas.

O difícil acesso às bases da Funai é um dos fatores que mais dificulta as vistorias. Segundo o supervisor, por fatores da natureza, os meios de transporte se tornam muito escassos. Nos casos que utilizam voos comerciais para sair da capital Porto Velho, o número de ferramentas e equipamentos é limitado.

“Nesta missão, a CASAI disponibilizou um helicóptero para dar acesso aos locais onde se encontram as V-Sats. Mas normalmente o percurso é feito de barco e depende do nível do rio para ser realizado”, relatou.

O supervisor disse que ir da Bape de Xinane e para o município de Feijó foi o trecho mais cansativo. “Percorremos o Rio Envira por 12 horas, fizemos refeições na beira do rio, e levamos um dia e meio para chegar à cidade”, contou.



Censipam recebe antena multisatelital nos EUA

Servidores do Censipam realizaram, em maio, em Atlanta (EUA), o processo de recebimento em fábrica de uma antena multisatelital de observação da Terra. Técnicos viajaram até a sede da empresa fabricante para avaliar o equipamento já montado e verificar se a operação está de acordo com as especificações do projeto.

A aquisição da antena faz parte do projeto Amazônia SAR, que tem como objetivo realizar o monitoramento territorial por meio de imagens de satélites. Com custo de 5,8 milhões de dólares, a antena será instalada em área do Exército Brasileiro, no Campo de Instrução de Formosa (GO).

A partir da instalação da antena, será possível receber imagens diretamente de satélites, nacionais ou internacionais, facilitando o monitoramento territorial, ambiental e de águas jurisdicionais do País.

Com diâmetro de 11,3 metros, a antena

principal foi adquirida com recursos do Fundo Amazônia e faz parte das ações do projeto Amazônia SAR. O projeto utiliza radar de abertura sintética (SAR) para gerar alertas de desmatamento a órgãos de fiscalização ambiental.

A antena secundária, com diâmetro de 7,3 m, será instalada em área da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em Manaus (AM).



CR-BE instala antena em unidade da Marinha no Oiapoque



O Centro Regional de Belém (CR-BE) instalou, no final de julho, uma antena de comunicação via satélite (VSAT) na sede da Agência da Capitania dos Portos no Oiapoque (AgOiapoque), no Amapá.

A antena foi cedida pelo Censipam, que enviou dois técnicos ao Oiapoque para realizar

a instalação e a configuração do sistema juntamente com equipe técnica do Centro Local de Tecnologia da Informação da Marinha. O Censipam também cedeu e instalou um telefone VoIP, que utiliza o link satelital para realizar chamadas de voz.

Os equipamentos operam, inclusive, com ligações para o telefone satelital do Exército e da Receita Federal localizados no Oiapoque. As antenas estão integradas à rede de telefonia do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam).

“Nesta fase inicial, este aparato viabilizará acesso aos sistemas da Diretoria de Portos e Costas e sites intranet, bem como acesso à internet e à rede integrada de telefonia satelital do Sipam. Por meio dessa rede, podemos efetuar ligações telefônicas para números externos, em casos de emergências”, ressaltou a Capitão de Fragata Aldenise da Silva, encarregada do CLTI-4ºDN.

TJ-AM e Censipam alinham parceria para acesso à internet nos fóruns estaduais



Em novembro, o presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas, desembargador Yedo Simões, e representantes do Centro Regional do Censipam em Manaus (CR-MN) se reuniram para realinhar a continuidade da parceria técnica entre as instituições.

O Censipam fornece terminais de comunicação via satélite (VSAT) às comarcas do interior do Amazonas para acesso ao Processo Judicial Digital (Projudi). A substituição do sistema vai possibilitar a conexão à internet em banda larga por meio do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações (SGDC).

“A continuidade dessa parceria representa um grande avanço para o Tribunal de Justiça do Amazonas. Vai melhorar o desem-

penho do nosso sistema e fazer com que a Justiça seja mais célere, mesmo em locais distantes da capital”, destacou o desembargador.

Para o coordenador técnico do CR-MN, Sebastião Júnior, a mudança será vantajosa por questões técnicas e econômicas. “Essa mudança vai trazer economia e melhor desempenho. Por exemplo, hoje nós temos VSAT com 512 Kbps e vai passar para cerca de 10 Mb”, explicou.

“É importante lembrar que a digitalização do Tribunal no interior somente foi possível por conta da parceria com o Censipam. Saltar para 10 mega será um avanço e tanto”, destacou o coordenador do Projudi, Rodrigo Marinho.

Contêiner para operação de antena multissatelital é instalado em Formosa



Foi instalado em setembro, no Campo de Instrução do Exército em Formosa (GO), o contêiner que irá abrigar equipamentos para operação da antena multissatelital de monitoramento territorial da Amazônia.

Com cerca de 16 toneladas, o contêiner abriga a infraestrutura de tecnologia da informação que irá compor o serviço do Censipam para monitoramento via satélite do país.

“O recebimento desse contêiner representa a conclusão de mais uma etapa do projeto Amazônia SAR, em que o Censipam irá melhorar o monitoramento territorial do país”, afirmou o analista do Censipam, Hugo de Paula.

O contêiner será instalado em área do Exército Brasileiro, no 6º Grupo de Mísseis e Foguetes, em Formosa (GO). Com diâmetro de 11,3 metros, a antena comprada nos Estados Unidos deverá ser instalada até o final deste ano.

Censipam realiza testes com nova antena de comunicação satelital

Representantes da empresa estatal Telebras apresentaram, em agosto, em Brasília (DF), uma nova antena de comunicação via satélite que será testada pelo Censipam.

A antena tem 75 cm de diâmetro e pode ser ligada a uma bateria com 8 horas de autonomia. Por meio dela é possível realizar conexões de dados e voz de 10 ou 20 MB, diretamente via satélite. Todo equipamento, que inclui antena, bateria e modem, pesa 60 kg e pode ser transportado em automóveis pequenos.

“Por ser compacto, o equipamento facilita o trabalho das equipes de campo, que muitas vezes têm que se deslocar para locais de difícil acesso na Amazônia”, afirmou o analista do Censipam, Hugo de Paula.

O Censipam vai aderir ao GESAC, que busca levar banda larga a localidades não abastecidas por internet. “Esse equipamento visa atender órgãos que necessitam de uma

boa conexão à internet em locais isolados”, explicou o engenheiro da Telebras, André Lopes.

Por meio de parcerias institucionais, o Censipam fornece atualmente mais de 500 terminais de comunicação via satélite a órgãos e entidades em toda a Amazônia Legal.



CR-MN instala antena VSAT em área de índios isolados em Roraima

Técnicos do Centro Regional de Manaus (CR-MN) realizaram a instalação de um terminal de comunicação via satélite (VSAT) em área de índios isolados, em setembro, em Roraima. A instalação foi feita por solicitação da Fundação Nacional do Índio (Funai).

A antena instalada por técnicos do Setor de Logística e Manutenção do CR-MN também vai atender unidades descentralizadas denominadas Frentes de Proteção Etnoambiental Yanomami Ye'kuana. As Frentes de Proteção possuem estruturas de apoio operacional e logístico instaladas em áreas de povos indígenas isolados ou de recente contato.

“Situadas geralmente em localidades remotas e de difícil acesso, a viabilização de instrumentos de comunicação é de fundamental importância para a implementação da política indigenista voltada a esses povos”, explicou



Ronaldo Domingues, um dos técnicos responsáveis pela instalação.

As VSAT também auxiliam na segurança das equipes de servidores, colaboradores e indígenas. A missão foi executada juntamente com o servidor Ederson Reis.



Censipam recebe antena multisatelital na China



Servidores do Censipam realizaram, em julho, em Meixian, na China, o processo de recebimento em fábrica de uma antena multisatelital de observação da Terra. O equipamento será utilizado para realizar o monitoramento territorial e ambiental do Brasil por meio de imagens de satélites.

Técnicos do Censipam viajaram até uma das sedes da empresa chinesa CEIEC,

fornecedora da antena, para avaliar o equipamento já montado e verificar se a operação está de acordo com as especificações do projeto.

Com custo de 3,7 milhões de dólares, a antena de recepção via satélite será instalada em área da Embrapa Oriental, em Manaus (AM). O equipamento tem 7,3 m de diâmetro e deverá entrar em operação no início do próximo ano.

“A partir da instalação da antena em Manaus, o Censipam irá aperfeiçoar o seu sistema de monitoramento territorial e ambiental do país, gerando alertas com mais rapidez”, explicou o diretor técnico do Censipam, Rafael Costa.

A antena foi adquirida com recursos do Fundo Amazônia e faz parte das ações do projeto Amazônia SAR. O projeto do Censipam utiliza imagens de radar de abertura sintética (do inglês Synthetic Aperture Radar: SAR) para gerar alertas de desmatamento a órgãos de fiscalização ambiental.



Censipam busca parceria com Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

Visando a uma parceria estratégica para levar rede de comunicações a locais de difícil acesso na Amazônia, o Censipam e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) se reuniram em julho, em Brasília (DF). O objetivo é realizar um acordo de cooperação para compartilhamento de infraestrutura de rede de comunicações.

A partir da conexão à rede RNP, comunidades de pesquisa, como universidades e institutos, poderão ter acesso direto aos dados coletados pelos sensores e radares do Censipam na Amazônia.

O diretor-geral da RNP, Nelson Simões, explica que, além de fornecer os dados de formas mais simples, o Censipam passa a acessar uma rede de internet segura e de alta velocidade. “A partir desse acordo, tornamos o serviço mais barato e de melhor qualidade, por meio de um modelo associativo de rateio de custos e manutenção”, disse.

A RNP é uma Organização Social vin-



culada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e Comunicações (MCTIC). A RNP conecta universidades, hospitais e empresas com pesquisas e projetos comuns. “Ao entrar para a nossa rede, o Censipam se torna uma instituição de fomento à pesquisa e pode até criar sua própria rede de colaboração conjunta”, explica o diretor da RNP.



Censipam e Embrapa assinam termo para instalação de antena multisatelital



O Censipam e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) assinaram, em julho, contrato de comodato para cessão, por 40 anos, de área da Embrapa Amazônia Ocidental, em Manaus (AM), onde será instalada uma antena de recepção via satélite.

Na área de 400 m², o Censipam irá implantar uma antena multisatelital de observação da Terra e outros equipamentos para rastreamento e gravação de dados. Com a operação da antena, será possível receber imagens diretamente de satélites, facilitando operações de monitoramento territorial e ambiental do país.

Com diâmetro de 7,3 m, a antena foi adquirida com recursos do Fundo Amazônia e faz parte das ações do projeto Amazônia SAR. O projeto utiliza radar de abertura sintética (SAR) para gerar alertas de desmatamento para órgãos de fiscalização ambiental.

“Por ser um local com pouca interferência eletromagnética, a área da Embrapa é o local mais adequado para a instalação da antena. Esta é uma etapa extremamente impor-

tante para a implantação do sistema Sipam-SAR”, afirmou o diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer.

O Censipam também pretende estreitar o relacionamento com a Embrapa para financiamento de pesquisas para uso e ocupação do solo, monitoramento de áreas degradadas e detecção de plantio de coca e maconha com uso de imagens de satélite com radar de abertura sintética (SAR).

“Por meio da Embrapa Territorial, nós desenvolvemos métodos de inteligência, gestão e monitoramento sobre uso e ocupação das terras pela agropecuária. Queremos colaborar com o Censipam nesse assunto que é estratégico para o País”, afirmou o presidente da Embrapa, Sebastião Barbosa.

Outra antena, com diâmetro de 11,3 m, está sendo instalada em área do 6º Grupo de Mísseis e Foguetes (6º GMF) do Exército Brasileiro, no Campo de Instrução de Formosa (CIF), em Goiás.





EVENTOS

Membros do Consipam aprovam regimento interno

Os membros do Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia (Consipam) aprovaram, no final de novembro de 2018, o regimento interno do conselho. O Consipam é um órgão colegiado que tem por finalidade estabelecer diretrizes para coordenação e implementação de ações de governo, no âmbito do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), consoante a Política Nacional Integrada para a Amazônia Legal (PNIAL).

O documento foi assinado pelos secretários-executivos dos ministérios da Defesa; da Casa Civil da Presidência da República; de Relações Exteriores; de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; de Integração Nacional; do Meio Ambiente; da Justiça; da Segurança Pública; e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. O secretário-geral do Ministério da Defesa é o presidente do conselho.

O Consipam exerce a função de secretaria-executiva do Consipam e tem a função de prestar apoio administrativo e técnico ao presidente e demais conselheiros. O Consipam também acompanha a execução das ações e decisões do conselho e elabora o relatório anual de atividades e resultados.



Servidores do Consipam recebem medalha durante aniversário do MD



O Ministério da Defesa (MD) comemorou 20 anos de criação em 10 de junho. Para marcar a data, o MD realizou uma cerimônia no Clube Naval de Brasília, que contou com a presença do Presidente da República Jair Bol-

sonaro.

Para o ministro Fernando Azevedo, é preciso fomentar uma cultura de Defesa. Ele aproveitou para agradecer a todos que ajudam a construir o ministério ao longo desses 20 anos.

“Sabemos que uma instituição é o reflexo das pessoas que nela se encontram e trabalham. Reconhecemos cada um dos nossos servidores, civis e militares, que se entregaram de corpo e alma a este compromisso”, ressaltou.

Durante a cerimônia, ocorreu a entrega da Ordem do Mérito da Defesa (OMD). Criada em 2002, a condecoração premia personalidades civis e militares que prestaram relevantes serviços ao MD ou às Forças Armadas.

Os servidores do Consipam Flávio Altieri, Thiago Bortoleto e Antônio Assad foram condecorados com a Ordem do Mérito da Defesa. Ao todo, foram 231 agraciados, incluindo três organizações das Forças Armadas.

Conselho Deliberativo do Sipam debate sistemas de combate ao desmatamento



A 8ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia (Consipam) ocorreu, em março, na sede do Censipam, em Brasília (DF).

Na abertura do evento, o diretor-geral substituto e diretor de Administração e Finanças do Censipam, brigadeiro José Hugo Volkmmer, determinou a leitura dos principais pontos da ata da reunião anterior. Foram apresentados aos membros do colegiado os projetos dos Centros Regionais do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam).

O encontro foi presidido pelo secretário-geral do Ministério da Defesa (MD) e presidente do Consipam, almirante Almir Garnier Santos, e contou com a presença do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles.

“A partir desse Conselho, podemos direcionar esforços de uma organização projetada para obter soluções”, enfatizou o almirante. O Consipam visa estabelecer diretrizes para a coordenação e a implementação de ações de governo no âmbito do Sipam, conforme a Política Nacional Integrada para a Amazônia Legal.

Entre os temas debatidos destacaram-se o aperfeiçoamento dos sistemas de combate ao Desmatamento na Amazônia e as próximas ações do conselho. O diretor de produtos do Censipam, Péricles Cardim, apresentou projetos e sistemas desenvolvidos visando ao desenvolvimento da Amazônia.

O pesquisador da Universidade de São Paulo, Gerd Sparovek, mostrou um sistema que pretende automatizar a emissão de alertas de desmatamento e autuação de infratores realizada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Consipam:

Integram o Conselho Deliberativo do Consipam: os secretários-gerais dos ministérios da Defesa, das Relações Exteriores, do Meio Ambiente, do Desenvolvimento Regional, da Justiça e Segurança Pública, do Ministério da Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações, da Casa Civil e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

Censipam debate temas estratégicos com representantes do Consipam



Com o objetivo de detalhar ações e debater temas estratégicos para o desenvolvimento do Sistema de Proteção da Amazônia, representantes dos ministérios integrantes do Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia (Consipam) se reuniram no final de junho, em Brasília (DF).

Os chamados “pontos focais” dos ministérios do Meio Ambiente (MMA), das Relações Exteriores (MRE), da Justiça e Segurança Pública (MJSP), de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), do Desenvolvimento Regional (MDR), da Casa Civil e do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) conheceram detalhes de novas ações empreendidas pelo Censipam, como a parceria internacional com a Espanha para fornecimento de imagens de satélite para monitoramento da Amazônia.

Segundo o diretor-geral do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), Major-Brigadeiro José Hugo Volkmer, uma das principais intenções

é retomar parcerias e otimizar a aplicação de recursos. “Precisamos reforçar a interação dos diversos órgãos e instituições que atuam na Amazônia. O Sipam foi concebido para ter atuação multiagências, buscando a sinergia de todos os envolvidos”, afirmou.

Nesse sentido, foi debatido entre os representantes do Consipam formas de evitar a duplicidade de atividades e o melhor aproveitamento da infraestrutura dos centros regionais do Censipam em Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Belém (PA). Outro assunto em pauta é a estruturação de um novo modelo de infraestrutura e compartilhamento de custos de manutenção de antenas de comunicação via satélite (VSAT).

Um dos encaminhamentos da reunião foi a integração do Censipam na política de combate ao narcotráfico conduzida pelo GSI. Também foi debatida com o Ministério do Meio Ambiente a possibilidade de participação do Censipam no Comitê Orientador do Fundo Amazônia (COFA).

Censipam apresenta balanço de ações e propostas para o Consipam

Representantes de oito ministérios participaram, no final de novembro, em Brasília, de reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia (Consipam) para conhecer ações empreendidas e debater propostas para o Sipam nos próximos anos.

O encontro teve a presença de representantes dos ministérios da Defesa, Relações Exteriores, Meio Ambiente, Desenvolvimento Regional, Justiça e Segurança Pública, Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e Gabinete de Segurança Institucional. Também participou da reunião um representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o mais novo membro do conselho.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, afirmou que é preciso compartilhar responsabilidades para reduzir os índices de desmatamento, que tem crescido nos últimos anos. “Cada órgão e entidade, nos níveis federal, estadual e municipal, tem sua competência específica. O Censipam, como órgão integra-

dor de informações, tem buscado a cada dia reforçar essa parceria para efetivar a sinergia de esforços”, afirmou o diretor-geral do Censipam.

Durante a reunião foi deliberado pelos membros que o Censipam passará a apoiar também o monitoramento da Amazônia Azul. “O Censipam já possui uma grande infraestrutura instalada e, com a entrada em operação das novas antenas de recepção satelital, teremos capacidade também para monitorar o mar territorial brasileiro”, explicou o secretário-geral do Ministério da Defesa e presidente do Consipam, Almirante de Esquadra Almir Garnier Santos.

“O Censipam desenvolve ferramentas extremamente úteis na proteção da nossa Amazônia. Precisamos buscar novas fontes de recursos e aperfeiçoar o trabalho conjunto de todos que fazem parte do conselho para conseguir resultados ainda melhores”, afirmou Mauro Guimarães, secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento Regional.



Conselho Deliberativo se reúne para debater políticas para Amazônia

Visando aperfeiçoar ações estratégicas do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), foi realizada, em setembro, a 9ª Reunião do Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia (Consipam). O encontro foi realizado na sede do Censipam, em Brasília (DF).

Representes dos ministérios da Defesa, Relações Exteriores, Meio Ambiente, Desenvolvimento Regional, Justiça e Segurança Pública, Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Casa Civil e Gabinete de Segurança Institucional debateram sobre diretrizes e parcerias estratégicas a serem realizadas pelo Sipam.

Entre os temas apresentados destacaram-se o uso de novos satélites com tecnologia de radar de abertura sintética (SAR) e a participação do Censipam na Operação Verde Brasil, deflagrada pelo Governo Federal para combate às queimadas na floresta amazônica.

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, apresentou projetos do Censipam para modernização da infraestrutura de gestão de dados e coleta de informações ambientais e territoriais. “Revemos contratos e projetos de forma a economizar recursos e otimizar o trabalho realizado. Nossa intenção é ser cada vez mais eficientes na entrega de produtos re-



levantantes aos órgãos parceiros”, afirmou o chefe do Censipam.

O secretário-geral do Ministério da Defesa e presidente do Consipam, Almirante de Esquadra Almir Garnier, afirmou que o Censipam tem uma importância estratégica para o País. “O Censipam não é um órgão que trabalha apenas para o Ministério da Defesa, mas para o Brasil”, disse o Almirante.

Entre as deliberações, os membros aprovaram a entrada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento como membro efetivo do conselho. Também foi deliberado a realização de acordo internacionais visando ao intercâmbio de informações para combate ao tráfico de drogas e crime organizado na Amazônia.

“Fui pessoalmente à unidade do Censipam em Manaus e vi de perto o trabalho espetacular desenvolvido por vocês no apoio tanto ao Ministério da Justiça quanto aos demais órgãos públicos”, afirmou Luiz Pontel, secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Representantes de oito ministérios participaram, no final de novembro, em Brasília, de reunião extraordinária do Consipam para conhecer ações empreendidas e debater propostas para o Sipam nos próximos anos.



CR-MN apresenta projeto Amazônia SAR para Embrapa Ocidental



Uma equipe do Centro Regional de Manaus (CR-MN) realizou, no final de fevereiro, palestra a pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) sobre a instalação de antena do projeto Amazônia SAR em área da Embrapa Amazônia Ocidental, em Manaus (AM).

Servidores do CR-MN explicaram a servidores da Embrapa detalhes do projeto Amazônia SAR, que prevê a instalação de duas antenas de recepção de imagens via satélite, uma em Manaus (AM) e outra em Formosa (GO). Com raio de 7,3 m, a antena poderá receber imagens diretamente de satélites com radar de abertura sintética (SAR) para gerar alertas de desmatamento a órgãos de fiscalização ambiental.

Após estudos técnicos para seleção de sítio mais adequado, o Censipam firmou parceria com a Embrapa para cessão de 400 m²

para instalação da antena. A área está localizada no km 29 da Rodovia Torquato Tapajós (AM-010), no município de Manaus. A autorização de uso é de 40 anos.

Para o chefe-geral da Embrapa Amazônia Ocidental, pesquisador Celso Paulo de Azevedo, “é um privilégio colaborar com o Censipam na proteção e segurança da Amazônia”. A antena trará benefícios para a Embrapa, pois as imagens poderão ser compartilhadas e haverá a garantia de segurança na área do campo experimental.

Segundo o gerente do CR-MN, a escolha do terreno foi devido à compatibilidade eletromagnética. “Inicialmente pensávamos que ficaria na área do Censipam, mas nossa área possui interferência de radiofrequência. Outras áreas militares também foram avaliadas, mas a maior compatibilidade foi na Embrapa”, disse Monteiro.

Censipam comemora 17 anos de criação



O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) comemorou 17 anos de criação no dia 17 de abril. Servidores do Centro de Coordenação Geral (CCG) e dos Centros Regionais de Manaus, Porto Velho e Belém participaram, por videoconferência, de cerimônia alusiva ao décimo sétimo aniversário do órgão.

Durante a cerimônia, servidores dos quatro centros receberam homenagem pelos serviços prestados. Em Brasília, o homenageado foi Raimundo Otávio Macedo; em Manaus, foi o servidor Sérgio dos Santos Ziele; em Porto Velho, foi José Mário Fraga; e em Belém, foi Edna do Socorro.

“O Censipam é um lugar em que tenho orgulho de trabalhar. Aqui estão presentes pessoas capacitadas e que nos fazem sentir orgulho de sermos brasileiros. Sabemos que no Censipam o dinheiro pago pelo contribuinte é muito bem investido”, afirmou o Major-Brigadeiro José Hugo Volkmer, diretor-geral substituto do Censipam.

Em Brasília, também foi entregue o diploma “Amigo do Censipam” a personalidades civis e militares que contribuem para o desenvolvimento da Amazônia brasileira. Este ano foram homenageados o Diretor de Habitação da Pouplex, General de Divisão Luiz Felipe Linhares Gomes; o Chefe do Centro de Operações Espaciais da Força Aérea Brasileira, Brigadeiro Engenheiro Luciano Valentim Rechiuti; e a Chefe da Divisão de Monitoramento e Informações Ambientais, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Kelly Maria Resende Borges.

Em Manaus, a cerimônia teve a presença de representantes do Ministério Público Federal, do Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta IV), da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), do ICMBio, da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Censipam recebe diploma no Dia do Exército em Manaus

No dia 17 de abril, o Censipam foi homenageado com o “Diploma de Colaborador Emérito do Exército” pelo Comando Militar da Amazônia (CMA), em Manaus (AM), em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Exército Brasileiro.

O gerente do Centro Regional de Manaus, Bruno Monteiro, recebeu o diploma em nome do Censipam. O servidor Ronaldo Domingues, do Setor Técnico do CR-MN, também recebeu o diploma de Colaborador Emérito do CMA.

A entrega da comenda fez parte da cerimônia em comemoração ao Dia do Exército. A data é lembrada pelo Exército Brasileiro pela primeira luta dos povos do Brasil contra a dominação holandesa, em 1648. Na solenidade, o CMA concedeu a entrega de Diplomas de Colaborador Emérito às pessoas e instituições que demonstraram forte afinidade e solidariedade com as ações da Força Terrestre na Amazônia no decorrer do ano.



Durante a cerimônia também foram entregues medalhas de reconhecimento aos militares que servem em Manaus pelos bons serviços desempenhados em prol da missão do Comando Militar da Amazônia na região. O evento foi presidido pelo General de Exército Augusto César Nardi de Souza, Comandante Militar da Amazônia, e contou com a presença de autoridades civis e militares.

Censipam realiza reunião climática entre centros regionais



Meteorologistas dos Centros Regionais de Manaus, Porto Velho e Belém realizaram, em junho, reunião para discussão sobre o clima na Amazônia. O objetivo é produzir o prognóstico trimestral climático da Amazônia, resultado da análise e previsão climática realizada por meteorologistas dos Centros Regionais do Censipam.

Também participaram da reunião representantes do Centro de Monitoramento e Alerta (CEMOA), da Fundação Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Roraima (FEMARH-RR) e do Serviço de Sinalização Náutica do Noroeste (SSN-9) da Marinha do Brasil, que se reuniram em Manaus (AM). A reunião, que chega a 176ª edição, foi conduzida pela meteorologista do CR-MN Deydila Santos.

A representante do SSN-9, Sargento Natália, formada pela Escola Técnica de Meteorologia do Rio de Janeiro, participou do briefing de previsão e conheceu a forma de trabalho adotada pelo grupo na elaboração dos principais produtos.

O Boletim Climático da Amazônia está disponível no site do Censipam: www.sipam.gov.br.

CR-MN participa de atividade do Colégio Militar de Manaus



O Centro Regional de Manaus (CR-MN) participou de evento realizado, em junho, pelo Colégio Militar de Manaus, com objetivo de estimular alunos secundaristas ao debate sobre questões internacionais do escopo das Organizações das Nações Unidas (ONU).

A atividade denominada Modelo das Nações Unidas do Colégio Militar de Manaus (MUNdoCMM) é uma simulação de organismos multilaterais em que os participantes assumem o papel de diplomatas e discutem assuntos da agenda internacional.

Nessas simulações, também existem comitês em que os participantes representam chefes de Estado, juízes ou repórteres internacionais.

Dentro do evento, o Major Andrei Gustavo e Souza realizou palestra abordando o “Sistema de Proteção da Amazônia e o uso de meios tecnológicos no combate e prevenção de ilícitos transnacionais e crimes ambientais”.

CR-MN participa do Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) participou, em julho, da 21ª reunião ordinária do Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas (FAMC) realizada na Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Amazonas (SEMA-AM), em Manaus (AM).

Os membros debateram a proposta de alteração do decreto Nº 28.390, que instituiu o FAMC. “Inicialmente, a estrutura adotada no FAMC seguiu o modelo do ‘fórum nacional’. Entretanto, observou-se que o formato deveria ser adaptado de forma a tornar-se mais operacional, flexível, propositivo e expedito”, explicou o meteorologista do CR-MN, Ricardo Dallarosa.

Os artigos estão sendo revistos pelos conselheiros e uma nova proposição de estrutura está sendo discutida e elaborada.

O Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas reúne organizações do setor gover-



namental, não governamental e privado, com o objetivo de discutir e propor ações e políticas públicas relacionadas às mudanças climáticas. O fórum aborda três eixos principais: uso do solo; florestas e serviços ambientais; energia, adaptação e mitigação das mudanças climáticas.

Censipam recebe produtos desenvolvidos em parceria com CPRM

O Censipam participou, em agosto, de cerimônia de entrega de produtos desenvolvidos em parceria com o Serviço Geológico do Brasil (CPRM). A entrega foi realizada durante as comemorações do aniversário de 50 anos de criação do CPRM, no auditório do Ministério de Minas e Energia, em Brasília (DF).

Censipam e CPRM são parceiros no mapeamento dos recursos naturais e no monitoramento ambiental da Amazônia. Em conjunto com o Censipam, o CPRM realizou o mapeamento dos municípios ribeirinhos em situação de vulnerabilidade na região. A partir do estudo de risco do CPRM, o Censipam definiu as cidades com maior probabilidade de

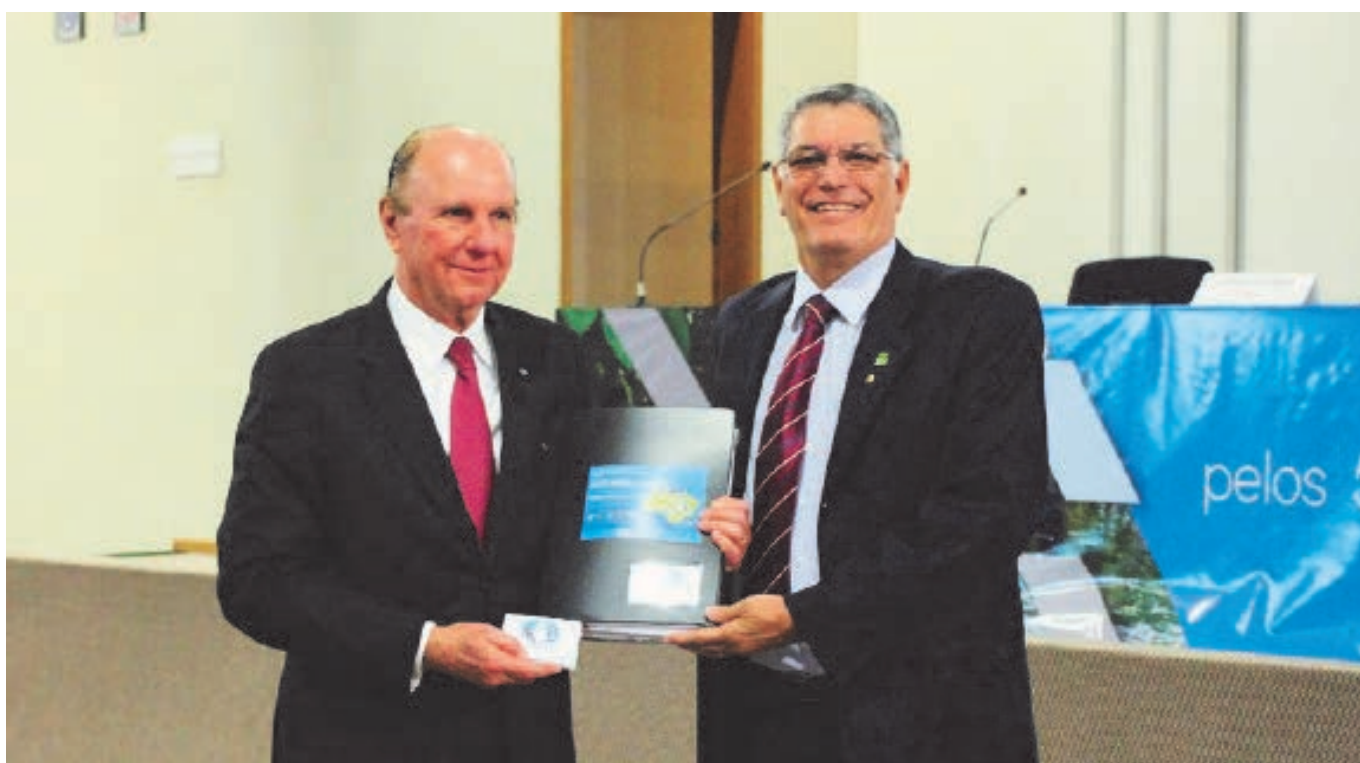
enchentes e cheias, servindo de base para o sistema SipamHidro.

O CPRM também apoia o SipamHidro com informações e dados que auxiliam no monitoramento hidrológico da bacia amazônica. As informações de fluxo e vazão dos rios fornecidos pela Agência Nacional de Águas (ANA) usam dados coletados pelo CPRM.

“O CPRM confecciona mapas que detalham as camadas da geologia na Amazônia. Essas informações nos ajudam a entender porque certas áreas passam a ter a presença de garimpos, por exemplo”, explicou Péricles Cardim, diretor de produtos do Censipam.

Junto com a Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e Força Aérea Brasileira, o CPRM participa do projeto Cartografia da Amazônia, coordenado pelo Censipam. O projeto tem como objetivo realizar as cartografias terrestre, geológica e náutica dos 35% da Amazônia sem informação cartográfica detalhada.

“Com o apoio de todos, estamos elevando o Serviço Geológico do Brasil a uma nova dimensão”, afirmou o presidente do CPRM, Esteves Colnago, durante a cerimônia de aniversário.



Alunos do Curso de Política e Estratégia Marítimas visitam CR-MN

Uma comitiva de 33 alunos do Curso de Política e Estratégia Marítimas (C-PEM) da Escola de Guerra Naval visitou o Centro Regional de Manaus (CR-MN) em agosto. A turma é formada por militares do Exército, Marinha, Aeronáutica e servidores civis.

Servidores do CR-MN apresentaram a estrutura, organização, competências, atividades e atuais projetos desenvolvidos pelo Censipam. A visita teve como propósito permitir que os militares identifiquem aspectos polí-

ticos, econômicos, tecnológicos e militares de interesse para o curso. É também uma forma de promover a imagem do Censipam perante as organizações militares e contribuir para aproximar as instituições.

O Curso de Política e Estratégia Marítimas tem como propósito complementar a qualificação dos oficiais que serão selecionados para os cargos de comando da Marinha do Brasil, além de capacitá-los a analisar forças atuais e necessidades futuras da Marinha.



CR-MN participa do Simpósio do 1º Batalhão de Comunicação de Selva

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) participou, em setembro, do Simpósio de Emprego de Novas Tecnologias de Comando e Controle na Soberania da Amazônia.

O evento foi realizado no 1º Batalhão de Comunicação de Selva e teve a participação do gerente do CR-MN, Ricardo Hatherly, que ministrou palestra sobre o Sistema de Proteção da Amazônia.

Na oportunidade, o gerente do CR-MN recebeu o “Diploma de Amigo do 1º Batalhão de Comunicação de Selva”, homenagem concedida a personalidades e instituições que contribuíram com as atividades desenvolvidas pelo Batalhão de Comunicação de Selva.

O evento fez parte das comemorações do Jubileu de Ouro pelos 50 anos de atividades do 1º Batalhão de Comunicação de Selva na Amazônia.



Alunos do Instituto Federal de Rondônia visitam CR-PV



Alunos do Instituto Federal de Rondônia (IFRO) realizaram, em setembro, uma visita técnica aos setores do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV). Cerca de 45 alunos do curso de Informática do IFRO conheceram os serviços prestados pelo Censipam.

Servidores do CR-PV apresentaram o trabalho do Censipam para proteção da Amazônia Legal. Durante a visita pelo Centro Regional, os estudantes conheceram as áreas de atuação Sistema de Proteção da Amazônia, visando possíveis vagas de estágios.

As visitas fazem parte do acordo de cooperação entre os órgãos para desenvolver profissionais capacitados para o mercado, além de ajudar na composição de recursos humanos do Centro Regional. “A todos que visam uma carreira na área, saibam que o Censipam está de portas abertas para contribuir com a evolução profissional de vocês”, disse o gerente do CR-PV, Roseval Leite.

Censipam apresenta projetos para alunos da Escola de Guerra Naval

Cinquenta e oito alunos do Curso de Estado-Maior da Escola de Guerra Naval da Marinha do Brasil visitaram, em setembro, o Censipam, em Brasília (DF).

O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, apresentou o histórico de criação do Sistema de Proteção da Amazônia e a estrutura implantada pelo Censipam para realizar o monitoramento territorial por meio de imagens de radar de abertura sintética (SAR).

O Censipam adquiriu duas antenas de recepção multissatelital que serão instaladas em Formosa (GO) e Manaus (AM). O Censipam vai passar a utilizar imagens SAR captadas pela constelação de microssatélites da empresa finlandesa ICEYE. As imagens serão recebidas diretamente nas antenas do Censipam.

“A tecnologia SAR pode ser utilizada em diversos fins, inclusive para o apontamento



de alvos marítimos e o monitoramento de embarcações e de vazamento de óleo no mar”, explicou Volkmer.

A comitiva era formada por 62 oficiais, sendo 54 oficiais superiores da Marinha do Brasil, quatro oficiais estrangeiros e quatro oficiais da coordenação da comitiva.

Censipam participa de audiência pública sobre a Amazônia no Senado

Uma proposta para aumentar a oferta de internet rápida e de qualidade para a população foi apresentada em audiência pública da Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) do Senado Federal, em setembro, em Brasília (DF). O diretor-geral do Censipam, José Hugo Volkmer, participou da audiência a convite do Senado.

Segundo a proposta, o projeto Amazônia Integrada e Sustentável (Pais) busca a instalação da infraestrutura de conexão à internet, com fibra ótica passando pelo leito de rios, para ampliar o acesso dos cidadãos à internet e, consequentemente, à educação, à Justiça e à saúde.

O projeto deve ter a participação de órgãos como Exército, Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). O Censipam está se tornando um dos parceiros da rede da RNP, que conecta universidades, institutos e hospitais de ensino.

Segundo os idealizadores da proposta, o objetivo é implantar mais de 10 mil km de cabos de fibra ótica por baixo dos leitos dos rios, enterrados, além de outros 778 km de cabo submarino e 498 km de cabo terrestre, formando um “cinturão ótico” que conectaria Macapá (AM) e Tabatinga (AM), levando conectividade para cidades e comunidades ribeirinhas.



CR-MN participa da semana de Proteção e Defesa Civil em Manaus



O Centro Regional do Censipam em Manaus (CR-MN) participou da “Semana Municipal de Proteção e Defesa Civil”, que é realizado pela Secretaria de Proteção e Defesa Civil da Prefeitura de Manaus, em outubro.

O evento tem o objetivo de divulgar con-

ceitos de prevenção de riscos de desastres e resiliência por meio de palestras com agentes da Defesa Civil, representantes da sociedade civil e acadêmicos. A intenção é sensibilizar a população quanto à importância da prevenção e minimização de desastres.

“Esse bom relacionamento com a população resulta no êxito das ações desenvolvidas nas áreas de risco, além de contribuir com conhecimento prático para todas as faixas etárias”, disse o agente da Defesa Civil de Manaus, Antônio Vieira Neto.

Também estiveram presentes representantes da Defesa Civil do Amazonas, Secretaria Municipal de Limpeza Pública (Semulsp), Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus (Prosamim), Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e de comunidades integrantes do Projeto Nupdec's.

Alunos da Escola de Oficiais do Exército conhecem produtos do Censipam

Com o objetivo de conhecer produtos e sistemas, uma turma do Curso de Comunicações da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) do Exército Brasileiro visitaram, em setembro, o Censipam, em Brasília (DF).

O diretor de produtos, Péricles Cardim, apresentou a infraestrutura implantada pelo Censipam para realizar o monitoramento territorial e ambiental da Amazônia por meio de imagens de satélites e outros sensores. “Todos os produtos disponibilizados por esses sensores estão à disposição dos nossos órgãos parceiros”, explicou o diretor de produtos.

“Nossos operadores de inteligência são especialistas na análise de imagens óticas ou de radar da Amazônia. Desenvolvemos produtos e atendemos demandas de diversas instituições”, explicou o coordenador-geral de Inteligência, Raimundo Camargos.

Um dos 35 oficiais da turma, o Capitão Rafael Monteiro elogiou o trabalho do Censi-

pam no apoio ao 1º Batalhão de Comunicações de Selva do Exército em Manaus. “As antenas VSAT do Censipam sempre foram de extrema utilidade aos nossos pelotões, fornecendo acesso à internet durante operações como a Ágata e Curare”, afirmou.



Censipam participa de conferência de segurança e defesa no Mato Grosso

O Censipam participou, em setembro, da Conferência Regional de Segurança e Defesa na Fronteira, promovido pelo Centro de Coordenação de Operações do Comando Militar do Oeste (CCOp/CMO), em Campo Grande (MS).

O assessor técnico militar do Censipam, Tenente-Coronel Fernando Teodoro, apresentou palestra que abordou “a atuação do Censipam em benefício da segurança e da defesa nacional”. A apresentação discorreu sobre projetos estratégicos da instituição e a atuação do Censipam na defesa e proteção da Amazônia Legal.

Foram destacadas as capacidades e a infraestrutura tecnológica que se encontram à disposição de todos os órgãos e agências que participam de operações na Amazônia.

A conferência contou com a participação de diversos órgãos de segurança pública e



defesa que atuam nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O objetivo foi discutir temas atuais relacionados à atuação das instituições responsáveis pela faixa de fronteira, debatendo ações para o fortalecimento da prevenção, do controle, da fiscalização e da repressão dos delitos transfronteiriços e ambientais na região.

Comitiva da ADESG do Rio Grande do Sul visita CR-MN

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra no Rio Grande do Sul (ADESG/RS) visitou o Centro Regional de Manaus (CR-MN) em setembro. A comitiva do Curso de Extensão em Políticas, Estratégia e Gestão (CEPEG) de Porto Alegre era composta por 32 profissionais com variadas formações, como advogados, administradores, empresários, policiais e médicos.

A visita de estudos mostrou como o Censipam realiza o monitoramento territorial e

ambiental de forma a contribuir com as políticas locais na Amazônia brasileira. Servidores do CR-MN apresentaram projetos e atividades desenvolvidos em prol da Amazônia.

“A contribuição do Censipam é de grande valia para o desenvolvimento do planejamento estratégico pregado em nossas escolas e cursos. É um trabalho que poucos conhecem, por isso consideramos vocês heróis anônimos”, afirmou o Coronel Rogério Petry, vice-delegado do curso.



Comitiva da ESG visita Centro Regional de Manaus

Uma comitiva de 22 militares do Curso de Estado-Maior Conjunto (CEMC) da Escola Superior de Guerra (ESG) visitou, em outubro, o Centro Regional do Censipam em Manaus (CR-MN).

Os alunos da ESG conheceram projetos do Sistema de Proteção da Amazônia nas áreas de sensoriamento remoto, meteorologia, proteção ambiental e inteligência. Os militares também tiveram palestra sobre o monitoramento territorial e ambiental por meio de imagens de satélites, que possibilita o avanço na defesa estratégica da região amazônica.

Após a palestra, os alunos assistiram apresentação sobre as ações da Operação Verde Brasil, que tem interação diária entre diferentes agências e órgãos governamentais.



Estudantes portugueses conhecem ações de proteção da Amazônia em Manaus

O Centro Regional de Manaus (CR-MN) recebeu, em outubro, a visita de profissionais e alunos do Instituto dos Pupilos do Exército (IPE) de Portugal visando ao intercâmbio cultural e pedagógico entre os países. A comitiva também teve a participação da diretoria e alunos do Colégio Militar de Manaus.

A intenção é que os estudantes portugueses pudessem conhecer os projetos e tecnologias utilizados pelo Censipam para o cumprimento de sua missão.

O gerente do CR-MN, Ricardo Hatherly, apresentou os recursos e tecnologia aplicados, além de pesquisas e projetos em andamento. O gerente explicou que o Censipam está adquirindo duas antenas multissatelitais que serão instaladas em Manaus (AM) e Formosa (GO) visando incrementar o combate ao

desmatamento e o monitoramento territorial brasileiro.

Os estudantes brasileiros e portugueses também conheceram a sala de situação Verde Brasil no CR-MN, que foi operada pelo Comando Militar da Amazônia em parceria com agências e órgãos governamentais.



CR-BE participa do I Seminário Internacional de Defesa e Proteção da Amazônia

O Centro Regional de Belém (CR-BE) participou do I Seminário Internacional de Defesa e Proteção da Amazônia (Amazon Security and Defence Exhibition - ASDX). O evento foi realizado pelo Comando Militar do Norte, em novembro, no Centro de Convenções da Amazônia, em Belém (PA).

Marinha, Exército, Força Aérea Brasileira, agências governamentais, órgãos de segurança, indústria de defesa nacional e internacional, universidades e delegações de 13 países apresentaram temas relacionados à defesa, proteção e ao desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Supervisores, analistas e estagiários do CR-BE representaram o Censipam e acompanharam palestras, painéis e exposição de equipamentos de emprego das forças militares, de segurança e produtos de tecnologia e inovação.

“Durante o evento, pude perceber a visibilidade, importância e o prestígio do Censipam junto aos segmentos militar, governamen-

tal e acadêmico da região amazônica”, afirmou o gerente do CR-BE, Edson Sá Rocha.



Projetos vencedores de concurso da NASA são apresentados no CR-PV

O Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) realizou, em novembro, a Sexta-Feira da Ciência e Tecnologia (Sexta C&T). Na edição, os vencedores do NASA Space Apps Challenge 2019 (Hackthon) apresentaram aos servidores do CR-PV os projetos desenvolvidos para a competição.

A primeira equipe a apresentar foi a “Haarpia”, quarta colocada no Hackathon da NASA. O grupo formado por estudantes de Engenharia Florestal, Geografia e Tecnologia da Informação desenvolveu um produto para disponibilizar cartas-imagem de áreas indígenas, com o objetivo de dar acesso a informações sobre essas localidades. Três membros da equipe são estagiários do CR-PV.

A “Vitória Régia Space” obteve o terceiro lugar no Hackthon. O grupo formado por servidores do CR-PV e do estado de Rondônia desenvolveu uma plataforma para mapear a quantidade de clorofila na água utilizando dados do Satélite Landsat 8 da NASA.

A equipe “Dumont Team”, primeira colocada no Hackthon, projetou um drone feito de grafeno movido à energia solar. O grupo é formado por estudantes do IFRO de Campus Cacoal, um professor e até uma jornalista. “O

nosso projeto pode ser uma possível alternativa para ajudar na missão MARS 2020, com o uso de eletrocondutores”, destacou o membro do grupo Felipe Hifram.

A Sexta C&T busca ser um espaço para apresentação de projetos de pesquisas, serviços e produtos que podem vir a ser utilizados pelo Sistema de Proteção da Amazônia. “Uma das propostas da Sexta C&T é a integração entre os serviços, é ver o que cada servidor está proporcionando ao Censipam”, afirmou o servidor Mario Fraga.



Comandante do 4º Distrito Naval visita o CR-BE



O Centro Regional de Belém (CR-BE) recebeu em novembro a visita do novo Co-

mandante do 4º Distrito Naval (Com4ºDN), Vice-Almirante Newton de Almeida Costa Neto, e uma comitiva de oficiais.

O objetivo foi conhecer a atuação do Censipam na Amazônia, bem como projetos e recursos tecnológicos utilizados na proteção dos rios da Amazônia Legal.

A comitiva assistiu à apresentação institucional e visitou a Coordenação de Inteligência e o Setor Operacional, onde pôde conhecer as ferramentas de integração e monitoramento de dados hidrometeorológicos da plataforma SipamHidro. Também conheceram o sistema de acompanhamento de descargas atmosféricas e ferramentas da área de inteligência.

Censipam participa de evento sobre desenvolvimento sustentável da Amazônia



O Censipam participou do seminário “REDD+ Oportunidades para Rondônia e Amazônia”, realizado em outubro, em Por-

to Velho (RO). O seminário tem como objetivo reunir empresas, organizações e instituições, públicas e privadas, visando ao desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal.

O REDD+ é um incentivo desenvolvido pela Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima para recompensar financeiramente países por seus resultados na redução de emissões de gases de efeito estufa provenientes do desmatamento. O REDD+ leva em conta o papel da conservação de estoques de carbono florestal, manejo sustentável de florestas e aumento de estoques de carbono.

Coordenado pela Secretária de Desenvolvimento Ambiental (SEDAM) de Rondônia, o evento busca apoiar a regulamentação de políticas públicas para redução do desmatamento, proteção e uso sustentável das florestas da Amazônia Legal.

Centro Regional de Porto Velho realiza doação de bens obsoletos



A Comissão de Alienação de Bens Patrimoniais do Centro Regional de Porto Velho (CR-PV) está concluindo a segunda doação de bens móveis obsoletos da história do CR-PV. Ao todo, foram doados 540 itens, entre equipamentos de informática, eletroeletrônicos e mobiliários.

Os materiais foram doados aos quartéis do Exército e Aeronáutica da guarnição de Porto Velho e o Centro Salesiano do Menor de Porto Velho, instituição filantrópica que oferece cursos de aprendizagem profissional a adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Seguindo a legislação vigente, o desfazimento dos equipamentos busca atender ao interesse social. Os componentes serão utilizados em cursos de manutenção e montagem de computadores e equipamentos de informática ministrados pelo Centro Salesiano do Menor.



PERSPECTIVAS

De 2016 a 2019, o Censipam recebeu, processou e analisou mais de 6.000 imagens radar. Com base nessas imagens, nossos analistas desenvolveram uma metodologia de detecção automática de desmatamento. Para 2020, planejamos cumprir mais um passo importante com a implantação das antenas multissatelitais em Manaus (AM) e Formosa (GO). Com raio de ação que supera os limites da Amazônia Legal, as antenas do Censipam poderão ser utilizadas para monitorar o deslocamento de barragens e o derramamento de óleo no mar territorial brasileiro. As aplicações do equipamento são diversas e o Censipam sempre estará aberto a novos parceiros em proveito do desenvolvimento do Brasil.

No próximo ano seguimos com a atualização da plataforma SipamHidro. O objetivo é que o novo sistema faça a fusão dados e tenha um layout mais amigável. A ferramenta tem se mostrado extremamente útil aos usuários. Por meio dele, órgãos como a Defesa Civil e Bombeiros têm acesso a informações para planejamento de ações em caso de enchentes e alagamentos.

Outro produto que queremos incrementar é o aplicativo Olhos de Águia. Desenvolvido durante a Operação Verde Brasil para registrar coordenadas focos de incêndios, a ferramenta ganhou uma nova versão adotada pelas equipes de campo no monitoramento das manchas de óleo na Operação Amazônia Azul, tendo realizado quase 12 mil registros no monitoramento de manchas de óleo no litoral brasileiro. A nossa intenção é desenvolver uma ferramenta que registre geográficas, imagens e informações de áreas onde ocorrem diversos tipos de crimes e atividades ilícitas na Amazônia Legal.

Aliás, nosso trabalho vai se intensificar na detecção e identificação das atividades de extração mineral ilegal e de campos de pouso irregulares. Atuando em conjunto com nossos parceiros, os analistas de campo do Censipam atuarão cada vez mais visando combater as atividades ilícitas na Amazônia Legal.

As equipes de Inteligência do Censipam são constantemente demandadas para prestarem apoio às operações, o que inclui a cessão de infraestrutura física para ações de comando e controle nos centros regionais e o fornecimento de imagens de satélite da área de operação e de terminais móveis de comunicação e dados.

Vamos intensificar também o apoio no fornecimento de terminais de comunicação via satélite em localidades isoladas na Amazônia. Com as novas antenas Gesac, que utiliza o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Estratégicas (SGDC), prestaremos um serviço com mais qualidade aos órgãos parceiros.

Além da integração de dados, informações e produtos geoespaciais do Censipam em uma única plataforma, o nosso planejamento estratégico do Censipam prevê para os próximos anos o aprimoramento da capacidade de análise dos dados em diversas áreas, como saúde, saneamento básico, matriz energética, infraestrutura e segurança pública.



José Hugo Volkmer
Diretor-Geral do Censipam



